Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quinta-feira, 8 de abril de 1965 — N.º 11.363

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: Bom.
Temperatura: Em ligeira elevação.
Ventos: Variáveis fracos, a moderados. Visibilidade boa.
Máxima: 32.6 (Bangu).
Mínima: 20.3 (Santa Teresa).

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado ontem, no fechamento a Cr$ 1.835 para compra e a Cr$ 1.845 para venda. O dólar exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

CAMDE MARCHA CONTRA PREÇOS

Amélia, de verdade

D. Amélia Molina Bastos assumiu a liderança da nova marcha da CAMDE. Inúmeras senhoras percorreram grande quantidade de casas comerciais, com os preços de um modo geral acima dos que a entidade pretende oficializar com o apoio da SUNAB. Mais de 20 voluntárias tinham sido inscritas, ontem, visando a campanha que ambiciona alcançar nível nacional

A CAMDE — entidade que foi às ruas em março do ano passado deflagrar o processo de derrubada do govêrno — resolveu lançar-se em nova campanha. Desta vez, contra os preços extorsivos dos gêneros de primeira necessidade. A organização feminina decretou, ontem, o boicote a tôdas as casas comerciais que não queiram submeter-se ao «regime de bom-senso» ditado pela campanha. Lançando mão de dados objetivos e irrecusáveis, a CAMDE revela, de saída, que a própria Subsistência do Exército está cobrando além do que deve pelas principais mercadorias necessárias à alimentação popular, com a agravante de que a Subsistência não paga impostos e usa verbas federais, recolhidas de todos nós. A SUNAB e firmas particulares já aderiram ao movimento, prestigiando a nova investida da CAMDE, que retorna às ruas e promete não recuar.

Ontem mesmo, à tarde, o Estabelecimento Central de Subsistência do Exército anunciava ter reduzido os preços de gêneros de primeira necessidade, dando como exemplo a carne verde (cobrada a 900 cruzeiros o quilo), café (110 cruzeiros), açúcar refinado (207 cruzeiros), arroz amarelão (241 cruzeiros), sal refinado (200 cruzeiros) e a gordura de côco (mil cruzeiros), admitindo-se, na CAMDE, que tal redução fôsse conseqüência de suas revelações. (Leia na página 7).

AMOR DE VERA DÁ PRISÃO

A sra. Vera Regina de Melo Carvalho Mendes, mulher do advogado Leopoldo Heitor, foi prêsa ontem por ter protestado contra o esvaziamento dos pneus de seu carro, ao estacionar por instantes na esquina da Rua das Laranjeiras com a Rua Cardoso Júnior.

Após pagar fiança de cinco mil cruzeiros, ela se livrou da prisão e do processo por desacato a autoridade, que poderia lhe ser impôsto. A saída da Nona Delegacia Distrital, disse que atribuia sua detenção ao fato ser casada com Leopoldo Heitor, condenado pelo homicídio de Danna de Teffé. Acompanhada por sua mãe, deteve o seu carro, ignorando ser proibido o estacionamento no local. para fazer uma compra de urgência na farmácia fronteira para o filho enfêrmo Em segundos, seu automóvel foi cercado por policiais, que começaram a esvaziar-lhe os pneus. Ao protestar — disse — mencionou ser espôsa do "Advogado do Diabo" e foi suficiente para que os guardas a tratassem grosseiramente. Irritada, arrancou mesmo com os pneus vazios, derrubando os policiais.

Amaral: conchavo Lacerda com JK

"Lacerda foi aos Estados Unidos encontrar-se com o ex-presidente Juscelino Kubitschek", declarou ontem, no aeroporto do Galeão, ao chegar de Brasília, o deputado Amaral Neto, explicando: "quem chamou o Lacereda foi o Cravo Peixoto, que sempre foi homem ligado a Juscelino".

Acrescentou o parlamentar carioca que o governador carioca está tentando contatos com tôdas as fôrças políticas. "O que êle quer — disse o sr. Amaral Neto — é ganhar as eleições e para isso topa qualquer parada. Por isso mesmo, tentou se aproximar do Elói Dutra e já mandou gente procurar o Tenório. E, agora, selou a paz política com Magalhães Pinto".

"O Carlos — continuou o sr. Amaral Neto — é um homem capaz de tudo para conseguir o que quer. Para êle, a UDN não é nada. O que interessa é a sua candidatura. E não só eu penso assim. Já mantive contatos com parlamentares udenistas de várias bancadas e muita gente também acha isso".

Declarou ainda o deputado ser a primeira vez que um governador fica contra a indicação de um companheiro do seu Estado para a presidência do seu partido. "E' o que está acontecendo com o Baleeiro — explicou — Lacerda está contra êle e apóia o Sátiro, porque êste faz tudo o que o Carlos quer".

Sôbre a UDN carioca e sua própria candidatura ao govêrno da Guanabara, o sr. Amaral Neto afirmou: "A UDN carioca não tem homem, nem física nem moralmente, para realizar uma convenção e escolher um candidato. No dia em que fôsse instalado um IPM na UDN da Guanabara, nenhum dêles escaparia da cadeia. Eu já disse isso na Câmara, ontem, na presença de todos e ninguém me contestou".

Concluiu dizendo que "não faz mal", se a direção nacional do Partido Libertador vetar o seu nome como candidato do partido à sucessão do sr. Carlos Lacerda. "Existem treze legendas — arrematou — e minha candidatura é irreversível".

NATÁLIA LEVA "MENTIROSO"

Natália Timberg viajou para Belém do Pará, acompanhada pelo ator Sérgio Brito e pelo diretor Antônio do Cabo, para encenar, reabrindo o recém-remodelado Teatro da Paz, a comédia "Meu Querido Mentiroso", baseada na correspondência entre Bernard Shaw e a atriz inglêsa Patricia Campbell. A temporada foi promovida pelo governador paraense Jarbas Passarinho, que assistia a peça no Rio e ficou empolgado

Câmara vai rever lista de cassados

Aproveitando a ausência dos líderes do govêrno — que já se haviam rendido ao cansaço — os representantes do PSD e PTB na comissão que estuda a emenda da coincidência dos mandatos, aprovaram, às 4 horas da madrugada de ontem, proposição do deputado Nelson Carneiro estabelecendo que o STF fará uma revisão nas cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos feitas com base no Ato Institucional.

Se aprovada hoje no plenário, a emenda permitirá que os líderes políticos punidos pela Revolução — como o sr. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros ou mesmo os srs. João Goulart e Leonel Brizola — se apresentem candidatos às eleições dêste ano, suscitando assim o reexame de seus processos de cassação pelo Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República demonstrou a maior irritação diante da aprovação do dispositivo, especialmente com o apressado recolhimento dos seus líderes — Daniel Krieger e Pedro Aleixo — homens idosos que não resistiram à batalha pela madrugada. — (Leia nas páginas 3 e 5)

Jango pode vir curar Denise Goulart no Rio

O ex-presidente João Goulart e d. Maria Tereza poderão vir ao Brasil quando entenderem para cuidar de sua filha Denise que, conforme o DC noticiou, foi atropelada em Montevidéu. A informação é de um porta-voz do Itamarati que adiantou não estar nas cogitações daquela Casa causar obstáculos à entrada de Jango e de sua espôsa no País. Disse que o Brasil não adota a pena do exílio e que todos os brasileiros que se encontram no exterior por motivos políticos são asilados e não exilados. "Saíram porque quiserão, poderão voltar quando desejarem", frisou o nosso informante.

Denise está internada no Hospital Americano daquela cidade e seus pais alvitaram a hipótese de trazê-la ou mandarem-na ao Rio, onde acreditam possa ser tratada convenientemente. Segundo informação chegada ao País, Jango e sua mulher estariam propensos à viagem de qualquer maneira, não estando afastada a possibilidade de enviarem Denise à Guanabara com uma pessoa amiga da família.

Com a Justiça

Acrescentou o porta-voz oficial do Ministério das Relações Exteriores não poder garantir se o sr. João Goulart seria ou não prêso em território nacional, isso porque sòmente o Ministério da Justiça ou as autoridades militares encarregadas de IPMs, poderiam informar com segurança. Mas, quanto ao seu ingresso, não há problema, disse. Da parte do Itamarati, asseverou o porta-voz, não há qualquer empecilho. Seja para trazer sua filhinha doente, seja para qualquer outra coisa. Finalizou dizendo que Jango é um brasileiro que está no exterior e sendo assim poderá voltar a sua terra no dia que julgar melhor.

Reservas

Enquanto o ambiente no Itamarati era favorável, fontes dos ministérios da Justiça e da Guerra, consultadas sôbre o assunto, mostraram-se reservadas. Sob o ponto de vista humano, a receptividade foi total. Mas em se tratando d.. volta pura e simples do ex-presidente ao Brasil, as opiniões foram unânimes ao afirmarem que "Jango tem muitas contas a acertar com as justiças civil e militar. Ao que estamos informados, o ex-presidente, no momento, só tem uma preocupação: o restabelecimento de sua filha.

DOPS proíbe queima de comunistas

SÃO PAULO (Sucursal) — Agentes do DOPS proibiram a "queima" de livros que estava sendo feita numa livraria local, porque entre os livros que estavam sendo vendidos a preços baixos, havia obras de autoria de Lenin, Stálin e outros autores comunistas. Na sua diligência, o DOPS prendeu o livreiro responsável pela "queima", sr. Eloal Baer, acusando-o de subversivo.

Berlim tremeu com Migs

O Parlamento da Alemanha Ocidental reuniu-se ontem em Berlim, num dia de grande tensão e pânico, enquanto Migs soviéticos repetiam os vôos razantes sôbre a cidade, agora com seus canhões disparando tiros que mais tarde se verificou serem de pólvora sêca. A autopista que liga Berlim à Alemanha Ocidental foi novamente fechada, mas apenas por três horas.

O chanceler Ludwig Erhard disse em comunicado que os podêres executivo e legislativo da Alemanha Federal estão apenas exercendo direitos e deveres quando se reúnem na antiga capital.

Os Estados Unidos classificaram como "perigosa e provocadora" a atitude da União Soviética ao empreender os vôos sôbre Berlim e afirmaram que a reunião do Bundestag era perfeitamente legal. (Página 2)

Julião: STM adiou habeas

O Superior Tribunal Militar converteu em diligências, com vistas às autoridades da 7ª Região Militar (Pernambuco), o julgamento do habeas-corpus em favor do ex-deputado Francisco Julião. Resolveu juntar ao processo, cópia da denúncia contra o advogado e líder das "Ligas Camponesas". O advogado Sobral Pinto informou que fundamentará sua defesa em excesso de prazo e ilegalidade da prisão preventiva. Referindo-se ao governador Miguel Arraes, também seu cliente, disse o causídico que iria se avistar com êle hoje.

Na mesma sessão, o STM determinou que os processos originados pelos "cadernos de Prestes" fôssem encaminhados à Justiça comum de São Paulo.

Petrobrás ouve com reservas fala de Glycon

As teses defendidas pelo sr. Glycon de Paiva em sua palestra de anteontem na Confederação Nacional do Comércio marcam o início de um debate sôbre o futuro do monopólio estatal do petróleo. As teses — divisão da PETROBRÁS em duas emprêsas e admissão de capitais privados, nacionais e estrangeiros, na exploração do petróleo — foram recebidas com reservas por setores responsáveis da emprêsa estatal, que apontam como a melhor defesa do monopólio os próprios resultados obtidos em 1964: faturamento de quase um trilhão de cruzeiros, lucros superiores a 150 bilhões e uma economia em divisas de várias centenas de milhões de dólares (Leia na página 8)

Moeda começa a cunhagem

A Casa da Moeda dará início hoje à cunhagem das novas moedas de 20 e 50 cruzeiros. Às 14 horas será solenemente retirada da forma a primeira moeda de 20 cruzeiros cunhada naquele estabelecimento. Logo após passarão a ser cunhadas as de 50 cruzeiros.

Supremo liberta Tenório

O Supremo Tribunal Federal libertou (por habeas-corpus) o ex-deputado Tenório Cavalcânti, considerando excesso de prazo na sua prisão preventiva. Defendeu a concessão da ordem, o deputado Henrique La Roque, tendo votado contra os ministros Hanemann Guimarães e Luís Galotti. O deputado La Roque viajou imediatamente para o Rio com o habeas-corpus e dirigiu-se à Casa de Saúde São José, em Caxias, onde o sr. Tenório Cavalcânti se encontra prêso (e doente).

Na mesma sessão, a Suprema Côrte negou habeas-corpus ao padre Hosaná Siqueira que pretendia anulação do julgamento que o condenou como assassino do bispo de Garanhuns.

EUA ficam no Vietnã

Falando ontem na Universidade de Johns Hopkins, em Baltimore, num discurso anunciado com grande antecedência e retransmitido para todo o país pela televisão e pelo rádio, o presidente Johnson afirmou que esta disposto a negociar a paz no Vietnã, desde de sem condições, e que os Estados Unidos não sairão do sudeste da Ásia nem se deixarão derrotar.

Johnson anunciou também um plano de um bilhão de dólares de ajuda à região, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento econômico do Vietnã e países limítrofes.

Balão a volta de Max-Almino

O Itamarati classificou de "balão de ensaio" a notícia divulgada por alguns jornais, segundo as quais iria conceder prorrogação da permissão de permanência dos ss. Almino Afonso e Max da Costa Santos no Uruguai. Fonte autorizada daquele Ministério acredita que a propagação dessa notícia tenha sido originada por pessoas ansiosas de saber do clima existente no país em relação a êsses políticos.

O sr. Félix Faria, assessor de imprensa do Itamarati, disse ao DC que nada sabe sôbre a prorrogação considerando a notícia muito estranha e difícil de ser verdadeira. Baseou-se nas promessas feitas pelo govêrno uruguaio ao Brasil, ainda mais que os dois políticos têm desenvolvido atividades conspiratórias contra o govêrno brasileiro. E finalizou: "a notícia poderia ser verdadeira se trouxesse alguma compensação, como por exemplo, em futuro próximo, o govêrno uruguaio tratar da expulsão do deputado Brizola, do seu território".

Castelo vai a Anchieta

O presidente Castelo Branco aceitou o convite do governador do Espírito Santo, sr. Lacerda de Aguiar, para assistir, no dia 9 de junho, aos festejos comemorativos do Dia Nacional de Anchieta, para cuja instituição o DIARIO CARIOCA contribuiu, em memorável campanha dirigida por nosso companheiro Victor Zappi, que acompanhou o governador ao Palácio das Laranjeiras, na visita ao presidente.

O marechal Castelo Branco, na ocasião, elogiou aquêle esfôrço para fazer justiça à grande figura de apóstolo que foi Anchieta, apoiando o movimento que objetiva a sua beatificação.

Denise fora de perigo

MONTEVIDÉU Urgente — (AP-DC) — A menina Denise, filha do ex-presidente João Goulart, está passando bem e pode até deixar o hospital com destino à sua residência ainda hoje. Denise ao ser atropelada sofreu algumas contusões, porém foi socorrida prontamente, e logo posta fora de perigo.

BERLIM: MIGS DÃO TIROS DE FESTIM

O nôvo "show" de Berlim continuou ontem, com o fechamento da auto-estrada pela terceira vez e com os vôos razantes, pela segunda vez, e agora com tiros de pólvora sêca, dos 'Migs' soviéticos. Mas o parlamento alemão ocidental reuniu-se em Berlim e sua reunião quase foi enfadonha, porque quase só tratou de rotina. Com a volta do Bundestag a Bonn, o 'show' deve terminar.

Berlim, sempre um problema grave, está no congelador. O verdadeiro problema do momento é o Vietnã. Ontem Johnson falou na Universidade de Johns Hopkins, em Baltimore, reafirmando que os Estados Unidos não sairão da Indochina nem se deixarão derrotar, mas ressalvando que são os primeiros a querer negociações de paz, desde que sem condições. Para os Estados Unidos, a nova crise de Berlim foi apenas uma tentativa de desviar a atenção que a opinião pública mundial tem posta no Vietnã.

A impressão de que os soviéticos querem demonstrar firmeza longe do Vietnã é confirmada pelo discurso que Brejenev fêz ontem na Polônia, assegurando que Wraclaw, chamada pelos alemães de Bresláu, jamais voltará a fazer parte da Alemanha. Talvez, paradoxalmente, o objetivo de Moscou seja dar sinal verde para a paz no Vietnã.

Johnson aceita iniciar debate sôbre o Vietnã

BALTIMORE (AP-DC) — "Não seremos derrotados. Não nos cansaremos. Não nos retiraremos nem abertamente nem sob a proteção de um acôrdo sem sentido", declarou ontem à noite o presidente Lyndon Johnson, definindo a posição norte-americana no Vietnã do Sul. Reiterando que "os Estados Unidos não sairão do Vietnã do Sul", Johnson afirmou que está disposto a participar "de discussões incondicionais" para um acôrdo de paz.

O presidente anunciou ainda a disposição de lançar uma campanha de auxílio no total de mil milhões de dólares, para "transformar o sudeste asiático em uma terra de abundância para todos", enquanto prosseguem os esforços bélicos contra o Viet-Cong.

Num discurso irradiado a todo o país pelo rádio e televisão, Johnson disse esperar que a paz chegue ràpidamente e que "essa paz exige um Vietnã do Sul independente, seguramente protegido e em condições de determinar suas próprias relações com os demais países, livre de interferências estranhas, sem vínculo a qualquer aliança e que não sirva de base militar para nenhum país".

Johnson assinalou também que tanto o povo do Vietnã do Norte como o do Sul compartilham os mesmos objetivos: "alimento para aplacar a fome, saúde para o corpo e a oportunidade de aprender, progresso para seu país, e o fim da escravidão imposta pela miséria".

"A estabilidade e a paz não são obtidas com facilidade em um país em que as pessoas morrem aos 40 anos de idade e trabalham muitas horas em tarefas penosas simplesmente para poder subsistir".

O presidente pediu ainda a participação do secretário-Geral da ONU, U Thant no auxílio ao desenvolvimento pacífico da região.

Vietnã ontem:

• O Viet-Cong anunciou que executará um civil norte-americano, seu prisioneiro, se as autoridades de Saigon executarem um guerrilheiro capturado sob a acusação de ter participado de atentado a bomba contra a Embaixada americana. O civil americano é Gustav Hertz, um dos chefes da missão em Saigon que desapareceu há dois meses durante um passeio de motocicleta.

• As armas soviéticas estão agora chegando ao Vietnã do Norte através da China, graças a um acôrdo que elimina o atraso nos embarques e nas entregas. Recentemente os soviéticos se queixaram de que o govêrno chinês estava atrapalhando sua ajuda a Ho-Chi-Minh.

• Fôrças americanas e sul-vietnamitas anunciaram vitória na longa e violenta batalha de Cau-Mau, no delta do Rio Mekong, região há muito tempo dominada pelos comunistas.

• Uma esquadrilha de 35 aviões da Marinha americana atacou uma estrada vital no Vietnã do Norte lançando 20 toneladas de foguetes e bombas de "napalm". Sete caminhões foram destruídos e quatro danificados.

• Nos arredores de Da Nang, onde há pouco tempo homens-rãs colocaram explosivos no casco de uma embarcação americana, a polícia vietnamita prendeu 122 suspeitos, inclusive o suposto chefe de um grupo de demolição do Viet-Cong.

Balanço dos raids

SAIGON (AP) — A fôrça aérea dos Estados Unidos entende que a guerra aérea de dois meses contra os comunistas do Vietnã do Norte e do Sul já alcançou grandes êxitos. Os planos para o futuro exigem claramente um aumento de pressão no Norte. Possivelmente as bombas se dirigirão agora para as indústrias laboriosamente construídas por Ho-Chi-Minh.

Desde que os primeiros ataques foram lançados a 7 de fevereiro os bombardeiros americanos e vietnamitas despejaram cêrca de 1.400 toneladas de bombas e foguetes em 26 alvos em território norte-vietnamita.

Isso custou aos Estados Unidos a perda de 12 jactos da fôrça aérea, dez aviões da Marinha e quatro aparelhos do Vietnã do Sul. Cinco pilotos da fôrça aérea e outros cinco da Marinha, além de dois vietnamitas morreram estão desaparecidos ou foram capturados. Com exceção de duas, as perdas resultaram de fogo antiaéreo.

Aviões comunistas foram vistos perto dos aviões americanos apenas duas vêzes na última semana. Na segunda vez, as esquadrilhas americanas viram-se em enorme embaraço quando um punhado de "Migs" fora de moda apareceram e depois sumiram.

Os Estados Unidos têm evitado "raids" espetacuares sôbre centros populosos e se concentram em alvos militares, o que os coloca melhor perante à opinião pública mundial.

Embora os primeiros ataques fossem apresentados como represália pelos ataques terroristas contra instalações americanas no Vietnã do Sul, é claro agora que seriam desencadeados mesmo que tais atentados não ocorressem. "Os comunistas tornaram nosso trabalho mais fácil dando-nos uma desculpa' — disse uma fonte americana.

JOHN T. WHEELER

Equipe Editôra S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 30 de abril de 1965, às 9 horas, na sede social, na Rua Debret, 23 3.º andar s/310-17 a fim de conhecerem e deliberarem sôbre: balanço e contas da sociedade, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1964, eleição da Diretoria, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários e assuntos de interêsses gerais. Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2 027.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1965.

Domingos Rômulo da Silva Campos — Presidente.

Companhia Urbanizadora São Bento da Lagôa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Urbanizadora São Bento da Lagôa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na Rua da Assembléia n.º 11 — 9.º andar, s/905 no dia 29 de Abril de 1965, às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria e as Contas do exercício de 1964 eleição de Diretores e membros do Conselho Fiscal, e fixação dos honorários respectivos.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1965

Eliezar Dyner
Diretor-Presidente

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fabrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPUBLICA, 70

Sítio no Peru por causa dos ônibus

LIMA (AP-DC) — Duas pessoas morreram, 32 ficaram feridas e mais de 200 foram detidas, durante violentas manifestações populares realizadas ontem em protesto contra o aumento dos preços das passagens dos ônibus. O presidente Fernando Balaunde Terry decretou na mesma noite o estado de sítio por 30 dias.

O aumento das passagens entrou em vigor domingo e já na segunda-feira ao meio dia iniciaram-se os distúrbios, recrudescendo à noite. Dez ônibus foram incendiados e várias pessoas sofreram ferimentos leves. Ao meio-dia de ontem, também ocorreram diversos incidentes que adquiriram maior intensidade mais tarde quando a polícia interveio violentamente.

Justiça aprovou aumento

A Comissão de Fiscalização Econômica de Transporte decretou o aumento de 50 por cento no preço das passagens, mas o Senado, pressionado pelas manifestações populares, suspendeu o aumento "enquanto se espera um melhor estudo do assunto".

O projeto fôra aprovado há algum tempo pela Câmara dos Deputados e o Senado aguardava a decisão da Côrte Suprema sôbre um pedido de revogação da medida. A Côrte, entretanto, votou pela constitucionalidade dos aumentos.

Em conseqüência da ação policial de ontem, morreram Humberto Avila Arias, operário têxtil, de 47 anos de idade, e Nirvina Huaman Cuevo de Reyes, de 18, enquanto outras quatro pessoas ficavam feridas a bala e os demais sofreram ferimentos devido a pedradas e golpes desferidos pelos policiais.

Os manifestantes depredaram casas comerciais, letreiros luminosos e sinais de trânsito.

Entre os participantes das manifestações circulavam volantes mimeografados assinados pelo "Comitê Universitário de San Marcos da Juventude Comunista Peruana", formulando um "chamado à luta".

Os incidentes centralizaram-se ao redor do parque onde está localizada a Universidade Federico Villareal e em alguns distritos operários.

Política alimenta violência

Ao meio-dia de ontem cêrca de 30 mecânicos, choferes e dirigentes das emprêsas de transportes entraram em luta corporal com os estudantes, utilizando pedaços de pau, correntes e outros objetos. O choque não teve maiores conseqüências devido à pronta intervenção da polícia.

Justificando a decretação do estado de sítio através de um comunicado oficial, o govêrno assinalou que "tem advertido que, por trás dêsses incidentes, há maquinações políticas que aconselham tomar as correspondentes medidas de precaução".

A Câmara dos Deputados convidou o ministro do Govêrno, capitão Miguel Rotalde a comparecer amanhã para informar sôbre os incidentes. Rotalde declarou à imprensa que foram adotadas "as medidas de precaução convenientes e os responsáveis pelos incidentes estão sendo levados ao fôro militar e ao juiz instrutor".

EUA: festim é só provocação

Wroclaw/Bresláu não voltará à Alemanha: URSS

WROCLAW, Polônia (AP-DC) — O chefe do Partido Comunista da URSS, Leonid I. Brejnev afirmou ontem que esta ex-cidade alemã não mais voltará a viver sob o domínio da Alemanha e assinalou que "se os militares alemães ocidentais ainda cobiçam os territórios poloneses, podem perder as esperanças, pois não a terão mais, assim como nunca mais verão a neve do inverno passado".

Brejnev disse que o nôvo Pacto de Amizade polono-soviético, que será firmado hoje em Varsóvia, ajudará a garantir as fronteiras polonesas surgidas com o fim da Segunda Guerra Mundial, incluindo os territórios do Oder-Neisse que foram perdidos pela Alemanha. O dirigente soviético fêz tais declarações em uma cerimônia realizada em frente da estação ferroviária de Wroclaw, que era chamada pelos alemães de Breslau.

Brejnev, o primeiro-ministro Alexei N. Kosygin, o chefe comunista polonês Wladslaw Gomulka e outros altos dirigentes foram a Wroclaw especialmente para manifestações de solidariedade, no momento em que a Câmara Baixa do Parlamento de Bonn reúne-se em Berlim pela primeira vez depois de sete anos. A fronteira do Oder-Neisse não é reconhecida como definitiva pela Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Judeus italianos reclamam contra alusões do Papa

ROMA (AP — DC) — Os líderes da comunidade judaica da Itália, Sérgio Piperno (presidente) e o grão-rabino Elio Toaff, enviaram, ontem, um telegrama de protesto ao secretário de Estado do Vaticano, cardeal Amleto Cicognani, alegando que o Papa Paulo VI renovou, no discurso que pronunciou, domingo último, «a velha acusação de deicídio contra o povo judeu».

Referiram-se os líderes judeus ao trecho do sermão em que o Sumo Pontífice dizia que «o evangelho para aquêle dia era uma grave e triste página, pois narra o choque entre Jesus e o povo judeu, povo predestinado a aguardar o Messias, mas que no momento oportuno não O reconheceu, lutou, abusou Dêle e finalmente o matou».

Concílio não resolveu

Os líderes judeus afirmaram que as solenes afirmações do Concílio Ecumênico, quando os prelados votaram a aprovação preliminar da tese de que a totalidade do povo judaico não poderia ser condenada pela crucificação de Jesus pareciam resolvido a questão definitivamente, pois tal acusação «é fonte de injustiças trágicas, por muitos séculos, para os hebreus.» Esperam, todavia, que a declaração dos prelados seja aprovada na sua forma final no quarto e último período do concílio êste ano.

Fontes extra-oficiais do Vaticano estranharam o protesto dos judeus. Afirmam que as palavras papais refletem a tônica da declaração do Concílio sôbre o fatôr ignorância como causa da crucificação de Jesus Cristo pelos judeus, com a ressalva de que Jesus tinha dito «que perdoassem os seus algózes porque não sabiam o que faziam.»

Excomunhão

O semanário «Osservatore Della Domenica» publicou ontem um artigo de monsenhor Ferdinando Lambruschini sugerindo que sejam excomungados pela Igreja Católica os produtores e atôres de filmes considerados imorais. Disse o prelado que «a excomunhão não é uma instituição anacrônica e que o Código Canônico manda aplicá-la aos que corrompem os valôres tradicionais da civilização.»

Bundestag reuniu-se em Berlim

BERLIM (AP-DC) — Apesar do fechamento por três vêzes da auto-estrada para a Alemanha Ocidental e dos vôos e disparos de pólvora sêca dos jatos soviéticos sôbre a cidade, o parlamento alemão ocidental reuniu-se ontem em Berlim pela primeira vez em sete anos.

Antes da sessão, o chanceler Ludwig Erhard reuniu-se com seu gabinete e reafirmou com energia o direito da Alemanha Ocidental de manter reuniões de seus poder legislativo na cidade dividida.

"O parlamento e o govêrno exercem direitos e deveres legítimos e insistem em continuar a exercê-los" — afirmou Erhard num comunicado lido por seu secretário interino de imprensa, Werner Krueger.

O comunicado repete a afirmação do govêrno da Alemanha Ocidental de que é o único a ter o direito de falar por todo o povo alemão. "O govêrno utilizará tôdas as possibilidades de restabelecer êsse direito" — acrescenta a nota.

O presidente do Bundestag, Eugen Gerstenmaier, repetiu essas teses em seu discurso de abertura da sessão e protestou contra o fechamento da autopista e as outras hostilidades. O chanceler Erahrd não tinha programado nenhum discurso e o prefeito de Berlim Ocidental, Willy Brandt, que é também o líder do Partido Social Democrata, de oposição, cancelou à última hora seu pronunciamento. Em vista disso, o parlamento passou a discutir questões de rotina, enquanto um avião soviético, passando a pouca altura, fazia nôvo e ruidoso vôo de advertência.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mario Nazare nº 52 São Cristovão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

WASHINGTON, BERLIM (AP-DC) — Os Estados Unidos classificaram como "perigosa e provocadora" a ação dos aviões a jato russos que sobrevoaram Berlim ontem a baixa altura, fazendo disparos de pólvora sêca que puseram em pânico os berlinenses, ao mesmo tempo em que cruzavam em razantes os aeroportos da cidade e os aviões que chegavam e saíam.

Ignorando completamente as ameaças de represálias dos aliados, os comunistas voltaram a interromper por três horas a autopista de Berlim, pouco antes da abertura da sessão da Câmara Baixa do Parlamento de Bonn que se reuniu na antiga capital pela primeira vez depois de sete anos.

Aumento de tensão

Em declaração especial, o Departamento de Estado norte-americano disse que a ação dos "Migs" soviéticos sôbre Berlim sòmente aumenta a tensão entre o Oriente e o Ocidente. "Deploramos o vôo perigoso e provocador de aviões russos sôbre Berlim e o corredor aéreo" — disse a nota. E acrescentou: "êste último ato, ao dispararem os aviões sôbre Berlim Ocidental, levanta ainda mais os níveis da tensão. Evidentemente representa parte de uma campanha de provocação, dirigida contra a reunião do Bundestag, em Berlim. Essa reunião é perfeitamente legal. Não tem nenhuma projeção sôbre o regime de Berlim".

"As últimas ações russas, continua a declaração, só podem ser consideradas como uma tentativa de intimidar o bravo povo que mostrou muitas vêzes que não é vulnerável a tais táticas".

O fechamento de ontem da autopista foi o mais breve dos três impostos nos últimos dias, contrariando os temores dos ocidentais que esperavam medidas mais sérias para ontem devido ao início da reunião do Bundestag, que irritou os comunistas. Minutos antes da reabertura, funcionários ocidentais emitiram ontem novos protestos contra o fechamento da autopista. Pediram também aos alemães orientais que cessem os vôos de aviões supersônicos sôbre Berlim.

Ocidentais cautelosos

A atitude dos Estados Unidos, Inglaterra e França, em relação ao boicote comunista, entretanto, foi interpretada pelos observadores como muito cautelosa ao não desafiarem os direitos dos comunistas de interromper o tráfego da estrada de 170 quilômetros entre a Alemanha Ocidental e Berlim Ocidental.

Enquanto os "Migs" voavam ontem sôbre Berlim, o primeiro-ministro Ludwig Erhard partiu de regresso a Bonn a bordo de um avião de transporte da fôrça aérea norte-americana.

Os comunistas alegam que o Bundestag não tem direito a reunir-se em Berlim Ocidental porque a cidade não está sob a jurisdição da Alemanha Ocidental. Esta é a primeira vez durante tôda a longa disputa Oriental-Ocidental que os soviéticos recorrem a manobras aéreas tão perigosas como represália política.

Pouco depois das 15h, um Mig 19 saiu das nuvens e voou baixo sôbre o edifício, onde estava reunido o Bundestag. Ao mesmo tempo outros caças a jacto baixavam em picada, provocando um pavoroso ruído ao voar em velocidade supersônica, quebrando vidraças e estremecendo as casas.

Logo após, tanto os Mig 19 como os de modêlo mais moderno, Mig 21, passaram a voar em grupos, à altura média de 175 metros.

Tiros de festim

Ao passarem sôbre o setor francês, quatro Migs em formação de combate, dispararam seus canhões com balas de festim. Os policiais informaram depois que só podiam ser tiros de festim, pois não foram encontrados vestígios de projéteis.

Outros 4 "Migs" voaram a baixa altura sôbre o edifício do Parlamento. A intervalos regulares, os aparelhos voaram sôbre o aeroporto de Tempelhof no setor norte-americano, no de El Tegel, no setor francês, e no de Gatow, no setor britânico.

Enquanto ocorria tudo isso os aviões militares e comerciais ocidentais continuavam a decolar e aterrissar.

As táticas de guerra psicológica dos russos culminaram quando seus Migs voaram em razante sôbre a grande avenida comercial Kurfurstendam. As mulheres empalideciam ao ouvir os ruídos e algumas delas, mais apavoradas, chegavam a deixar cair os pacotes que levavam.

Franco cede a estudante

MADRI (AP-DC) — O general Francisco Franco assinou um decreto, publicado ontem, em que concede maior autonomia aos estudantes universitários de faculdades federais e estaduais e dispõe que os dirigentes das associações estudantis devem ser eleitos pelos alunos mas proíbe o uso dos centros educacionais para fins políticos.

O decreto foi divulgado depois da última reunião do Conselho do Gabinete, em conseqüência da série de manifestações e desordens no meio estudantil em prol do contrôle dos sindicatos universitários, cujos chefes eram pràticamente nomeados e não eleitos.

Vão estudar

A publicação oficial do decreto deu-se justamente na época da saída dos alunos para as férias da Semana Santa e da Páscoa e os dirigentes estudantis não crêem numa reação antes da volta para as escolas, embora tenham declarado que estudarão o decreto para saber até que ponto atende às suas reivindicações. Anunciou-se que talvez haja alguma oposição, em vista da nomeação de um comissário, possivelmente um professor, para controlar as atividades administrativas, quanto ao funcionamento dos restaurantes, alojamentos concessão de bolsas etc.

O decreto dispõe que o ministro de Educação e o chefe dos sindicatos espanhóis preparem conjuntamente um certo número de medidas para a sua aplicação. Assinalando detalhadamente os direitos e obrigações dos estudantes universitários, Franco determina que "as atividades nas universidades, moldadas para a educação da juventude, não são compatíveis com nenhuma organização política dentro delas". Recentemente, o govêrno destituiu cinco professôres da Universidade de Madri, sob a acusação de insuflarem o corpo discente.

Manifestação

MADRI (AP-DC) — A polícia dispersou, ontem, (a cassetete mais de dois mil manifestantes (estudantes e trabalhadores) contra o regime do general Franco, postados à frente da sede central dos sindicatos. Tinham sido distribuídos panfletos para a reunião de apoio aos sindicatos livres e aos direitos dos trabalhadores.

Costa vê americano mostrar

FORT BRAGG, CAROLINA DO NORTE (AP-DC) — O general Artur Costa e Silva, Ministro da Guerra do Brasil, chegou ontem a esta cidade para uma visita de dois dias às instalações militares aqui sediadas. Acompanham o ministro o major Alcio Barbosa Costa e Silva, seu filho e oficial de gabinete, e o tenente-coronel Artur Moura, do Serviço de Escolta do Exército.

A comitiva chegou à Base Pope, da Fôrça Aérea, e foi diretamente ao campo principal, onde lhe foram prestadas as honras de estilo pelo 2º Batalhão Aerotransportado, o 508º Regimento de Infantaria e o 319º de Artilharia, que deu uma salva de 19 tiros.

Demonstração

Os visitantes, após o almôço, assistiram a uma demonstração das novas técnicas e equipamentos das fôrças especiais no Centro John F. Kennedy, de guerra especial.

Hoje pela manhã, inspecionarão a 82ª Divisão Aerotransportada. Depois de receber as boas-vindas do comandante geral, major-general Robert M. York, o ministro e seus acompanhantes assistirão a um curso explicativo de operações e depois serão recebidos pela 2ª Brigada, que é uma divisão sempre pronta para ação, visitando também os alojamentos de uma companhia de infantaria.

Mais tarde, a comitiva assistirá a uma demonstração de pára-quedismo, em uma tôrre de dez metros de altura. A seguir, irá à zona «Sicília» de descida, onde observará uma nova técnica de queda lenta em pára-quedas. A demonstração será feita por unidades da 82ª Divisão Aerotransportada. O general Costa e Silva partirá da Base Pope para Washington, às 22,30 horas de amanhã.

Elói ainda fica prêso

O sr. Elói Dutra continuará prêso até que os encarregados dos quatro IPMs, nos quais está indiciado, concluam as sindicâncias e tomadas de depoimentos a êle referentes. A informação é do advogado Oscar Stevenson que voltou ontem do Comando do I Exército, onde conferenciou com o general Édson Figueiredo. Ficou ciente de que as autoridades militares julgam necessário manter seu cliente prêso.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Acionistas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A., para a realização de uma assembléia geral ordinária na sua sede na Avenida Rio Branco, 128 — 9º andar no dia 29 de abril corrente, às 16,30 horas com a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964; b) eleição da Diretoria para o biênio de 1965 e 1966, e do Conselho Fiscal para o exercício de 1965; c) Fixação dos honorários dêstes para o exercício de 1965; d) assunto inerentes e conseqüentes à ordem do dia.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1965.

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal

Leopoldino Cardoso de Amorim Filho
Diretor Superintendente

DECORADORA MIRA-SE NO RIO

June King veio ontem se inspirar no Rio, para o seu trabalho de decoradora nos E.U.A. Ela é especialista em decoração de hotéis e disse que, durante suas férias cariocas, colecionará motivos para os seus próximos projetos. E disse que nosso país está se tornando cada vez mais conhecido nos E.U.A., onde já há muita curiosidade em tôrno do progresso e dos costumes e belezas brasileiros. June veio acompanhada pelo marido, o iatista norte-americano Brook Gifford, ex-campeão da regata de Honolulu.

Natália leva Shaw

Natália Timberg e Sérgio Brito vão apresentar em Belém, a convite do governador Jarbas Passarinho, a peça "Meu Querido Mentiroso", baseada na correspondência entre Bernard Shaw e a atriz inglêsa Patrice Campbell.

Os dois atores viajaram acompanhados do diretor Antônio do Cabo, responsável pela montagem da peça no Rio, onde estêve em cartaz, durante três meses, no Teatro Carioca, de Botafogo. A temporada no Pará marcará a reabertura do velho Teatro da Paz, remodelado pelo atual Govêrno daquele Estado.

"Opinião"

Opinando sôbre a situação do teatro brasileiro, na atualidade, Natália Timberg declarou que "dentro da evolução do teatro no Brasil, o musical "Opinião", recentemente apresentado pelo Teatro de Arena, representou um passo muito importante". Para Sérgio Brito, o grande valor daquele espetáculo reside na apresentação de certas realidades já conhecidas, "mas que devem ser repetidas ao máximo". Tanto os dois atores, como o diretor, foram unânimes em afirmar que "a cultura está morrendo à míngua em nosso país". Natália Timberg citou o exemplo do livro, cujo preço tornou-se inacessível à bôlsa popular. E acrescentou: "Estou numa democracia: posso dizer a verdade sem recelo". Sérgio Brito concluiu: "Aliás, já é notória a dificuldade de sermos sinceros na fase que estamos atravessando". Porém, antes de embarcar no avião que os levou a Belém, o ator elogiou a atuação da sra. Bárbara Heliodora à frente do Serviço Nacional de Teatro, dizendo que "o critério atualmente utilizado pelo SNT na distribuição de verbas baseia-se, principalmente, na qualidade dos textos".

Deputado baleado sumiu do hospital

Ninguém sabe do paradeiro do deputado alagoano Robson Mendes, após sair ontem à tarde do Hospital Silvestre, onde se encontrava internado, acompanhado por sua mãe, dona Eurídice Mendes. Pouco antes de abandonar o hospital, o parlamentar anunciara à imprensa o propósito de retornar a Alagoas e que não via relação entre o atentado que sofrera no domingo de carnaval e o metralhamento do sr. Luís Castro Silva, secretário de Segurança de seu Estado.

O deputado Muniz Falcão, entretanto ao regressar ontem de Brasília, reafirmou sua convicção de que o chefe de Polícia alagoano foi assassinado porque havia encontrado uma pista segura sôbre os autôres do atentado contra o deputado Robson Mendes. Acrescentou que conhece os mentores do "sindicato da morte" em Alagoas, mas não quer fazer declarações antes de possuir provas concretas.

Normal

Na opinião do sr. Muniz Falcão, a situação em Alagoas já está se normalizando após a comoção trazida pelo assassinato do sr. Luiz Castro Silva, principalmente em virtude da intervenção das autoridades federais, que assumiram o comando das investigações.

Várias cidades do interior estão sendo policiadas por tropas do Exército, o que impedirá novas atividades do "sindicato da morte".

Senador dá versão à fala do ministro

BRASÍLIA — A fim de prestar alguns esclarecimentos sôbre recente pronunciamento do Ministro da Guerra, o senador Vitorino Freire ocupou ontem a tribuna do Senado, para afirmar que o general Costa e Silva não preconiza vigência de dez anos para o Ato Institucional, mas assinalara apenas que a corrupção e o caos no país eram de tal ordem que seriam necessários dez anos para a correção dos abusos e reorganização geral.

Acentuou que nenhuma ameaça ao regime fôra feita pelo ministro da Guerra, que falara de improviso e para um grupo de amigos, ressaltando as enormes dificuldades enfrentadas pelos militares para a salvaguarda do regime democrático nos primeiros dias de abril.

Partido do govêrno

Do mesmo modo, ao referir-se o ministro da Guerra ao Exército como o partido do govêrno, quizera apenas lembrar que o govêrno do marechal Castelo Branco, inicialmente desprovido de base parlamentar, teve como principal sustentáculo o "forte apoio militar".

Quanto à expressão de que a revolução continuará "com Castelo ou sem Castelo" ela quer sòmente significar que o espírito revolucionário prosseguirá mesmo após a substituição do atual govêrno, pois nada interromperá sua marcha.

NÃO PERCA!
....HOJE
(e tôdas as quintas-feiras)
às 21,30 h
O seu programa preferido
BEN CASEY
os problemas e as alegrias de um jovem neuro-cirurgião.
E AGUARDE:
a sua TV Excelsior estará sempre se renovando.
TV EXCELSIOR
CANAL 2

Comissão permite rever cassações

BRASÍLIA — A revisão pelo Supremo Tribunal Federal das punições feitas com base no Ato Institucional, o direito de voto aos analfabetos e outras emendas contrárias à orientação do Govêrno foram aprovadas pela Comissão Mista destinada a examinar a emenda constitucional relativa à coincidência dos mandatos.

A votação se deu às quatro horas da madrugada de ontem quando, aproveitando a ausência dos líderes do Govêrno, os representantes do PSD e PTB unindo-se a representantes de outras bancadas aprovaram surpreendentemente aquelas emendas.

O plenário do Congresso apreciará na manhã de hoje estas emendas, sendo previsível que o Bloco Parlamentar Revolucionário e setores governistas, inclusive militares, atuem no sentido de obter a rejeição destas emendas.

Emenda

Art. 1º — As eleições para governadore e vice-governadores de Estado, assim como para deputados estaduais, far-se-ão simultâneamente em todo o País, na mesma data em que se realizarem as de presidente e vice-presidente da República, ressalvada a disposição transitória estabelecida no Artigo 2º desta emenda constitucional (Constituição, Art. 134).

Parágrafo único — Os mandatos de governador, vice-governador e deputado estadual serão de quatro anos, ressalvada a disposição transitória estabelecida no parágrafo único do Artigo Segundo.

Art. 2º — As eleições para preenchimento das vagas decorrentes do término do mandato dos atuais governadores e vice-governadores dos Estados de Alagoas, Goiás, Guanabara, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte e Santa Catarina serão realizadas; por voto universal e direto (Constituição, Art 134), em 3 de outubro de 1965.

Parágrafo único — Os mandatos de todos os governadores e vice-governadores eleitos nas datas fixadas no artigo anterior e seu parágrafo terminarão em 15 de março de 1971.

Art. 3º — Observar-se-ão para eleição de governadores e vice-governadores, de prefeitos e vice-prefeitos municipais, no que couber, o disposto no Art. 81 e seus parágrafos, segundo a redação da Emenda Constitucional nº 9, de 22 de julho de 1964.

Art. 4º. — Caberá às Assembléias Legislativas dispor, nas Constituições estaduais, sôbre as eleições municipais para tornar obrigatórias as seguintes normas:

a) Os mandatos de prefeito, vice-prefeito e vereadores serão de quatro anos; b) As eleições de todos os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, dentre do mesmo Estado realizar-se-ão simultâneamente, em dia e mês do penúltimo ano do término do mandato do governador.

Atr. 5º — Os atos de admissão de pessoal, a qualquer título, mesmo em caráter precário ou mediante contrato, para o serviço público centralizado ou autárquico, praticados no período compreendido entre os noventa dias anteriores à data das eleições federais, estaduais e municipais e o término do mandato do presidente da República, govêrno de Estado e prefeito municipal, serão considerados insubsistentes e nulos de pleno direito, não gerando obrigações de espécie alguma.

Art. 6º — Excetuam-se da proibição dêste artigo o provimento dos cargos em comissão e das funções gratificadas e a nomeação de candidatos aprovados em concurso realizado antes do início do prazo de que trata êste artigo.

Art. 9º — O registro de candidato a presidente da República, governador de Estado, vice-governador, senador deputado federal, deputado estadual prefeito, vice-prefeito e vereador, ficará condicionado à prévia apresentação pelo mesmo, ao Tribunal Eleitoral competente, de sua declaração de bens, registrada em cartório.

Cassados

E a seguinte a emenda do sr. Nélson Carneiro aprovada na comissão:

"Art. 7.º — Os atingidos pelas sanções do Artigo 10 do Ato Institucional, de 9 de abril de 1964, poderão habilitar-se a participar das eleições previstas nesta emenda, e das que se lhe seguirem, desde que o Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária e em um só julgamento, decida pela improcedência das razões que determinaram a suspensão de seus direitos políticos".

A emenda do sr. Doutel de Andrade foi assim redigida:

Art. 8.º — Fica revogado o Item I, do Art. 132, da Constituição Federal.

Parágrafo único — A lei disporá sôbre a forma pela qual possam os analfabetos alistar-se eleitores e exercer o direito de voto.

Revisão irrita Castelo

O presidente Castelo Branco conferenciou, na tarde de ontem, com os líderes do govêrno na Câmara e no Senado sôbre a subemenda, aprovada pela comissão especial, estabelecendo que os políticos atingidos pelo Ato Institucional — Artigo 10 — poderão candidatar-se, nas próximas eleições, desde que o Supremo Tribunal Federal decida serem improcedentes as acusações causadoras da punição. Segundo uma fonte ligada ao presidente Castelo Branco, "o govêrno considera a medida como uma tentativa de derrogação do Ato Institucional" e um ato contra a revolução.

Durante a conferência com o presidente, os líderes Daniel Krieger e Pedro Aleixo examinaram as fórmulas que serão adotadas, em comum, tanto pelas lideranças como pelo bloco parlamentar renovador, para evitar que a subemenda seja aprovada.

Matéria impertinente

Falando a jornalistas, logo após, o deputado Pedro Aleixo declarou que a comissão "ao aprovar a subemenda, por maioria escassa, não foi fiél à preliminar de que em seus trabalhos não deveria tratar de matérias "impertinentes".

Pouco depois, o senador Filinto Müller, também recebido pelo presidente da República, em audiência especial afirmava-nos considerar a subemenda "impertinente e inoportuna" embora reconheça que "pelo menos 20 por cento dos atingidos pelo Artigo 10 do Ato Institucional foram punidos injustamente". Acha contudo, que a eliminação dessas injustiças deve ser feita num reexame da matéria posterior, "nunca da forma como foi proposta agora".

Fala o autor

Falando ontem na Câmara, o deputado Nélson Carneiro (PSD-GB), esclareceu que a emenda de sua autoria — aprovada pela comissão especial que examina a coincidência de mandatos — sugere uma "revisão individual dos casos de cassação de direitos políticos e não de anistia". E acrescentou: "É muito cêdo para anistiar os culpados, mas cada dia que se passa, vai-se tornando mais tarde para continuar punindo os inocentes".

No entanto, o deputado Carvalho Sobrinho (PSP-SP), verberou declarações do brigadeiro Faria Lima, favoráveis à revisão da cassação dos direitos políticos do sr. Jânio Quadros, porque "o ex-presidente que tanto mal fêz ao Brasil é o nabucodonosor de Vila Maria".

Além do voto do analfabeto e da revisão dos atos que suspenderam direitos políticos, para permitir àqueles que foram vítimas dessa penalidade se candidatarem no próximo pleito, a comissão mista aprovou a rejeição da emenda João Agripino que adiava as eleições estaduais para 14 de novembro, restabelecendo a data de 3 de outubro. Também foi aprovada, com alguns votos de representantes da UDN, subemenda do senador Vasconcelos Tôrres tornando indispensável para a concessão de registro de qualquer candidatura a apresentação por parte do candidato, de declaração de bens feita em cartório. Também se aprovou parte da primeira emenda apresentada pelo deputado Martins Rodrigues, proibindo nomeações nos últimos 90 dias anteriores às eleições.

Castelo ouve e nomeia

O presidente da República recebeu ontem, em audiência, os deputados Janari Nunes e Costa Cavalcânti e o líder do PSD no Senado, sr. Felinto Müller. O líder Pedro Aleixo deu conhecimento ao marechal Castelo Branco da aprovação, pela Comissão Mista da Câmara e do Senado, da emenda constitucional sôbre coincidência de mandatos. Em despacho com o ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, o presidente da República assinou atos nomeando os srs. Floriano Ribeiro de Figueiredo e Herculano Gabirobertz para os cargos de diretores das Divisões de Custo de Vida e Identificação e Registro Profissionais do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Nova TV em Brasília

O Conselho Nacional de Telecomunicações encaminhou, ontem ao "Diário Oficial" o edital sôbre a existência da possibilidade técnica de instalação de uma emissora de televisão que deverá operar no Canal 6, com a potência de 2 Kw (ERP), para uma altura de antena de 60 metros sôbre o nível médio do terreno, com sistema irradiante unidirecional, na cidade de Brasília, Distrito Federal. As entidades interessadas, a partir de 45 dias da data da publicação e pelo prazo improrrogável de 15 dias, deverão encaminhar as suas propostas ao CONTEL.

Minas cria indústrias

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais concluiu a elaboração de oito projetos industriais, representando um investimento superior a sete bilhões de cruzeiros, para a região mineira do polígono das sêcas, com visats à obtenção de recursos da SUDENE. Os projetos visam ao aproveitamento de matérias-primas da região e substituição das importações, bem como ao aumento da rentabilidade social daquela área.

Além do Frigonorte, cuja inauguração está prevista ainda para êste ano, receberão financiamento um curtume, fábrica de cobertores, indústria de óleos vegetais, indústria de ferro ligas, de fiação e tecelagem, fábrica de rações e uma outra de sabão. Segundo revelações do Presidente do BDMG, prof. Camilo de Oliveira Pena, os referidos projetos aglutinarão todos os fatôres capazes de esgotar as possibilidades de industrialização mais imediatas da região e são, pela sua natureza, instrumentos para o aparecimento de outras iniciativas. Atendem, ainda, ao fato de a SUDENE atuar sòmente com projetos específicos, que lhe são apresentados e representem investimentos prioritários

Para ampliar sua frente de trabalho no setor rodoviário, que atinge atualmente a oitenta, o govêrno de Minas começou a publicar no «Minas Gerais» os editais de concorrência pública para a compra de equipamentos destinados a conservação das rodovias estaduais, com recursos consignados pela Aliança para o Progresso. Também já foi assinado o edital de concorrência pública para a construção do trecho entre Rios de Minas a Desterro de Entre Rios e para a construção do viaduto da Prainha, na MG-4, no trecho entre Nova Era e São Carvalho, com uma extensão aproximada de 160 metros.

Previdência foi a Genebra

O chefe de Gabinete do Ministério do Trabalho, sr. Moncir Veloso de Oliveira, ao regressar da reunião periódica da Associação Internacional do Seguro Social, realizada em Genebra, Suiça, declarou que expôs naquele encontro os planos para a reformulação da Previdência Social brasileira, que prevêem a extensão, dos seus benefícios aos 16 milhões de trabalhadores rurais e aos 850 mil domésticos.

Disse que foi excelente a receptividade do plenário da reunião ao projeto. E informou ainda que, na Espanha, convidado pelo ministro do Trabalho Jesus Romeo Gorria, participou da solenidade de entrega de diplomas a dez bolsistas brasileiros que ali concluiram o curso de monitor para formação profissional de adultos.

Técnicos preparam a reforma agrária

O sr. Paulo de Assis Ribeiro, coordenador do Grupo Regulamentação do Estatuto da Terra, afirmou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que o mesmo grupo de técnicos que trabalhou nos problemas básicos do Estatuto está agora estudando criteriosamente o zoneamento do país para definir as áreas de atuação da IBRA e do INDA, formando o conjunto um instrumento fundamental para a reformulação agrária do Brasil.

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária terá como primeira tarefa organizar o cadastro de imóveis rurais para fins de tributação cuja etapa inicial estará concluída até fim do ano, fornecendo as bases para implantação do nôvo sistema de cobrança do impôsto territorial rural

Estrutura

A implantação da nova estrutura criada para o IBRA será progressiva, especialmente considerando a necessidade de preparação e capacitação de pessoal para as várias tarefas que se irão executar. Isto não impedirá porém disse o entrevistado, o início imediato do plano de emergência bem como a implantação integral do serviço de cadastro e do sistema de tributação básico.

Os órgãos centrais serão sediados inicialmente no Rio e posteriormente em Brasília, enquanto que os órgãos regionais serão desde logo instalados com os centros de cadastros e tributação, ao mesmo tempo em que se providenciará a instalação de Delegacias Regionais para as áreas declaradas prioritárias de emergência.

Eleição de vice é golpe anti-Tôrres

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio continuava reunida extraordinàriamente no momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, para eleger o vice-governador do Estado, tendo o deputado Paulo Hervê, líder da UDN, declarado ao DC que não tem dúvidas da intenção do Legislativo de afastar o general Paulo Tôrres do govêrno «por sua completa passividade nas manobras de envolvimento do PSD»

O nome do deputado Teotônio Araújo, pertencente aos quadros do PDC aparecia como o provável vencedor da eleição para a vice-governança do Estado. O general Rubens Rosado, apontado como o candidato da preferência de setôres militares parecia ter poucas possibilidades e às últimas horas da noite de ontem foi ao Palácio do Ingá para conferenciar com o general Paulo Tôrres.

O que você acha... Da limitação da natalidade?

Admite-se que a população do mundo será o dôbro da atual, dentro de 50 anos, se o crescimento demográfico prosseguir no mesmo ritmo. Êsse fato preocupa governos e cientistas de todos os continentes. E até a Igreja Católica que sempre foi inflexível em não admitir quaisquer métodos de limitação de natalidade, inclina-se agora, sobretudo após a visita do Papa Paulo VI à Índia (país onde o problema é agudo), a reestudar o assunto. Um fato parece estar fora de dúvidas: se o preceito "crescei e multiplicai-vos" continuar sendo obedecido com tanta ênfase chegará um tempo em que não haverá alimento suficiente para todos. Uma senhora da sociedade carioca, uma cantora e uma atriz opinaram sôbre o problema.

* *A sra. Verna Mae Barbosa espôsa do médico Jorge de Castro Barbosa, diz que esperará as conclusões a que chegarão os cientistas e o Papa, no estudo de uma solução para a questão da limitação de natalidade. "De qualquer maneira, poderei concordar ou não com êles mas creio que há possibilidade de bons resultados, pois a Igreja já não se mostra tão dogmática quanto antigamente"*

* *Para Lana Bitencourt, cantora e "mãe do ano" em 1962, desde que o casal esteja de acôrdo e tenha os mesmos princípios filosóficos e religiosos, a limitação é natural pois as "dificuldades da vida atual fazem com que um filho ou dois a menos signifique melhor educação e mais confôrto para os outros".*

* *Renata Fronzi, atriz e mãe "coruja" de dois garotos disse que, embora seja católica, admite o contrôle da natalidade, quando se trata de casais cujos parcos recursos não permitem prole numerosa. Mas acrescentou, aquêles que têm posses e são bem casados têm obrigação de ter filhos e se os evitarem estarão cometendo um crime*

Magalhães: sou candidato

O sr. Magalhães Pinto decidiu divulgar ontem que no seu acôrdo com o sr. Carlos Lacerda, em tôrno da candidatura Ernâni Sátiro à presidência da UDN não abriu mão da ambição de concorrer à Presidência da República em 1966. Enquanto isto fontes lacerdistas divulgavam que o governador de Minas admitira ser o vice de Lacerda.

Maioria já

A Comissão Especial sôbre a emenda constitucional da coincidência dos mandatos já se pronunciou: é favorável à maioria absoluta para as eleições estaduais. Mas há quem não seja e por isso ainda existe o perigo de que em plenário ressurja a tentativa ou de liquidá-la ou, ao menos, de jogá-la para os anos próximos. Êsse perigo é reduzido e o voto da comissão especial reflete com fidelidade a tendência do plenário. De qualquer maneira, a tese deve ser reafirmada e defendida sem transigência e sem qualquer concessão.

A quem interessa a maioria absoluta? Não, talvez, a cúpulas partidárias acomodadas no poder fácil da mentira eleitoral. Não, talvez, a candidatos pouco seguros de si. Não, com certeza, às minorias que aos azares das urnas se fizeram maioria relativa e assim, mesmo repudiadas pelo maior número, estiveram muitas vêzes com uma das mãos nas rédeas e a outra nos dinheiros do poder. Mas interessa ao país.

Discutir a maioria absoluta em relação aos pleitos presidenciais é inútil, pois o Congresso já a aprovou e sacramentou e não existe a menor possibilidade de qualquer retrocesso. Essa conquista ninguém rouba à democracia brasileira. No caso dos Estados, entretanto, houve a tentativa de abrir exceção — ou para de todo não aplicar a êles o princípio ou para não aplicá-lo nas eleições dêste ano.

Ora, não se pode entender que, vigorando a maioria absoluta para as eleições presidenciais, deixe de vigorar para as eleições estaduais. O problema da composição do poder é o mesmo nas duas esferas e a maioria que se exige para um presidente tem de ser a maioria exigida para um governador.

Quanto à idéia de não submeter os pleitos estaduais dêste ano à lei da maioria absoluta, o argumento que se invoca é o de que, na hipótese de nenhum candidato conseguí-la, assembléias já antigas e expurgadas pelo Ato Institucional terão de decidir se confirmam ou não o mais votado. A partir do próximo ano, as assembléias seriam novas e, presumìvelmente, mais autênticas e mais legítimas.

E' evidente que tal argumento não passa de pretexto, pois o que faz uma assembléia melhor ou pior, mais ou menos representativa, mais ou menos autêntica e legítima não é a sua idade. Para aceitar êsse argumento, o próprio Congresso que hoje vota a coincidência dos mandatos não deveria ter podêres para fazê-lo, pois também já está mais perto do fim que do comêço. Os podêres de um órgão legislativo são os da lei e êle é maior desde que nasce e não passa por nenhuma forma de incapacidade senil.

A necessidade de impor e impor desde já a maioria absoluta nos Estados vem do imperativo da reabertura do processo eleitoral sob tôdas as garantias contra as defraudações e contrafações da democracia representativa. E' agora, mais que nunca, que o país precisa de mandatários efetivamente escolhidos pela maioria do eleitorado e não impostos, em estratagemas eleitorais, pelas minorias espertas.

CAPÍTULO DE MEMÓRIAS (fim)

A marca da vitória

PEDRO DANTAS.

Uma boa distração, para os momentos de ócio, é ouvir as conversas que não se sabe a que dizem respeito, entre desconhecidos, na mesa próxima, de um bar, ou no banco próximo, de um coletivo, ou simplesmente no alarido de um grupo que passa, na rua. O que se ouve tem antecedentes, alude a personagens e fatos ignorados. Somos conduzidos, por peripécias estranhas, aos mundos particulares onde se agitam sombras não identificadas, e incompletas. A imaginação é livre de construir sôbre êsses dados o monstro que quiser.

Aquela noite, no barzinho do Cassino Atlântico, freqüentado pelos artistas da Casa e mais alguns adventícios, os dois caras já vinham conversando, lá de fora. O que eu ia ouvir, seria uma continuação, como se entrasse no cinema aí pela metade do filme.

Foi, porém, muito fácil. O assunto não tinha mistério, nem os interlocutores o faziam. Eram explícitos, no seu diálogo. De modo que, logo às primeiras frases, fiquei ciente de que eram parceiros, co-autores de certa marcha que pretendiam gravar para o carnaval ainda distante. Seu problema era o acêrto final da forma definitiva. Só se tornavam mais misteriosos exatamente no ponto que, a essa altura, me interessava: a própria marcha. Gostaria, pelo menos, de identificá-los, para, mais tarde, saber qual era a marcha, através dos autores. Se fôsse gravada; porque, afinal, podiam não passar de aspirantes, jogando tôdas as suas esperanças numa composição trouxa e trôpega. Quem seriam os caras? E qual seria a marchinha de sua autoria?

Tamborilavam na mesa o ritmo. Nada, porém, de elevar, um pouquinho que fôsse, a voz, de modo a que me chegasse alguma coisa da música ou da letra. E me olhavam, de vez em quando, talvez desconfiados. Devia ser justamente minha presença que os fazia temer, quem sabe se alguma apropriação, ou algum plágio. Talvez me tivessem apontado, um ao outro, recomendando cuidado...

Mas não, não era nada disso. Respeitavam simplesmente o freguês que, por certo, não quereria saber de sua composição e suas esperanças carnavalescas. Certifiquei-me disso, apenas êles, por sua vez, se certificaram de que, pelo contrário o vizinho de mesa procurava ouvi-los O fato é que de uma das mesas — e não saberia dizer a quem coube a iniciativa — partiu a palavra quebra-gêlo que deu ensejo à aproximação. Foi assim que entrei na conversa e no segrêdo que ainda era a marcha dos seus cuidados. Logo depois a cantarolavam, em confiança. E cheguei a ser consultado — e opinar — sôbre uma dúvida, numa opção entre duas variantes de ritmo: corrido, ou com acento de intensidade inicial e síncopa? Opinei pela segunda fórmula, mas fui repelido, pois o ritmo corrido é mais popular e comercial. Dêsse ponto de vista, é claro que tinham razão.

E agora, quem eram êles? Vim a sabê-lo imediatamente. Eram dois grandes nomes da música popular, muito do meu conhecimento e da minha admiração. Um era Pedro Caetano (sim, o da Casa Pedro — calçados de senhoras, autor de bonitas canções e valsas, mas principalmente, na ocasião, do "Sabe, môço" e da "Sandália côr de prata", cujo título não sei se é êsse mesmo, samba que me fôra revelado por Francisco Alves, um dia que saímos juntos, da Vila Hípica, de manhã). O outro, que eu encontraria muitas outras vêzes, depois, tinha figurado entre os vitoriosos de um carnaval bastante rico, musicalmente, com um samba lançado em atropelada final — "Sei que é covardia": era Claudionor Cruz.

A marcha que me mostraram era uma grande marchinha. Trazia a marca da vitória. Disse-lhes muito sinceramente que o carnaval estava no papo, seria dêles. E foi. "Com pandeiro ou sem pandeiro", realmente, abafou. Aliás, dois ou três anos depois, Pedro Caetano voltaria a dominar a situação com o "E' com êsse que eu vou" — no gênero, uma obra-prima.

Aí está o que me deu na telha relembrar. Não que apresente qualquer especial interêsse o acaso que me fêz assistir aos últimos preparativos de um grande sucesso carnavalesco, mas para registrar algumas amizades, alguns fatos e momentos que vale a pena consignar. Também porque palavra não puxa apenas palavra, puxa episódios, puxa situações. E, finalmente, porque, como ensinavam Pedro Caetano e Claudionor Cruz, com pandeiro ou sem pandeiro, sempre se pode brincar.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO —————— José Auto

O sorvedouro vietnamita

Prossegue a ameaça de vários países do bloco comunista — Coréia do Norte Cuba China, Vietname do Norte — de enviar "voluntários" para auxiliar a Frente de Libertação Nacional sul-vietnamita que é êsse o nome oficial do Vietcong, e até Brejnev declarou em discurso recente que milhares de cartas estão sendo recebidas pelo Kremlin de pessoas que estão interessadas em servir a FNL na mesma capacidade. Por enquanto isso é apenas apoio verbal.

A respeito do apoio que Moscou pode fornecer a Hanói diz-se, nos meios americanos da capital soviética que navios carregados de material estão presentemente seguindo para Haiphong e que alguns dêles já teriam sido descarregados. Mas alguns diplomatas calculam que, preocupada em evitar o risco de ver a VIII Frota recorrer como na crise cubana de 1962, a um bloqueio da costa norte-vietnamita, a URSS faria transitar seu material através da China. Já chegam notícias, porém, no sentido de que a China, com medidas de contrôle bastante irritantes, está bloqueando a passagem dêsse material. Moscou, todavia ainda protestou contra a China pùblicamente. E' evidente que Pequim deseja, precisamente criar dificuldades entre Moscou e a VII Frota. Talvez por causa dessas dificuldades na área do Vietname os soviéticos resolveram fazer pressão num velho ponto de atrito, bloqueando aos ocidentais as estradas de acesso a Berlim.

Enquanto isso, prossegue a operação britânica em favor de negociações por intermédio do sr. Gordon Walker, como representante do primeiro-ministro Harold Wilson, na forma de sondagens em Pequim e capitais do Sudeste da Ásia Washington tem notícia dessas démarches, mas continua castingando o adversário com bombardeios contínuos, aplicando com bastante exagêro a sua fôrça descomunal.

Um interessante comentário é feito pelo semanário londrino "Observer", que não pode ser suspeitado de simpatias para com o comunismo, o qual estima que os Estados Unidos não compreenderam o desejo do presidente Ho Chi Minh de permanecer independente no seio do campo socialista e que, **"ao bombardear o Vietname do Norte, os norte-americanos — e êles o reconhecerão antes que se passe muito tempo — estão em processo de destruir o Estado tampão mais poderoso do Sudeste da Ásia contra a investida chinesa".**

Mas essas críticas não atingem à determinação dos dirigentes norte-americanos que estimam que a declaração (no sentido da ajuda a Hanói) do marechal Chen Yi, ministro da Defesa de Pequim, faz mais parte de uma luta de influência entre Pequim e Moscou do que de um plano de intervenção. Os círculos em Washington acham que o processo da "escalada" começado há dois meses vai prosseguir. A revista "Newsweek", americana, escreve que, durante suas recentes conversações com o ministro espanhol Castiella, o sr. Dean Rusk não havia excluído uma guerra com a China, "se os chineses se decidirem a atacar". E um despacho da AFP assinala que numerosos militares norte-americanos se fazem advogados de uma política do "quanto pior, melhor", calculando que seria bom, no caso de intervenção da China, bombardear-lhe os centros nucleares. Por outro lado, os Estados Unidos estão descontentes com o fato de que vários países ocidentais, seus aliados, fornecem armamentos a Hanói, muitos dêles bastante modernos. O "New York Times" escreve: "O presidente Johnson esquece que uma guerra é também uma questão política". E freqüentemente uma oportunidade nada desprezível de comércio.

As liquidações

Os estoques de artigos excedentes das vendas de fim de ano, mais os compromissos financeiros assumidos por muitas lojas, para fevereiro e março, e que precisam ser saldados agora, estão sendo responsáveis, em parte, pela onda de liquidações que se espraiou no comércio da Guanabara. E no de Niterói, Belo Horizonte e de outras cidades, segundo se informa.

Outro fator de responsabilidade, no caso, é o espírito de concorrência comercial, que faz com que a loja A, especializada no mesmo gênero de artigos da loja B, acompanhe esta na "queima" de suas vendas, adotando, temporàriamente, o axioma "preços mais baratos compensados com maior volume de vendas".

Mas o exame, ainda que perfunctório, da proliferação de liquidações estaria incompleto se não se mencionassem dois fatôres correlatos: o baixo poder aquisitivo da população, em decorrência da alta do custo de vida, e o firme propósito do comércio de colaborar com o govêrno revolucionário, tornando acessíveis aos consumidores os seus produtos.

E' realmente admirável o esfôrço de tantas firmas em participarem do programa de recuperação financeira do país, que não significa outra coisa senão a confiança, da classe, na lisura e correção dessa política oficial. Tanto é assim, que jamais as liquidações se verificaram em tão grande número, a um só tempo, como ocorre agora. Sòmente a observância de uma diretriz superior, uma filosofia de ação social coordenada, acima do mero expediente contábil de desencalhar estoques acumulados, justifica o fenômeno a contento. E lhe dá um sentido de grandeza moral que não se costuma encontrar nas relações de comerciante e consumidor, em qualquer parte do mundo.

À moda da casa

A eficácia do dispositivo regimental que proíbe o ingresso, na Câmara, de deputados armados, está sendo testada "à la façon brèsilienne", quer dizer, na base da conversa. Nada de revistas afrontosas, muito menos de cega desconfiança no acatamento geral da ordem. Apelou a presidência para a técnica do "jeitinho". Os dois deputados encarregados de fazer cumprir o Regimento se acercam dos colegas recalcitrantes e, como quem não quer nada, dão a entender que lhes fariam um grande favor pessoal se deixassem as garruchas, maisers e peixeiras nos escaninhos especialmente construídos para isso.

Numa Câmara onde há tantos pares com a mentalidade do trabuco, a punição prevista (rigorosa ao exagêro, aliás) para os desobedientes — a perda sumária do mandato — não poderia ser, mesmo, para valer.

Com jeito vai. Ou não vai?

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

Presidência	43-3014	43-6465	Gerência	43-9844	43-9325
Vice-Presidência	43-6465	43-3930	Contabilidade		43-9325
Diretor-Responsável		43-9292	Publicidade	43-9466	43-934
Chefia de Redação		43-929.	Revisão e Oficina		43-5609
Secretário		43-5539	Circulação e Expedição		43-8776
Reportagem Geral	43-5574	43-8048	Relações Públicas		43-9090
Esportes e DC-Brasília		43-8447			

SUCURSAIS DO 'DIARIO CARIOCA'

NITEROI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611
Telefones 2-7885 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 26
Telefone 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar, sala 3
Telefones. 4-6401 — 2-9293 e 4-1236

ASSINATURAS

Trimestre	Cr$ 3.000
Semestre	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diario Carioca)

Fundado em 14 de setembro de 1959
Diretor, Mauro da Cunha Valverde
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida W-3 — Q. * Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 4-1835 — Publicidade 4-1838 — Redação: 2-6760 — 2-6077
Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

MP reafirma que vai ser candidato

O Governador Magalhães Pinto decidiu trazer ao conhecimento público um dado não citado nas especulações feitas em tôrno de sua mais recente confraternização com o Sr. Carlos Lacerda; o de que não abriu mão, em nenhum momento, dos entendimentos com o governador carioca, de suas próprias ambições à presidência da República.

A aproximação teria se completado com base em três pontos fundamentais:

1. Sua adesão não iria além do apoio ao nome do Sr. Ernâni Sátiro — candidato lacerdista — à presidência nacional da UDN;

2. Em contrapartida, o Sr. Carlos Lacerda ficaria inibido de manobrar o setor da UDN mineira que segue sua orientação, no sentido de perturbar as articulações do governador mineiro, tendo em vista a escolha do candidato udenista à sua própria sucessão;

3. Teria ficado muito claro que o Sr. Magalhães Pinto não desiste, com isto, de suas pretensões presidenciais.

O Sr. Magalhães Pinot considera, aliás, revigoradas as suas possibilidades de chegar à presidência. Há poucos meses, quando iniciou as articulações para a prorrogação de seu mandato, sua intenção era encerrar sua carreira política em 1967, como governador do Estado. Permanecendo no pôsto até esta data, estaria irremediàvelmente incompatibilizado para disputar qualquer posição eleitoral.

A decisão federal de convocar eleições diretas obriga-o a estar desincompatibilizado no instante em que tiver início o páreo da presidência. Acredita o Sr. Magalhães Pinto que com o desgaste previsto da candidatura Lacerda o seu nome ressurja como solução de unidade para as áreas da UDN e da Revolução.

O compromisso

Sabe, no entanto, o sr. Magalhães Pinto, que o compromisso assumido de apoiar a candidatura do sr. Ernâni Sátiro envolve três conseqüências imediatas:

1. Com esta decisão terá dado uma rotação de 180 graus na sua posição anterior favorável à extinção dos partidos. O sr. Ernâni Sátiro se candidata com a bandeira de preservar a UDN. Sua vitória significa que a UDN lutará contra a extinção dos partidos — e, com esta posição fica comprometido também o governador de Minas.

2. A cadidatura do sr. Ernâni Sátiro à presidência da UDN envolve também o compromisso em respeitar as decisões da anterior convenção nacional da UDN — isto é, da candidatura já lançada do sr. Carlos Lacerda. Neste ponto é que o sr. Magalhães Pinto se reserva e admite venha o seu nome a ser cogitado, "porém, sem que ist se dê sob a forma de uma traição ao governador da Guanabara".

3 A decisão adotada representa um virtual rompimento com o Govêrno Federal — mas tal aspecto da questão é justificado pelo sr. Magalhães Pinto como defesa contra a investida desleal que sofrera no episódio da prorrogação de seu mandato.

A versão lacerdista

As fontes lacerdistas mais autorizadas abordaram, ontem, o acôrdo com o Sr. Magalhães Pinto, dando-lhe, porém, mais largas dimensões:

1 — teria sido considerado que o Sr. Magalhães Pinto possui grande poder político, enquanto o Sr. Carlos Lacerda possui grande poder eleitoralé que unidos poderiam superar as dificuldades que ambos enfrentam, respectivamente a falta de poder eleitoral do Sr. Magalhães Pinto e a falta de poder político do Sr. Carlos Lacerda.

2 — operacionalmente o acôrdo se refletiria na adoção de posições idênticas face ao quadro eleitoral de todos os onze Estados que renovam êste ano o seu govêrno, especialmente em Minas e na Guanabara.

3 — agindo assim conjuntamente, os dois governadores chegariam, necessàriamente, unidos à sucessão presidencial e, embora nenhum convite tivesse sido feito, chegou-se a admitir a hipótese da chapa Lacerda-Magalhães.

4 — tudo isto seria feito com a devida cautela para que não se caracterizasse como pacto anti-Castelo, embora o estado de espírito do Sr. Magalhães Pinto seja o de revolta total contra o presidente da República que, em tôdas as fases da votação de sua prorrogação na Assembléia mineira, estimulou-o a empenhar-se pela aprovação do projeto.

Castelo recebe Sátiro

O sr. Ernâni Sátiro foi ontem recebido pelo presidente da República, quando lhe revelou não estar imbuído de qualquer propósito oposicionista ao pleitear a presidência da UDN. Considera-se um "denista histórico" e não considera útil ao país qualquer ocorrência que venha a acarretar a extinção do partido.

Na ocasião pediu uma audiência conjunta para o Bloco Parlamentar Revolucionário, do qual foi eleito presidente.

Amaral acentua críticas

Ao chegar, ontem, ao Rio, o Sr. Amaral Neto acentuou as críticas que vem fazendo à UDN da Guanabara que, sob o contrôle do Sr. Carlos Lacerda, vetou sua candidatura ao govêrno da Guanabara.

«A UDN da Guanabara não tem homens para vetar a minha candidatura, quer no senitdo físico, quer no moral» — são as suas palavras.

Capanema elogia Valadares

O deputado Gustavo Capanema disse, hoje, antes de embarcar para a Capital Federal que considera o senador Benedito Valadares como um homem capaz de "equilibrar as correntes do PSD com vistas à sucessão estadual de Minas Gerais". Ressaltou, no entanto que sua afirmação não representa uma opinião definitiva sôbre o assunto, "porque tenho quase seis amigos no partido que também estão interessados em concorrer às eleições de Minas".

Informou, ainda, que preferia não fazer previsões sôbre qual o nome que seria escolhido pelo PSD "porque será a convenção do partido que indicará o candidato capaz de agradar a todos os gostos". A convenção, segundo acrescentou deverá ocorrer logo após a votação da lei, marcando as eleições

O sr Benedito Valadares estava presente.

Valadares quer apoio da UDN

O Sr. Benedito Valadares manifestou-se, ontem, favorável a um acôrdo UDN-PSD, que traga uma paz política para o govêrno trabalhar. Textual: «Concordo com qualquer paz, especialmente se fôr em benefício da Revolução»

CASTELO CULPA LÍDERES POR DERROTA

O presidente Castelo Branco, surprêso com a notícia da aprovação, pela Comissão das Eleições, das duas emendas consideradas impertinentes, atribui a seus líderes na Câmara e no Senado a derrota imposta ao govêrno. As emendas Nelson Carneiro e Doutel de Andrade, permitindo a revisão das cassações e estendendo o direito de voto ao analfabeto, foram aprovadas porque os srs. Pedro Aleixo e Daniel Krieger teriam subestimado o poder de aliciamento da oposição. O líder governista no Senado, entretanto, espera que a vitória oposicionista se anule nas votações de plenário. Enquanto isso, revela-se que o PTB da Guanabara terá no sr. Lutero Vargas o grande eleitor do candidato à sucessão do sr. Carlos Lacerda. É que o filho do ex-presidente Getúlio Vargas ainda detem o contrôle da maioria dos diretórios distritais do trabalhismo carioca.

GUANABARA

Fabiano Villanova

Lutero é quem decide no PTB

O sr. Lutero Vargas é quem decidirá sôbre a posição que o PTB da Guanabara adotará na sucessão estadual. O filho de Getúlio Vargas, que é o presidente do Diretório Regional, detém ainda a maioria dos diretórios distritais, com possibilidade,portanto de decidir por qualquer dos pretendentes à candidatura.

Sua atuação tem se limitado nesta atual fase a contatos com o PSD, PSB e com os aspirantes a candidatos petebistas. Dêstes, obteve Lutero Vargas a reafirmação do compromisso de respeitar a decisão que vier a ser adotada por maioria na Convenção Regional.

Berardo

Embora esteja lutando para ser apresentado como candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à sucesão estadual, o deputado Rubens Berardo está disposto a apoiar qualquer nome de sua agremiação ou de outra, que por ventura, venha a reunir as preferências do bloco que faz oposição ao governador da Guanabara.

Defendendo a tese de que o candidato dos trabalhistas deve ser um elemento partidário, o sr. Berardo assegura que até o momento, não existe qualquer solução definitiva. E mais: possue um documento elaborado antes do Movimento de 31 de março de 1964, no qual os então canditados a sanditado (Sérgio Magalhães, Saldanha Coelho e Elói Dutra) se comprometiam com tal tese.

Depois de negar que o sr. Lutero Vargas e a sra. Yara Vargas estivessem trabalhando pela sua candidatura, o sr. Berardo disse: "o essencial na próxima eleição é que o bloco de oposição não apresente dissidências. As fôrças populares correndo juntas alcançarão a vitória até por maioria absoluta".

CPI dos escândalos

Durante o dia de hoje será instaurada a Comissão Parlamentar de Inquérito, que vai apurar as dívidas contraídas com empréstimos no exterior pagamentos a empreiteiros e fornecedores das obras realizadas e gastos do Govêrno Lacerda com publicidade. O requerimento apresentado pelo deputado Paulo Ribeiro contendo 32 assinaturas está em mãos do vice-presidente da Assembléia Legislativa deputado Edson Guimarães, que havia pedido 48 horas para estudá-lo.

Cassação de Rafael

Assessôres do sr. Rafael de Almeida Magalhães informaram que o Procurador Geral do Estado tem instruções, no sentido de não defender o mandato do vice-governador da Guanabara. Na próxima semana, o ministro Luiz Galotti do Supremo Tribunal Federal colocará em pauta a arguição feita pelo Partido Social Democrático sôbre a inconstitucionalidade da eleição do amigo do sr. Carlos Lacerda.

Lacerda se lança

Através de uma cadeia de rádio e televisão, o sr. Carlos Lacerda no próximo dia 25 fará o seu primeiro pronunciamento como candidato à Presidência da República. O governador da Guanabara vai dirigir sua fala, principalmente, à juventude brasileira, porque tem informações de que ela poderá decidir a futura eleição. Dados estatísticos do IBGE dizem que o Brasil terá cêrca de seis milhões de novos eleitores.

Justiça & vetos

No gabinete do governador da Guanabara informava-se ontem, que o sr. Carlos Lacerda não vai cumprir os vetos que lhe foram impostos pela Assembléia Legislativa nos últimos dias, pois vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal. Ontem, no fim da tarde, o governador interino Martinho Garcez Neto chamou os deputados Mauro Magalhães, Mac Dowell Leite de Castro e Carneiro da Rocha para tratar do assunto.

Responsabilidade

Logo após a Semana Santa, a UDN escolherá o seu candidato ao Govêrno do Estado da Guanabara. Fontes categorizadas informaram que o sr. Carlos Lacerda não quer ter responsabilidade exclusiva na escôlha. Por isso, deseja que além dos dirigentes do Diretório Regional, sejam ouvidos os componentes das bancadas federal e estadual e até mesmo os secretários-gerais.

BASTIDORES

- Assessôres do sr. Rafael de Almeida Magalhães anunciaram que êle está torcendo para que o Supremo Tribunal Federal venha a cassar o seu mandato. O vice-governador quer estar livre de tudo para trabalhar pela sua candidatura.
- No gabinete do governador da Guanabara assegurava-se que o projeto do deputado Rubem Cardoso proibindo que sejam contraídos novos empréstimos no exterior é inconstitucional.
- O sr. Negrão de Lima não toma qualquer iniciativa visando à eleição estadual, antes que seja lançado candidato.

SÃO PAULO

PR e MTR vão romper com Faria

(Da Sucursal) — Excluindo de seu Govêrno uma representação do PR e ao MTR entregando uma Secretaria sem importância, o brigadeiro Faria Lima ao invés de mostrar inabilidade política, executou uma típica jogada do sr. Jânio Quadros. O Brigadeiro foi eleito com uma votação tão expressiva, que em verdade nada ficou a dever aos dois pequenos partidos que apoiaram oficialmente o seu nome: o PR e o MTR. Para conseguir, agora, absoluta liberdade de movimento, o nôvo Prefeito necessita descartar-se também dêsses agrupamentos partidários, ficando de mãos livres para agir. Não quer, entretanto, ter a iniciativa do rompimento. Dando ao MTR um pôsto desimportante e esquecendo o PR, oferece aos dois partidos a porta de saída. Se o PR e o MTR forem às últimas consequências, o Brigadeiro estará descomprometido com as fôrças partidárias e poderá governar à moda janista. Isto é, indiferente aos grupos partidários. Nesse caso, é mais do que provável que reformule o seu Secretariado, já então para entregar a totalidade dos postos a elementos da "entourage" do ex-Presidente.

A repercussão

Foi má a repercussão do Primeiro Secretariado do nôvo Prefeito. Observa-se que há, no geral, falta de gabarito aos novos titulares. O sr. José Melches, da importante Pasta de Obras, é um desconhecido. O Secretário de Negócios Internos e Jurídicos, sr. Salim Sedeth, idem. Entregando a importante Pasta de Abastecimento ao udenismo, através do também desconhecido, sr. Elias Correia Camargo, o Prefeito se incompatibilizou com os esquerdistas que votaram no seu nome, bem como com o PR que não foi contemplado e com o MTR que recebeu uma Pasta de "segunda categoria". O sr. Valério Giuli, da Educação, não representa o PDC. O sr. Fauze Carlos, da Saúde, não representa o PTN. O sr. Quintanilha Ribeiro, das Finanças, representa pessoalmente o sr. Jânio Quadros. Com um tal Secretariado, o sr. Faria Lima encontrará dificuldade no seu relacionamento com a Câmara Municipal.

Jânio vai

Asseseôres do ex-Presidente procuraram desmentir a sua próxima viagem ao Exterior. Entretanto, a viagem haverá. Só que o sr. Jânio Quadros embarcará a 3 de maio e não a 19 dêste, pelo navio "Blue Star" e não pelo "Provence". Para minimizar a grande repercussão alcançada pela notícia da viagem do ex-Presidente, seus amigos afirmaram que êle vai para submeter-se a nova intervenção cirúrgica e que regressará antes de um mês. E voltará — dizem — para assumir uma liderança política. Ou dinamizá-la. Os seus portavozes aproveitam a oportunidade e creditam ao ex-Presidente a recente derrota do Governador Nei Braga na disputa do PDC: o sr. Jânio Quadros teria trabalhado em favor da candidatura, afinal vitoriosa, do deputado Franco Montoro.

MINAS GERAIS

Eleitorado de MG o mesmo em 3 anos

(Da Sucursal) — Pelos dados oficiais que o Tribunal Eleitoral deu à divulgação anteontem, verifica-se que foi mínimo o índice de aumento do eleitorado mineiro nos últimos anos. Em três anos, de 1962 para cá, o Colégio Eleitoral do Estado cresceu de 2.400.000 para 2.585.219, o que bem evidencia o pouco interêsse dos políticos pelo registro de novos eleitores, talvez em face dos acontecimentos que abalaram o país a partir daquela data. O TRE anunciou, ao mesmo tempo, que está em condições de promover eleições diretas no Estado, êste ano, embora ninguém ignore a falta de juízes no interior do Estado, com dezenas de municípios reclamando a presença de um magistrado para desacumular os trabalhos eleitorais e da Justiça, que ali estão há muito tempo paralisados. As perspectivas de que o Colégio Eleitoral mineiro possa vir a ser reforçado ainda para as eleições dêste ano, são, assim, bastante remotas, pois à manifesta indiferença dos políticos pelo assunto há também a falta de condições humanas e materiais da magistratura mineira, a cujos membros caberia dirigir e orientar os trabalhos de alistamento eleitoral.

Sucessão na UDN mineira

O sr. Paulo Campos Guimarães, presidente da UDN mineira, regressou de Brasília após longa permanência naquela cidade, onde estêve fazendo sondagens junto à representação federal de Minas nas duas casas do Congresso sôbre a próxima sucessão no diretório estadual do Partido. Segundo revelou, o nome do senador José Faria Tavares obteve o apoio da maioria dos deputados e senadores udenistas para ser lançado como candidato oficial à presidência da UDN de Minas. Afirmou, também, acreditar que não haverá luta, pois a ala lacerdista deverá apoiar o nome do senador numa composição de fôrças que será feita visando à preservação da unidade partidária. Em troca, a UDN mineira comparecerá incorporada e coesa à convenção de Niterói para votar maciçamente no candidato do sr. Carlos Lacerda à presidência nacional do Partido.

Administrações regionais

O governador Magalhães Pinto assinou decreto criando as administrações regionais em cidades importantes do interior do Estado, como primeiro passo para a descentralização administrativa e uma tentativa série de interiorização da ação do Govêrno. O decreto saiu ontem publicado na edição do "Minas Gerais". O Secretário da Administração, sr. Paulo Neves de Carvalho, que preparou o decreto e o levou à assinatura do governador Magalhães Pinto, afirmou que a criação das administrações regionais é "uma grande experiência para a desburocratização do serviço público, pois já não é mais possível haver centralização administrativa", disse também que, com as administrações regionais funcionando em cidades importantes como Juiz de Fora, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Montes Claros, Uberlândia, Uberaba e municípios do Sul de Minas, o Govêrno terá maiores veículos de comunicação com os cidadãos do interior, podendo também levár maior ajuda às regiões abandonadas.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Derrota leva mau humor a Castelo

BRASÍLIA — O presidente de República atribuiu aos seus líderes na Câmara e no Senado, a derrota imposta ao govêrno, ontem de madrugada, pela maioria dos membros da Comissão das Eleições que, contra orientação da liderança governista, aprovou duas emendas consideradas "inoportunas e impertinentes" pelo relator da emenda constitucional que dispõe sôbre a coincidência de mandatos. A primeira emenda, do sr. Nélson Carneiro, autoriza o Supremo Tribunal Federal a promover a revisão dos processos de cassações dos direitos políticos; a segunda, do sr. Doutel de Andrade, concede o direito de voto ao analfabeto.

O sr. Pedro Aleixo, confiante nas articulações que, fêz durante tôda à tarde, visando assegurar a aprovação dos princípios do govêrno, não foi sequer à Comissão, que se reuniu à noite. O senador Daniel Krieger, menos confiante, compareceu à reunião mas dela se retirou a uma hora da madrugada, quando, sentindo-se seguro da aprovação do parecer do relator, achou mais conveniente ir para casa. Às 2 horas e meia da madrugada, registrava-se uma completa reviravolta na Comissão. Os dois membros que apresentavam sinais de indecisão, foram convencidos a abandonarem os trabalhos do órgão, um pelo sr. Krieger — o senador Catete Pinheiro; e o outro pelo sr. Nélson Carneiro — o sr. Ovídio de Abreu.

O senador Daniel Krieger nas conversas com jornalistas, fêz questão de dinamizar a derrota do govêrno, afirmando que os vitoriosos da madrugada serão realmente derrotados em plenário, ainda mais porque, a votação, que possivelmente será feita hoje, começará pelo Senado.

O presidente Castelo Branco, ao que contam informantes oficiosos, não conseguiu, na conversa com os seus líderes, esconder seu mau humor pela derrota. A manutenção da data de 3 de outubro para a realização do pleito foi, também recebida com sabor de derrota governista, sabendo-se que a emenda para o adiamento partirá por sugestão do líder Pedro Aleixo.

Num único ponto o govêrno pode-se considerar vitorioso: o que se refere ao princípio da maioria absoluta. Apesar dos discursos veementes dos membros do PSD e do PTB contra a medida, prevaleceu o ponto de vista do relator, sr. Flôres Soares, que, atendendo as ponderações do presidente da República, não hesitou em aprovar a medida.

PTB

Está pràticamente pronto o esquema político que fará o sr. Doutel de Andrade presidente da Comissão Executiva do PTB Nacional — em outras palavras, presidente do PTB. Para a liderança do partido será eleito, sem dúvida, o sr. Osvaldo Lima Filho.

Para o Diretório Nacional do Partido,, órgão controlado pela Comissão Executiva, será indicado, possìvelmente, o senador Arthur Virgílio, do Amazonas.

Contra êsse esquema surgirão, no começo da semana, articulações promovidas por membros da bancada gaúcha, contrários à idéia da saída do sr. Doutel de Andrade da liderança do partido.

Os retoques finais para completo sucesso do esquema acima apresentado, foram dados, ontem, pelo líder Doutel de Andrade e pelo sr. Osvaldo Lima Filho, junto aos membros da Bancada Trabalhista, na Câmara e Senado, ala ortodoxa.

O adversário do sr. Doutel de Andrade, na disputa pela conquista do contrôle do partido, é o sr. Paulo Baeta Neves, da Guanabara.

Maioridade

A UDN, segundo revelação do sr. Adaucto Cardoso, completou ontem 20 anos de existência, dos quais, mais de 18 na oposição ao Govêrno Federal. O deputado Aliomar Baleeiro, que ouviu a informação do seu colega de bancada, limitou-se ao seguinte comentário:

"A UDN já está precisando de um homem..." "por isso," acrescentou, "é que me apresentei para candidato à presidência do partido".

Cassações

O deputado Nélson Carneiro, autor da emenda aprovada pela Comissão das Eleições, autorizando o Supremo a proceder as revisões dos direitos políticos cassados, mostrava-se bastante satisfeito, ontem, com a estratégia que pôs em funcionamento para dar uma impressão à liderança do govêrno, de que sua iniciativa estava fadada ao fracasso, que consistiu, apenas, na humildade com que se portou, não refutando, sequer, o noticiário dos jornais sôbre a improbabilidade da idéia.

No discurso que vai fazer, em plenário, em defesa da sua emenda, disse que lançará o "slogan" aprovado pela Comissão das Eleições, ao aceitar a proposição: "ainda é cêdo para anistia, mas já é tarde para que continuem sem justiça os inocentes".

OSASCO TEM PREFEITO DE PLANTÃO

- O município de Osasco é novamente agitado por acontecimentos políticos. O DOPS prendeu o Sr. Marino Pedro Nicoletti, ex-prefeito do município, por estar distribuindo panfletos contrários ao Prefeito Hirant Sanazar. Conforme já noticiamos, de março de 1964 para cá, Osasco já foi governado, quatro ou cinco vêzes, pelos dois pretendentes, Srs. Sanazar e Nicoletti. Cada decisão judiciária determina a queda de um e a ascensão do outro. O «prefeito de plantão» é, agora, o Sr. Sanazar, enquanto uma decisão do STF está sendo aguardada. Enquanto isso, o Sr. Nicoletti está prêso.
- O crédito de um bilhão de cruzeiros solicitado ao Congresso pelo poder Executivo para atender à participação do Brasil no programa internacional de telecomunicações por satélites, foi aprovado, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara.
- O deputado federal Levi Tavares afirmou à imprensa, que há grande possibilidades de o PSD lançar o nome do Sr. Carvalho Pinto à sucessão do Marechal Castelo Branco, em 1966. Para tanto — acentuou o deputado — queremos apenas seja satisfeita uma condição: anistia ampla para tôdas as pessoas punidas pelo Ato Institucional.
- O Instituto Adolfo Lutz informa que a gripe «A-2», também conhecida por «gripe russa», é de todo inofensiva. Adiantou que a gripe é conhecida em São Paulo há vários anos e que se espera uma incidência maior para maio ou começos de junho. O que — explica — não deve assustar ninguém, de vez que a «gripe russa» é fraca e não oferece qualquer ameaça mais séria.
- Quase aconteceu, ontem, a derrubada de uma cassação de mandato, apoiada com o Ato Institucional, quando o Supremo Tribunal Federal julgava o mandado de segurança contra o decreto do comando revolucionário que destituiu o Sr. Basílio Abud do cargo de prefeito de Paranaguá. O relatório do Ministro Vilas Boas era favorável às pretensões do prefeito cassado, uma vez que o próprio procurador-geral da República reconhecia a validade das razões apresentadas.

  Tudo indicava que o STF tomaria a sensacional medida, quando foi assinalado, nas discussões preliminares que o requerente ultrapassara de 1 dia o prazo previsto para requerer o mandado de segurança, ficando, assim, prejudicada a referida ação.
- O Deputado Áureo Melo (PSB-GB) sugeriu, em proposição, o uso de blusão pelos funcionários públicos nas respectivas repartições.
- O Deputado Hermes Machado (UDN-Paraná) foi o autor da primeira manifestação contrária ao projeto governamental que reduz salários, dizendo que «não encontrou justificativa para a medida».
- Funcionários da Fundação Brasil Central, que tiveram seus vencimentos suspensos, estão decididos a entrar com um mandado de segurança contra o presidente da Fundação, Cel. Lontra Neto, que determinou a medida sob a alegação de que não tem dinheiro para fagar servidores que se encontram requisitados por outros órgãos da administração.
- O Xá da Pérsia será hospedado na Granja do Ipê, durante sua estada em Brasília. O Ministro Luís Viana Filho, ao confirmar, ontem, esta notícia, disse que «apenas podia adiantar que sua residência oficial ficará à disposição do Xainxá Reza Pahlevi».
- Depois de despachar com o Presidente Castelo Branco, na tarde de ontem, o Ministro Arnaldo Sussekind mostrou-se, mais uma vez, entusiasmado com sua fórmula de pagamento parcelado para o décimo-terceiro salário. Esclareceu, todavia, que «muitos jornais têm compreendido mal» a matéria, pois «o parcelamento consistirá na antecipação da metade do 13.º, por ocasião das férias do empregado, ao contrário do que entenderam êsses jornais». E acrescentou: «Quem não houver gozado férias receberá o décimo-terceiro integralmente».
- Já está em fase final de elaboração, no gabineet civil da presidência, o projeto de lei que define como crime a sonegação fiscal e dispõe sôbre «sinais exteriores de riqueza». O projeto, em sua forma atual, prevê a adoção de penalidades — inclusive cadeia — para os sonegadores e capacita os fiscais para verificarem se são verdadeiras as declarações de renda dos que ostentam muito mais do que poderiam com os rendimentos declarados. E' a chamada lei da constatação.
- Interpretando os resultados do plebiscito havido entre os universitários de São Paulo, para julgar a Lei Suplici de Lacerda, que regulamenta as atividades dos grêmios estudantis, a União Estadual de Estudantes afirma que o ministro da Educação foi condenado pela «maioria absoluta da classe universitária paulista». Obteve apenas 2.751 votos, enquanto 16.569 estudantes votaram contra êle.
- O deputado federal Hermógenes Príncipe garante que o número de trabalhadores desempregados em São Paulo é já de 250 mil, o que significa que cêrca de um milhão de pessoas estão sendo vítimas da falta de empregos. O parlamentar baiano adiantou que apresentará, na Câmara Federal, projeto que cria o seguro contra o desemprêgo.
- Dia 10, a convenção estadual da UDN de São Paulo lançará, oficialmente, a candidatura do deputado federal Herbert Levi ao govêrno do Estado. A convenção será realizada no Clube Tietê e a campanha do parlamentar udenista será feita juntamente com a do Governador Carlos Lacerda à presidência da República. O Sr. André Faria Pereira, presidente do Conselho das Entidades Cívicas de São Paulo, promotoras das «Marchas da Família com Deus Pela Liberdade», falando à imprensa, disse que aquelas entidades aderirão à candidatura Herbet Levi.
- Perante à Câmara Municipal de São Paulo e com a ausência do Prefeito Prestes Maia, que permanece hospitalizado, o Brigadeiro Faria Lima e o Deputado Leôncio Ferraz Júnior serão empossados, hoje, prefeito e vice-prefeito de São Paulo. A transmissão de cargos será feita no Ibirapuera, por um representante do Sr. Prestes Maia.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

A alegria suprema do Xá

Farah Diba é uma jovem iriniana que estudava arquitetura em Paris quando o Xá da Pérsia a conheceu, numa visita oficial. "Ela conquistou o coração do nosso soberano", afirmaram os jornais pouco depois. Seu nome significa "Alegria Suprema", e foi o que ela representou para o Xá, após a dolorosa separação de Soraia. Sua simplicidade encantou o soberano, que fugindo aos seus hábitos chegou a elogiar-lhe "a beleza e a naturalidade". Será essa autêntica Rainha que receberemos em maio. A sociedade de Brasília está-se preparando para uma recepção condigna, o mesmo ocorrendo com a fechada sociedade carioca.

• O deputado Murilo Badaró, (PSD) Minas, recebeu em Belo Horizonte o governador Ademar de Barros para um jantar. Coquetel de camarão, strogonoff, vinho Bernard Tailland foi o menu. Presentes: O vice-presidente José Maria Alkmim, Francisco Badaró, deputados Alvaro Sales, Cláudio Pinheiro de Lima e Délson Escorano e muitos outros. No 2.º andar da casa, Ademar conversava longamente com Alkmim.

• Pedro Jack Kapeller, homem-forte das redações de Manchete, Fatos & Fotos, Jóia e Sétimo Céu estará embarcando, domingo, para os Estados Unidos. Vai a convite do Grupo "Time" e "Life" passar vinte dias ensinando, aprendendo, comprando e passeando

• Quase um acidente grave, há dias, no Armazém de Bagagens do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro: caiu um enorme pedaço do teto onde ficam localizados os escritórios. E é a segunda vez que isso acontece. Desta, por questões de segundo, não morriam dois funcionários. E é bom que se tome uma providência agora.

• O coronel Fontenele, que adora promoção, afirmou há tempos que, em sua repartição, todos os problemas são resolvidos em apenas 24 horas. Pois há um mês um amigo meu tenta obter, sem sucesso, uma segunda via de sua carteira de motorista. E sempre o mandam voltar semana que vem...

• O sr. Arnaldo Dyckerhoff, diretor-superintendente do Banco Monteiro de Castro S.A. está ampliando cada vez mais as suas agências. A de Copacabana (de pequeno tamanho) mas enorme em depósitos (300 milhões) conta com um gerente, Otávio Pereira Sampaio, que vale por uma equipe de diplomatas — tal a gentileza e simpatia com que atende a todos. Isso explica o alto vulto dos depósitos. O Banco já possui 10 agências no Rio, São Paulo e Estado do Rio.

• O famoso Elite da Rua Frei Caneca já está anunciando um baile delirante para o sábado de Aleluia. Mário Vale, do "Correio da Manhã", será o organizador. A idéia é começar a festa mais cedo e terminá-la mais tarde. Trajo permitido: qualquer um.

• Nanai, que viveu, durante muito tempo, em Los Angeles, nos Estados Unidos, onde acompanhou Elizete Cardoso, está de volta para sempre. Vai inaugurar um bar em Copacabana que terá seu nome.

• O Teatro de Arena da Guanabara, estréia hoje à noite, seu nôvo "show": Rio, Bossa e Balanço. O texto é de Regina Werneck e conta coisas do Rio Quatrocentão. No "show": Leny Andrade, conjunto de Mário Castro Neves, Gusmão estréia como cantor. E até "ballet".

• Maria Betânia um nôvo disco da RCA. Terá músicas da Bahia, de Noel e até de carnaval. Inovação: regional ortodoxo com músicos de primeira linha.

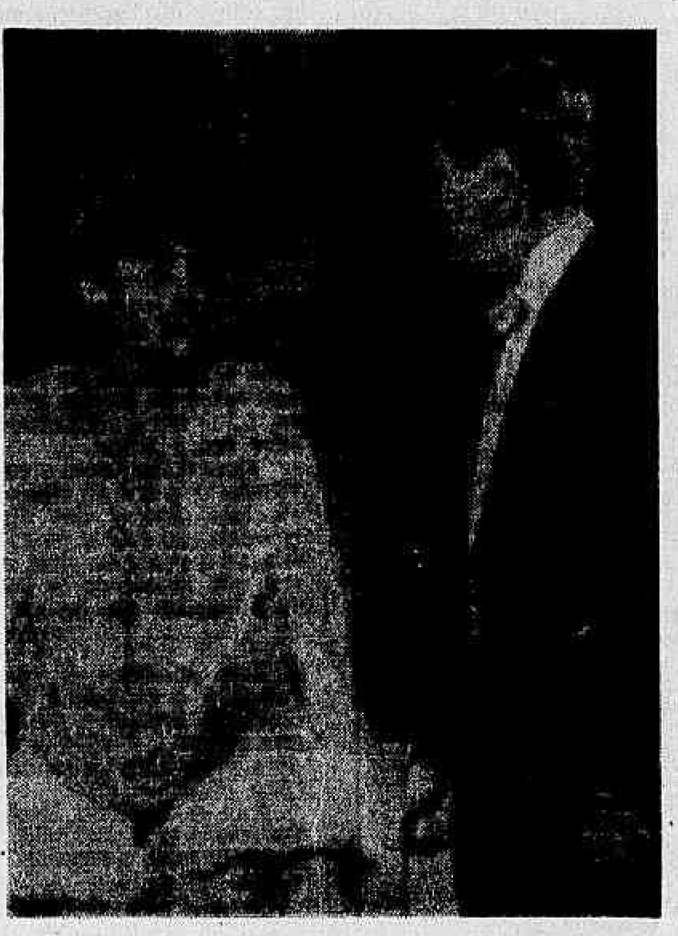
• Odete Lara circulando por aí, mais magra (seis quilos menos) e com muita classe e elegância. A beleza é a de sempre.

• Caimi embarcando para Estados Unidos (Los Angeles) onde vai faturar, faturar, faturar. E merece. Pois é um dos cantores de maior valor do país. E melhor, ainda, como compositor.

• A senhora Pitty Chaves Barcellos Kessler continua como sempre. Linda e elegante. Deverá passar as férias de junho no Rio. Há dois anos que ela não deixa de ser apontada como uma das mais elegantes do país, representando o Rio Grande do Sul.

• Para que não aconteçam surprêsas, o diretor da revista Jóia, Alessandro Porro, foi convidado pela Américe Fabril para dar "uma olhada" nos modelos que serão enviados aos Estados Unidos, dentro de alguns dias, e que ali serão apresentados ao público de Nova Iorque.

• O coronel Onaldo Raposo, que foi interventor na Caixa Econômica, logo após a Revolução, comia uma feijoada e bebia como gente grande num restaurante da cidade. Dizem que êle gosta da noite.



Farah Diba (com Kennedy na foto) é uma das maiores belezas do mundo. (Foto "Manchete").

• Passando bem, graças a Deus, nossa amiguinha Denise. A filha do ex-presidente João Goulart foi atropelada, deu um susto nos pais, mas está fora de perigo. Um abraço aqui de longe. Não há política que me faça esquecer meus amigos.

Lêdo Ivo atingiu agora a condição de escritor "clássico", isto é, aquêle cujo texto é adotado nas classes das escolas. O "Curso de Português" do professor Celso Cunha, para os estudantes do curso ginasial, apresenta um trecho em prosa de Lêdo Ivo, extraído de seu romance "O Caminho sem Aventura" Aliás, embora seja mais apreciado como poeta, sua cotação como prosado é altíssima. Ainda recente, as autoridades educacionais da Guanabara escolheram um trecho seu para o exame de madureza nas escolas estaduais.

• Um dos mais dedicados amigos e colaboradores de Alziro Zarur é o advogado Pedro Oto. Outro dia, numa roda do Copa, comentava: "— A eleição para o govêrno da Guanabara não pode realizar-se sem a presença de Zarur. Qualquer candidato que apareça terá que primeiro subir a escadaria da Rádio Mundial."

Notas curtas

*O urbanista Lúcio Costa, ontem, não era encontrado em casa. Estava inspecionando obras do Ministério da Educação. * Fato contado pela excelente atriz Isolda Cresta: chegou um cidadão na bilheteria do Teatro do Rio (Electra) e pediu dois ingressos. Pagou e perguntou: "Comédia?" A bilheteira respondeu: "Tragédia!" Aí então o espectador foi concludente: "Uai, Electra não é continuação do Boeing-Boeing?" Pano rápido. * Na Galeria São Luiz, em São Paulo, a partir de 20 de maio, a pintora Maria Polo exporá os seus trabalhos da atual fase (muito vigorosa). Manoel Furtado está muito entusiasmado, sobretudo porque o sr. Roberto Marinho acaba de adquirir um quadro grande de sua espôsa. * Cêrca de 450 presenciaram, na Faculdade de Filosofia da UEG, a abertura do curso "Quatro Séculos de Educação na Guanabara". Aula do professor Roberto Piragibe sôbre a presença dos jesuítas na educação brasileira. * O sr. José Maria Arantes, diretor geral do DASP, recebendo muitos cumprimentos pelos seus 50 anos. Entre os presentes, o ex-prefeito Alim Pedro e o general Ademar de Queiroz, presidente da Petrobrás. * A reportagem de uma revista carioca sôbre "A Feiticeira Helena Rubinstein" sendo remetida para os Estados Unidos. * A jornalista Lausimar Laus esperando a qualquer momento o chamado para ser adido cultural em Bonn. * Célio e Ana Maria Lyra projetando viagem à Europa para junho ou julho. * Muito merecido o prêmio atribuído pelo júri do Festival de Música Popular à cantora Ellis Regina como intérprete de "Arrastão", composição de Edu Lôbo (jovem de 24 anos, filho de Fernando Lôbo) e Vinícius de Moraes. Foi uma promoção inteiramente vitoriosa, que lotou, em sua noite de encerramento, o Teatro Excelsior. * O general Otávio Velho (Mesbla), entregando mais um livro à circulação. Traduziu o excelente "Técnica de Persuasão".*

FRIGORIFICO T. MAIA S.A.

Cia. Industrial de Graxas e Adubos (CIGA)
Frigorífico T. Rio S A.

O maior produtor de salsichas - mortadela - linguiças de porco em geral do Estado da Guanabara e atacadista de carne em geral.

Entreposto: Sotero dos Reis 83/89 — Tel.: 54-2316
Fábrica: Rua São Tomé, 301-317 — Santa Cruz — Tel.: 237
Escritório - Rio - Rua Acre, 55, grupo 302 - Tels.: 23-4032 e 43-8725

RIO noite e dia — Míster Eco

Edú e Vinícius arrastaram os dez milhões

Sem a menor intenção de fazer concorrência ao profeta Zarur, noticiei, faz tempo, que "Arrastão", de Edu Lôbo e Vinícius de Morais, era uma das músicas mais cotadas para vencer o Festival Nacional de Música Popular Brasileira. Esperava que outras composições do mesmo ou de melhor quilate aparecessem, mas tal não aconteceu. As demais concorrentes estiveram, realmente, em nível de inferioridade pelo que o prêmio maior para "Arrastão" foi justo. "Arrastão" pode não valer dez milhões de cruzeiros mas o prêmio era dessa importância (e um berimbau de ouro) e que tinha que ser dado. Tergiversar é fazer-se a apologia do óbvio. Parabéns, pois, a êsse garotão de talento que é Edu Lôbo (Fernando Lôbo deve ter chorado lá em Cabo Frio) e ao institucional poetinha Vinícius de Morais. E também — por que não dizer, se isso não invalida o mérito dos vitoriosos? — a Dorival Caymmi, que, não tendo nenhuma interferência em "Arrastão", se sente na canção vencedora a influência de sua obra musical.

• • •

Tirante os inegáveis méritos de "Arrastão", registre-se que a cantora Ellis Regina, embaixo de uma peruca horrível, foi trunfo ponderável para a sua vitória. A môça defendeu a música com exagerada gana, dando tudo de si (o que não aconteceu com outros intérpretes), como se fôsse o Pelé cavando tentos definitivos às braçadas, forçando a barra. Ellis Regina parecia a deusa Siwa, tantos braços que tinha, e, se os seus braços se soltassem, iam cair lá no Vietname e acabavam com a guerra.

• • •

Como já disse, o critério do julgamento dêsse Festival foi falho. Os membros do júri votavam nas músicas concorrentes de per si, entregando a papeleta com os pontos logo após a interpretação de cada uma. Como, então, se estabelecer um confronto? Como, então, se saber, com precisão, quais as músicas merecedoras de notas máximas ou de notas melhores que as demais? Outra falha foi manter-se o mesmo júri nas semifinais e nas finais. Os membros dêsse júri, por já conhecerem as composições capacitadas — e isto não lhes atinge a honorabilidade — aos comparecerem ao Teatro Excelsior não poderiam deixar de ter as suas favoritas. Dêsse critério veio a injustiça de "O Jangadeiro", de João do Vale e Dulce Nunes (Catulo de Paula cantou melhor em Quitandinha), não ter ganho prêmio, enquanto que "Cada Vez Mais Rico", chochíssima e chatíssima composição de Vinha e Bôscoli, ainda conquistou o quinto lugar. Essa colocação, aliás, pareceu ter sido influenciada pelo público que aplaudiu frenèticamente Wilson Simonal, o intérprete, sabe-se lá por quê.

• • •

As outras premiadas: "A Valsa do Amor Que Não Vem", de Baden Powell e Vinícius de Morais (o poetinha arrumou a nota), interpretada por Elizete Cardoso, com cinco milhões de cruzeiros e um berimbau de prata dourada; "Eu Só Queira Ser" (canção típica de Maisa, ao que parece para não desgostar os paulistas que por pouco levam uma "lisa"), de Vera Brasil e Miriam Ribeiro, defendida por Claudete Soares, com três milhões de cruzeiros e um berimbau de prata; "Queixa" (merecia melhor colocação), de Zé Kéti e Sidney Muller, cantada por Ciro Monteiro, com dois milhões de cruzeiros; e, finalmente, "Cada Vez Mais Rio", de Vinha e Bôscoli, bebopeado por Wilson Simonal. Anote-se que Simonal não apareceu no final para os aplausos do público. Não foi grosseria, não. Foi quase chilique.

• • •

"Rio é um momento que fica como o vento que trouxe esta canção". É um versinho do avançadíssimo poeta Ronaldo Bôscoli em 'Cada Vez Mais Rio". Vento que fica é fogo. Vamos Bôscoli, coragem, solte êsse vento! * De Zé Kéti, em "Queixa" (sem intuito de confronto), sôbre as escolas de samba: "São formas de poder cantar, são formas de poder dizer pra esta cidade que a tristeza que o môrro tem a gente esquece e se desfaz nos carnavais". * Billy Blanco, com "Rio que Ficou Quatrocentão", deu uma violenta paixada no "Primeiro de Abril" e foi desclassificado.

• • •

Nêste ano do IV Centenário, transcorre o décimo aniversário do desaparecimento de Carmen Miranda. A Superintendência dos "Festejos" sabe disso? * A cantora Dora Lopes, que sofreu um desastre de automóvel, está internada no Hospital Miguel Couto e o seu estado ainda é grave. Não recebe visitas. * A Escola de Samba Império da Tijuca, que obteve o oitavo lugar no desfile dêste ano, já está trabalhando para que, ano próximo, obtenha, no mínimo... o terceiro lugar. Uma nova diretoria que tomará posse sábado estará à frente dos seus destinos e nela figuram como relações-públicas o jornalista Ivan Lessa e, como cenógrafo, o ator Josef Guerreiro. Assim também não é vantagem.

• • •

A TV-Globo, cuja inauguração (a mais recente) estava marcada para domingo último, ao que parece engrossou. * "Os Ossos do Barão", a peça de Jorge Andrade que permanece em cartaz quase dois anos na capital paulista, só ficará quatro semanas no Teatro Ginástico. É que Otelo Zeloni, o protagonista, tem compromissos a atender na TV-Record de São Paulo. * Um concêrto com cinco pianos e vinte pianistas foi a bossa apresentada domingo último pelo Las Vegas Country Club. * O Canal Treze anuncia para breves dias um programa com "o famoso astrólogo e telepata" Oriethy Bey. Esse eu manjo. Obrigado pelo aviso. * E desculpem mas eu não resisto: "My Fair Lady" ganhou o "Oscar" mas o Oscar Ornstein ganhou muito mais com "My Fair Lady".

Edu Lôbo. O garotão ganhou dez milhões de cruzeiros para dividir com Vinícius de Moraes. Difícil vai ser dividir o berimbau de ouro

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

João, o burocrata

João Bethencourt, autor, diretor teatral, crítico bissexto e humorista por alegria de viver, foi também, durante os últimos dois anos, uma revelação de burocrata. Durante um ano e meio, dirigiu o Serviço de Teatros da Guanabara, conseguindo, embora o interêsse do atual governador pelo assunto se limite à tradução eventual de subcomédias da Broadway, realizar uma excelente administração. Nos últimos seis meses, João Bethencourt passou a dirigir o Departamento de Cultura do Estado, outro setor que, pobre de eleitores, não afina com a sensibilidade do governador. Mesmo assim, João se virou como pôde: arrancou verbas federais, reorganizou a administração do órgão e encaminhou projeto à Fundação Ford, para financiamento de bibliotecas para a Guanabara.

Fernanda Montenegro: ensaios de "A Capital Federal" só quando João Caetano estiver concluído

Agora, deixando o cargo, êle nos envia, amàvelmente, um cartão de agradecimento pela colaboração dada por esta coluna (noticiário corriqueiro sôbre fatos que valiam as notícias) acompanhado da relação dos serviços que, à frente daquelas entidades, empreendeu nêstes dois anos. Com talento demais para ser burocrata, JB tem muito mais a dar voltando ao trabalho criador de escrever e dirigir peças, embora a burocracia muito perca com isso.

Duas estréias

Amanhã, sexta-feira, 9, teremos duas estréias teatrais no Rio: "Os Pequenos Burgueses", de Máximo Gorki, pelo grupo do Teatro Oficina de S. Paulo, no Teatro Maison de France; e "Auto do Guerreiro", de Cláudio Ferreira, no Arena Clube de Arte. A primeira é um dos espetáculos mais bem realizados dos últimos anos, na capital paulista.

Obras do João Caetano

O início dos ensaios de "A Capital Federal", pelo Teatro dos Sete, está dependendo exclusivamente da Comissão do IV Centenário poder assegurar a data certa da conclusão das obras do Teatro João Caetano. Evidentemente, os Sete, que montarão o espetáculo em co-produção com Oscar Ornstein, não podem se arriscar a contratar elenco, antes de ter certeza de que a remodelação do velho teatro estará concluída quando a peça estiver pronta para ser encenada. A fôlha de pagamento do elenco se elevará, segundo nos informou Fernanda Montenegro, a mais de 25 milhões de cruzeiros mensais.

Astrologia — Prof. Mirakoff

MARTA ROCHA

(A "MISS" DE SEMPRE)

Gente famosa através da Astrologia, é o que fazemos diàriamente nesta coluna.

Hoje é o dia de Marta Rocha, filha de Virgo, — ordem e harmonia, são as vigas mestras do seu destino.

A capacidade de sobrepor-se a qualquer dificuldade com graça e beleza e também se elevar acima dos seus semelhantes, são atributos quase divinos do seu destino.

Os dias, as horas e os minutos da sua vida, são sempre alegres e felizes. Ela não se jacta de sua beleza e nem de seus sucessos, embora seja consciente de suas virtudes e de suas aptidões. Inteligência e o linguajar fácil a tornam vitoriosa em todos os setores de suas atividades. Sempre inesquecível dos que têm a aventura de conhecer, compreender e reverenciar a sua beleza e a sua inteligência.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Haverá maior sensação de otimismo com perspectiva de notícias que o alegrarão no setor de suas atividades. AMÔRES: — A vida sentimental mostra-se um pouco confusa, procure ver claro, não se deixando levar pelos comentários que surgirão. SAÚDE: — Boa aproveite o período para praticar higiene mental com atividades correlatas, com o seu trabalho.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure fechar negócios de compra e venda de imóveis. AMÔRES: — Terá sorte nos amôres, deverá selecionar o melhor. SAÚDE: — Digestões difíceis. Procure fazer suas refeições numa atmosfera de calma e de música de câmara.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — O dia será de uma sensação de otimismo para o setor de suas atividades. Faça planos para executar. AMÔRES: — Os assuntos sentimentais estarão sob bons eflúvios. Pode agir e será compreendida pelo sexo opôsto. SAÚDE: — A garganta está irritada. Os elementos naturais são mais aconselháveis para tratá-la.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Com astúcia e habilidade poderá conseguir no setor de trabalho o seu objetivo financeiro. AMÔRES: — O sexo opôsto será sempre o eterno bem da vida. Procure, no entanto, compreendê-lo para ser também compreendida. SAÚDE: — Vigie seu regime alimentar, se não distúrbios do fígado perturbarão o seu dia.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Dia favorável para tomar iniciativas com progressos futuros. Faça planos no local de suas atividades. AMÔRES: — Cúpido no seu horóscopo propicia encontros felizes. SAÚDE: — Tenha cuidados com as amígdalas. Trate de seu aparelho respiratório.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Os empreendimentos imobiliários serão de proveito no presente período. AMÔRES: — A influência benéfica de seu signo trará grandes alegrias com o seu amor. SAÚDE: — Evite o fumo e qualquer espécie de tóxico. Seja prudente e resista as tentações para conservar sua saúde em bom estado.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Graças aos seus dons para os negócios êles serão coroados de êxitos. AMÔRES: — Renove suas fôrças criadoras para conquistar a felicidade desejada no terreno sentimental. SAÚDE: — Os seus sentimentos e a sua vontade poderosa, afastarão as influências de doenças que lhe estão afligindo.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — O período será favorável para as suas atividades, procure valorizar seu trabalho seguindo as instruções das pessoas amigas. AMÔRES: — Do amor ninguém se livra. Vive-se amando e morre-se amando. O dia será propício nos domínios de Cúpido. SAÚDE: — O distúrbio respiratório será rápido, porém evite as noitadas em claro. Seja prudente.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — As viagens serão consideradas um estímulo para a valorização de seu trabalho. AMÔRES: — Sua felicidade está ao alcance de suas mãos, procure compreender o seu amor. SAÚDE: — O seu sistema neurovegetativo carece de cuidados especiais.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Dê bastante atenção às pesquisas para encontrar a solução para os problemas que o preocupam em suas atividades comerciais. AMÔRES: — Estará iniciando um período muito favorável para o amor. Pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: — Será boa, mais cuidado com imprudências no volante.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — As coisas poderão estar muito instáveis no presente período, encontrará pessoas e situações desagradáveis no local de suas atividades. AMÔRES: — A perseverança e o domínio de si mesma poderão ajudá-la no que mais o preocupa no terreno amoroso. AMÔRES: — Riscos de intoxicação alimentar que poderá acarretar-lhe distúrbios hepáticos.

Cinema — Antônio Carlos Fontoura

Omicron, agente do espaço

Não devemos querer mudar tôdas as coisas, apenas algumas — é qualquer coisa assim que diz Bertold Brecht em um de seus escritos teóricos sôbre o papel do dramaturgo. Em qualquer das obras de Brecht esta verdade está presente — há uma série de valôres humanos, éticos morais que são conquistas do homem através dos tempos e um artista que a título de uma visão revolucionária, avançar desabridamente contra o "status quo", recusando não alguns, mas todos os valôres de seu tempo, é um tolo. Em "Omicron, Agente do Espaço", Ugo Gregoretti se propõe por intermédio de uma alegoria farsesca a ver em que pé estão hoje em dia, na Itália as relações entre operários e patrões e entre a infra-estrutura econômica e a super-estrutura ética e moral. A intenção de Gregoretti é louvável — uma comédia política popular, utilizando-se do veículo altamente comunicante que é a science-fiction, atraente na sua dimensão de realismo mágico. Micromegas, Gulliver, Liliputh, a alegoria tem sido um penetrante instrumento de crítica social de interrogação do homem sôbre o presente e o futuro nêle contido. Modernamente Ray Bradbury, Isaac Asimov, Theodore Sturgeon redescobriram na science-fiction as fantásticas possibilidades da alegoria e em seus livros indagam das determinantes econômicas, sociais, políticas que encaminharão o homem ao futuro continente. Aproximando-se em Omicron desta tendência Gregoretti peca no entanto pela relação que estabelece com a realidade que quer criticar. Apesar de bem informado politicamente, Gregoretti é em essência um anarquista e a pretexto de uma visão crítica de sua sociedade, o que faz na verdade é investir desapiedada e fàtuamente contra tudo e contra todos em um tom que às vêzes beira a pura molecagem. O amor ao homem comum a certeza da complexidade da figura humana, o justo dimensionamento das ações e suas causas e conseqüências: Gregoretti, ao contrário de Brecht, despreza isto tudo, revelando, o mais das vêzes, um desprêzo debochado por tudo que vem do homem.

Em seu filme Gregoretti desenvolve uma visão de mundo quase maniqueísta, em que as classes dominantes encarnam o mal e o operariado encarna o bem (ainda que mesmo aos operários o autor não consiga furtar seu deboche). Aí a dialética já foi esquecida e é com surpreendente esquematismo — e, por que não dizer, grossura — que Gregoretti vê patrões, operários, comunistas, pelegos, relações e conflitos de classe. Não que a grossura seja perniciosa. Stanley Kubrick em Dr. Stangelove mostra como a grossura pode ser vital e transformadora. Mas se Kubrick reinvidica a grossura, não reinvidica o esquematismo; há uma complexidade humana em todos os seus personagens, do cientista louco ao major visionário. Isto é o que não se dá em Omicron, que ao nível da piada de botequim nos faz rir, mas não nos esclarece. Levando a prodígios sua tendência à simplificação, Gregoretti faz no fim do filme Omicron seu operário-autômato, adquirir uma consciência política e ser sacrificado ao tentar uma greve impossível. Simplificando à maneira de Gregoretti, se em uma cenoura, ou por que não em uma vagem, fôsse vestido um macacão e êste prodígio fôsse pôsto a trabalhar em uma máquina depois de algum tempo uma modificação se processaria no denodado vegetal, que adquiriria uma consciência e se uniria a seus companheiros na luta pela causa operária. A consciência como uma iluminação ou como uma condição imanente do operário, não como um produto de lutas e transformações históricas, é o que cândidamente nos termina por propor Gregoretti, inaugurando, sem o saber, um nôvo culto. A consciência é Deus e Gregoretti seu profeta. Estamos bem servidos...

Cotação

Uma colunata, sofrível; duas, regular; três, bom; quatro, muito bom; cinco, ótimo.

Hoje nos cinemas

Estréias

A MULHER DE PALHA — Melodrama. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson. Coral e Scala. Das 2 em diante. Colorido. Proibido até 18 anos.

TOPKAPI — Comédia de Jules Dassin com Melina Mercouri, Peter Ustinov e Maximilian Schell. Ópera. Das 2 em diante. Colorido. Proibido até 18 anos.

O SAMURAI PIRATA — Japonês de aventuras de Senkichi Taniguchi. Com Toshiro Mifune e Mokoto Sato. Ast. Cores. No Art-Tijuca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

A CARTA QUE NÃO FOI ENVIADA — Drama russo. Com Tatiana Somoloiva. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 h. Proibido até 18 anos.

A VOZ DO SANGUE — Drama de Fred Zinnemann. Com Gregory Peck, Anthony Quinn e Omar Sharif. Palácio, Veneza, Miramar e Carioca. 2, 4,30, 7 e 9,30. Proibido até 18 anos.

ROCAMBOLE — Com Channing Pollock e Nádia Gray. Plaza, Roxy, Olinda e Mascote. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

LIVRE, BRANCA E MAIOR — Melodrama. Com Frederick O'Neal — Annalena Lund. No Rex e Riviera. 2, 4, 6 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

UM CLARIM AO LONGE — "Western" com Troy Donahue, Suzanne Pleshette e Diane McBain. São Luís e Capitólio. 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proib. até 14 anos.

Continuações

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO — Com Alice Guiness, Sophia Loren, James Mason e Stephen Boyd. Bruni-Flamengo. 3,10, 6,20 e 9,30. Proibido até 10 anos.

NOITE VAZIA — Drama nacional de Válter Khoury. Com Odete Lara e Norma Benguel. Odeon, América e Central. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 18 anos.

ASSALTO À MILANESA — Franco Fabrizzi e Jacqueline Sassard. Caruso-Copacabana. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

RONDA DE AMANTES — Nadja Tiller e Lili Palmer. Bruni-Copacabana e Rivoli. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

36 HORAS — "Triller" de espionagem com James Garner, Eva Marie Saint, e Rod Taylor. Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. 1,35, 3,45, 5,55, 8 e 10 h. Proib. até 14 anos.

Reprises

DOIS DESTINOS — Marcello Mastroianni e Jacques Perrin. Em Côres. Alvorada. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

O DIREITO DE NASCER — Drama mexicano. Com Jorge e Lupe Suarez. Império, Copacabana, Alaska, Tijuca, Eskie e Fluminense. 1,30, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. Proib. até 10 anos.

OMICRON, O AGENTE DO ESPAÇO — Comédia de ficção-científica, italiana. Com Renato Salvatori e Rosemary Dexter. Art-Palácio-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proi. até 18 anos.

DIVÓRCIO À ITALIANA — Marcello Mastroianni. Paris-Palace e Britânica. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

A VOLTA DOS HOMENS MAUS — "Western" com Randolph Scott e Robert Ryan. Flórida. De 2 em diante. Proib. até 14 anos.

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS — "Westren" com Alan Ladd, Ernest Borgnine e Katy Jurado. Pathé (12,00, 13,40, 15,20, 17,00, 18,40, 20,20 e 22,00), Paratodos (13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10, 21,50), Mauá (14,30, 16,10, 17,50, 19,30 e 21,10), Azteca e Pax: 2, 4, 6, 8 e 10 h. Proib. até 14 anos.

Centro

CINEAC — Amor Perigoso; Festival, Emboscada Selvagem; FLORIANO, Espírito Indomável; IRIS — A Volta dos Homens Maus; MARROCOS — Últimos dias de Pompéia; PRESIDENTE — Leito Conjugal; RIO BRANCO — A Um Passo da Morte; SÃO JOSÉ — Trindade Violenta; VITÓRIA — (Festival — um filme por dia), O Nono Mandamento.

Zona Sul

POLITEAMA — Trindade Violenta; BOTAFOGO — Palavras ao Vento; GUANABARA — Piratas Diabólicos; BRUNI-BOTAFOGO — Matar Era a Minha Profissão; ROYAL — Sangue na Lua; IPANEMA — Leito Conjugal; PIRAJÁ — Trindade Violenta; BRUNI-IPANEMA — Os Reis do Yé-yé-yé; KELLY — Emboscada Selvagem; RIAN — Mundo de Noite N.º 3; LEBLON — (Festival — um filme por dia), A Mulher Faz o Homem; RICAMAR — Cartouche.

Zona Norte

BRUNI-GRAJAÚ — Assalto à Milanesa; BRUNI-SAENZ-PEÑA — Os Reis do Yé-yé-yé; MADRID — (Festival — um filme por dia) — Pepe; TIJUCA — Leito Conjugal; HADDOCK LOBO — Com Hércules no Olimpo.

Subúrbios

Acari, Capitão Blood; Alfa, A Volta dos Homens Maus; Art Palácio-Méier, O Falso Traidor; Anchieta, No Velho Colorado; Bandeirantes (Abolição) Morte sem Glória; Bonsucesso, Sublime Melodia; Bruni-Méier, Inferno nos Céus; Bruni-Piedade, Álamo; Bruni-Engenho de Dentro, Uma voz nas Sombras; Brás de Pina, Espírito Indomável; Calçaras, Cêrco de Siracusa; Cachambi, Quando Setembro Vier; Carmoli, A Bela e o Forasteiro; Cascadura, O Direito de Nascer; Central, Noite Vazia; Coliseu, Mundo à Noite N.º 3; Fluminense, O Direito de Nascer; Guaraci, A Sétima Aurora; Imperator (Méier), Crescei e Multiplicai-vos; Jardim, Com qual dos Dois?; Irajá, O Segredo da Loura Nua; Leopoldina (Penha), Palavras ao Vento; Madureira, Trindade Violenta; Mascote, Rocambole; Marajó (Jacarepaguá) — Ouro para os Imperadores; Matilde (Bangu), Buda; Marabá, No Tempo dos Bravos; Melo, (Bonsucesso) A Volta dos Homens Maus; Melo (Penha Circular) Sangue na Lua; Môça Bonita (Padre Miguel), Palavras ao Vento; Natal, Espírito Indomável; Nôvo Horizonte; (Coelho Neto), Comanche; Padre Nóbrega (Piedade), Maior Espetáculo da Terra; Paraíso Talhado Para Campeão; Penha, Homem Até o Fim; Piedade, O segrêdo da Loura Nua; Pilar (Pilares) Meu Japão Brasileiro; Ramos, Cerimônia Macabra; Rio Pálace, A Greve do Sexo; Ridan (Abolição), Os Amôres de uma Transviada; Regência (Cascadura), Sangue na Lua; Realengo Barrenca Sangrenta; Reis (Anchieta), Pistoleiro do Entardecer e A Seta de Ouro.

Hoje nos teatros

COPACABANA — «A Perda Irreparável», comédia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Susana de Morais. Diàriamente, às 21,30. Aos sábados 2 sessões: às 20 e 22,15 horas. Vesperais: quintas-feiras e domingos, às 16h. Fone: 57-1818.

PRINCESA ISABEL — «A Guerra mais ou menos Santa», comédia de Mário Brasini, com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. Diàriamente, às 21,30h. Aos sábados 2 sessões: 20,30 e 22,30h. Vesperais: quintas-feiras, às 16,30h., domingos, às 18h. Fone: 37-3537.

RIVAL — «Quanto mais nua melhor», de Gomes Leal, com Colé, Silva Filho e Brigitte Blair. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Telefone: 22-2731.

CARIOCA — «Não ando Nua Por Aí» «A falecida senhora Sua Mãe» — Duas peças de Georges Feydeau com Natalia Timberg, Guilherme Dicken, Leina Krespi. Diàriamente às 21,30h. Aos sábados 2 sessões às 20,15 e 22,30h. Vesperais quintas-feiras e domingos às 16h. Fone: 45-8124.

SANTA ROSA — "Amor em 3 D". Três peças de vanguarda em um ato, com Joana Fomm, Luís de Lima, Ivã de Albuquerque. Diàriamente, às 21,30h. Aos sábados duas sessões às 20,15 e 22,30h. Vesperais quintas-feiras e sábados às 16,30. Domingos, às 18h. Fone: 47-8641.

MESBLA — «O Santo Milagroso», de Lauro Cesar Muniz. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados duas sessões às 20 e 22,30 horas. Fone: 42-4880.

DULCINA — «Vamos brincar de Amor em Cabo Frio» — Comédia musicada de Sergio Viotti e João Roberto Kelly. Diàriamente, às 21,15h. Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos, às 16,15h. Fone: 32-5817.

CARLOS GOMES — «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça» — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Diàriamente, às 21h. Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos, às 16h. Fone: 22-7581.

SERRADOR — «A Moral do Adultério» — Comédia de Luis Iglesias, Juraci Camargo e Mário Brasini. Diàriamente às 21,30h. Aos sábados 2 sessões às 20,15 e 22,15h. Vesperais quintas e domingos, 16h. Telefone: 32-8531.

Preços: CAMDE vai à rua

A Sra. Vera Matos, uma das líderes da campanha da CAMDE pela moralização do comércio, declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que as casas comerciais do Rio, que tentarem burlar a vigilância da entidade ou que não queiram submeter-se ao «regime de bom-senso» ditado pela campanha, vão sofrer total boicote por parte das donas de casa. A ameaça inclui os açougues.

A Sra. Vera Matos informou (apoiada por outras senhoras) que o Serviço de Subsistência do Exército, «por incrível que pareça», está vendendo os gêneros alimentícios de primeira necessidade mais caros do que certas casas particulares. A comparação da Sra. Vera Matos foi feita entre a Subsistência do Exército e uma organização particular.

Movimentação

O dia de ontem, para as integrantes da CAMDE, foi de intensa movimentação. Inúmeras senhoras percorreram grande quantidade de casas comerciais onde são vendidos gêneros de primeira necessidade. A sra. Vera Mattos, uma das que mais trabalharam, pôde nos informar com segurança, que os preços de modo geral estavam além dos que a CAMDE pretende oficializar com o apoio da SUNAB, naturalmente. Para o DC a sra. Vera forneceu a relação de preços que se segue, com a seguinte recomendação: «As donas de casa devem procurar pagar pelos gêneros mencionados na relação abaixo, apenas o que está fixado. Em caso de majoração devem se comunicar imediatamente com a CAMDE, pelos telefones 47-1800 e 47-2712 para que as providências sejam tomadas.» A relação a que se refere d. Vera Mattos, é esta:

Açúcar refinado, Cr$ .... 320; açúcar peneirado, 270, arroz agulha, 220, arroz amarelão, 260, arroz blue rose, 210, arroz japonês, 210. Para a banha de porco a recomendação é a seguinte: pacote de quilo, 1.480 no varejo 1.200. Outros gêneros podem ser adquiridos de acôrdo com estas especificações: batata inglêsa especial, 130; batata inglêsa comum, 100; cebola, 220 charque de primeira, 1.400 charque de segunda, 1.200; feijão preto (comum) 195; fubá de milho empacotado (quilo), 180; fubá de milho a granel, 150; gordura de côco (quilo), 990; gordura de côco (2 quilos), .. 1.980; leite em pó («Ninho»), 980; leite («Glória») 980; macarrão do tipo comum, 480; maizena (400 gramas), 240; margarina (lata), 640, margarina (pacote), 330; óleo de amendoim, 1.100; sal refinado 210.

Depois de nos fornecer a relação, a sr. Vera Mattos diz que, «caso o seu fornecedor esteja cobrando preços superiores a êstes, procure um dos seguintes estabelecimentos: Casas da Banha, Casas do Charque, Casas Gaio Marti, Casas do Povo, Mar e Terra e Mercearias Nacionais, ou nos supermercados: Disco, Dado, Peg Pag, Super e Suco».

Mais apoio

Ontem, na sede da CAMDE, elementos da SUNAB se reuniram para colaborar na coordenação da campanha desfechada pelas senhoras contra os máus comerciantes.

A sr. Diana de Oliveira, da SUNAB, informou que permanentemente o órgão controlador de preços estará acompanhando a campanha da CAMDE, com vistas a evitar a exploração da bôlsa do povo e servir de elemento de aproximação mais direta entre comerciantes e senhoras interessadas em estabelecer uma média» de preços para os gêneros indispensáveis.

Durante o dia mais de 21 senhoras tinham sido inscritas como voluntárias para a campanha que ambiciona alcançar nível nacional, ao mesmo tempo em que as «Casas Oliveira» (oito estabelecimentos) aderiram ao movimento.

Carne verde

A sra. Vera Mattos informou-nos que continuam sendo preparados cartazes com o símbolo para serem pregados nas casas comerciais que estarão com a CAMDE, enquanto nos exibia uma lista de gêneros do Serviço de Subsistência do Exército em completa dissonância com os preços cobrados pela organização «Mar e Terra». Os produtos levantados por d. Vera Mattos, pessoalmente, nos diversos pontos da cidade, são os seguintes:

Leite Ninho («Mar e Terra») 895 — Exército 960.

Óleo Delícia («Mar e Terra») 960 — Exército 1.100.

Sabão Platino («Mar e Terra») 790 — Exército .. 815.

As senhoras da CAMDE são unânimes em afirmar que mais dia menos dia o Exército terá de obedecer à norma de preços que vão sendo oficializados por fôrça da campanha. Caso contrário os militares serão forçados a passar a adquirir os gêneros de primeira necessidade nas firmas que estão sob o sêlo do movimento.

Mau jornalismo

As senhoras da CAMDE confidenciaram à reportagem do DC a respeito de um comentário publicado ontem na coluna do sr. Pedro Gomes, «Jornal do Brasil». As senhoras consideram «as tiradas» do colunista «verdadeiramente infelizes.» Outras foram unânimes em afirmar que o sr. Pedro Gomes, «praticando um máu jornalismo, torce os fatos e acaba noticiando pelo lado errado.» Uma terceira senhora da CAMDE disse que o sr. Pedro Gomes noticiara que as senhoras, com a campanha, tinham em vista apenas conseguir telefones. A mesma senhora considera ridícula e injuriosa a afirmação do articulista e o convida a, quando quiser, usar os telefones da CAMDE — 47-1800 e 47-2712 — que já estavam conseguidos muito antes de a entidade cogitar da campanha que ora se desenvolve com pleno sucesso.

PREPARANDO A MARCHA

Dona Amélia assumiu a liderança da campanha do boicote contra a carestia. A SUNAB deu inteiro apoio à nova marcha da CAMDE contra os altos preços

Artes — Antônio Bento

Stênio Pereira na G. Guignard

Não há dúvida que Stênio Pereira é um dos novos valôres, revelados em algumas exposições coletivas aqui realizadas. Natural do Rio Grande do Norte, o jovem pintor fêz a sua educação artística no Rio de Janeiro e também nos Estados Unidos, como bolsista. Justifica-se assim o interêsse da "Galeria Guignard", de Belo Horizonte, em convidá-lo para lá apresentar uma exposição individual, inaugurada esta semana.

Stênio Pereira está-se firmando como nôvo pintor figurativo, já se tendo, conseqüentemente, libertado da sujeição quase fatal, a arte abstrata, obrigatória até há pouco, entre a nova geração. Mas, a influência de Klee marcou tôda uma fase da sua pintura, que é sempre feita na base de signos. Falando sôbre o artista, no catálogo da mostra agora feita pela "Galeria Guignard", Harry Laus acentua que êle, antes de atingir os 30 anos, já apresenta uma obra cujos traços pessoais começam a delinear-se claramente.

Formado em arquitetura pela Universidade do Brasil — e não é difícil verificar até que ponto a disciplina dêsse estudo entra na composição de seu trabalho de pintor — estudou no atelier livre do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro para melhor poder orientar seus impulsos criadores. Fêz desenhos, abordou o óleo, substituiu-o pela têmpera, mas foi no guache que encontrou o melhor material para sua realização artística.

Numa viagem pelos Estados Unidos, em que freqüentou um curso de História da Arte na "National Gallery" de Washington, descobriu a arte medieval que rege alguns dos símbolos usados em seus quadros que a Galeria Guignard apresenta. Mas um estudo detido de sua exposição não faz também pensar nas tatuagens de nossos índios e em certas composições marajoaras? São aproximações inúteis. Assim como vários escritores escrevem a mesma história sem deixar de lhe imprimir seu sêlo particular, um pintor pode sugerir simbologias apenas existentes em sua imaginação. Quanto essas simbologias transcendem o pessoal e começam a agitar o espectador é que encontram ressonâncias e empreendem a caminhada do universal. E' o caso da pintura de Stênio, contida pela parte gráfica traçada a priori no cartão e enriquecida pela coloração em tons e meios tons escuros, encontrando-se precisamente nas linhas que a ponta do canivete gravou. Essa estruturação por assim dizer arquitetônica de seu trabalho serve ao mesmo tempo para realçar os motivos conjugados, dando individualidade a cada um sem prejudicar a convergência para a complementação do todo.

A primeira exposição individual de Stênio Pereira revela contenção, bom-gôsto, conhecimento técnico e fôrça criadora. Tantos atributos reunidos em um jovem grangeiam, de imediato, simpatia por suas criações".

Stênio Pereira, junto a um de seus quadros

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje, os senhores: Nélson Jorge de Souza, nosso colega da redação; José Vieira Viana; Hugo Batista; Raimundo Melo; Hélio Moura; Murilo Cordeiro Autran; Roberto da Silva Azevedo; Rolando Monteiro; José Vitorino Maciel Xerez; Manoel Araújo; Raimundo Simões; Napoleão de Sales; Crisanto Luís e Darci Paulo da Silva, nosso companheiro das oficinas. Senhoras: Susete Vasconcelos, declamadôra Margarida Lopes de Almeida; Belmira de Sousa, Jandira Rocha Matos, viúva gen. Miguel Carneiro e Palmira Bento Fialho, viúva do sr. Carlos Gonçalves Fialho.

SENHORITA — Completou 14 anos, ontem, a senhorita Luiza Soares Machado filha do casal Walter e Nadir Soares Machado. Luiza oferecerá aos seus amiguinhos e colegas, uma festinha no próximo sábado em sua residência à Rua Silva Teles, na Tijuca.

MENINO — O menino João Alberto, filho do comerciante Antônio Martins e sra. Iara Martins completará o seu primeiro aninho, na próxima segunda-feira (12). Seus pais oferecerão aos amiguinhos de João Alto, um belíssimo bôlo em sua residência na Rua Fernando Esquerdo — 536, em Maria da Graça, às 19 horas.

CENTENARIO E DANTE — A Academia Brasileira de Lêtras realizará no dia 28 do corrente, uma sessão pública, comemorativa do 7.º centenário do nascimento de Dante, às 17,30h. Falará o acadêmico Ivan Lins.

Hoje na TV

CANAL 2

13,00 Jornal Excelsior
14,00 Sessão das Duas — Filme: Três Almas que Sofrem
15,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Aula de Inglês
17,00 Cine Infantil Excelsior — Desenhos
17,30 Os Reis do Riso — Filme: O Grande Jogador
17,55 Teatrinho
18,25 Cine Show Kibon — Filme: Rastro de Sangue
18,55 Bola Dois
19,00 Novela — A Indomável
19,45 Jornal da Cidade
20,10 Dercy Beaucoup
21,10 Ontem Hoje e Sempre — Novela
21,40 Dr. Kildare — Filme: Um Presente do Reino
22,40 Jornal Excelsior
23,15 Novela Ainda Resta uma Esperança
23,35 Cinema de Arte — Filme: A Cantineira do Batalhão

CANAL 6

17,00 Super Bazar
17,45 Escola de Tarequinha
18,15 Bat Masterson
18,45 Zé Colméia
19,20 Novela
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 Tiro e Queda
21,00 Novela
21,30 Memórias de Churchill
22,35 A Cidade na TV
23,05 Por Trás da Notícia
23,15 Entrevista

CANAL 9

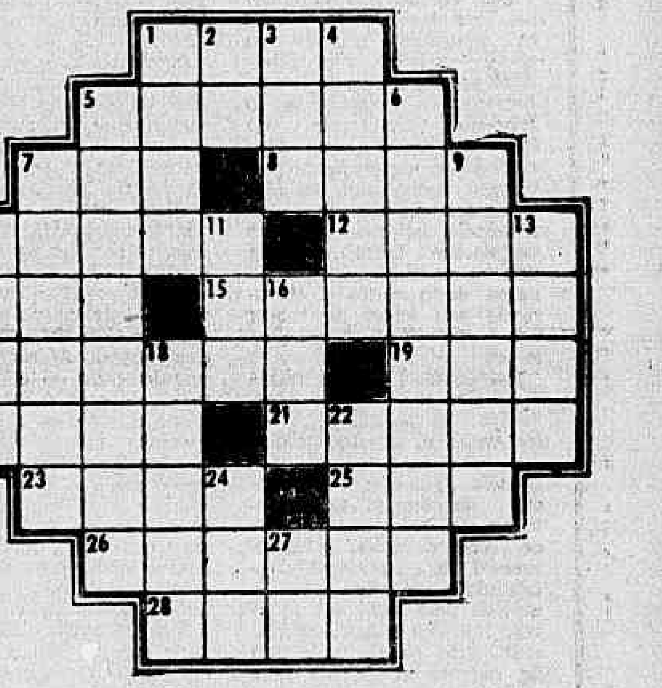
Diàriamente: das 8 às 9,3 — Jornal
17,30 Neno na TV (prog. de Calouros)
18,00 Norte Canta em TV
19,00 Artigo 99
19,30 Repórter Continental
19,46 R. Monteiro nos Esportes
20,00 Nosso Repórter
20,05 Filme (Documentários, etc.)
20,30 Nosso Repórter
20,35 Família do Barulho
21,00 Nosso Repórter
21,05 Filmes
22,40 Mesa Redonda de Gilson Amado.

CANAL 13

13,40 Desenhos
13,55 Desenhos
14,10 Notícias Daqui e de Lá
14,25 O Mundo em Sua Poltrona
14,35 Matinée Rio
16,10 Lassie — Filme
16,40 Rio Feminino
17,00 Clube da Aventura
17,40 Turminha Lula
17,55 Pergunte ao João
18,05 Brotos no 13
18,35 Nacional Kid — Filme
18,59 TV-Rio Quatrocentão
19,22 Quatro Homens Juntos — Novela
19,45 Plantão Policial
19,55 TV-Rio Notícias
20,15 Noites Cariocas (Prog. Humorístico)
21,20 O Direito de Nascer
21,45 A Lei de Burke: Filme
22,45 Última Edição
23,5 Panorama do IV Centenário
23,25 Rio Quatrocentão
23,35 Frente a Frente: Entrevistas

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS:

1 — Lugar, nos pôrtos de mar ou rio, onde atracam os navios.
5 — Sarcasmo; zombaria.
7 — Espécie de antílopes africanos, de carne tenra e suculenta.
8 — Ofício, profissão.
10 — Boneco que se costuma queimar sábado de Aleluia.
12 — Mamífero ruminante.
14 — Voz para chamar ao telefone.
15 — Terminar.
17 — Conluio, conspiração (aportuguesado do francês).
19 — Única.
20 — Empunhar, aprisionar (antiqüado).
21 — Passar no ralador.
23 — Amarrar.
25 — Um casal.
25 — Nome vulgar da sacarose.
28 — Gostar.

VERTICAIS:

1 — Não cozida.
2 — Contração de *a* e o.
3 — Nome de uma conhecida marca de metralhadora.
4 — Corda com que se puxa uma embarcação ao longo da margem.
5 — Não vencida; indomada.
6 — Apressar; estudar.
7 — Aquela que gosta de gulodices.
9 — Provir, proceder.
10 — Fruto da jaqueira.
11 — Cloreto de sódio.
13 — Rezar
16 — Coloração.
18 — Soldado sem graduação, ou paternос.
22 — O mesmo que tatu-bola.
24 — Bebida alcoólica.
27 — Aqui.

Charadas sintéticas (ex-novíssimas)

1 Seu ROSTO assemelha-se a CERTA MADEIRA: muito crespo. (duas e duas).

2 Seu MAIOR feito está na INTELIGÊNCIA de como agir, lutar e não esmorecer, SOBRETUDO. (uma e duas).

3 SEVERAMENTE calejado na vida — desde que é ESCOLHIDO POR SORTE ou destino — nem por isso o homem deve dar-se como INFELIZ. (uma e três).

4 A PROTEÇÃO divina faria sempre DITOSO qualquer HABITANTE DA CAPADOCIA. (duas e duas).

5 Por algum TEMPO DETERMINADO aquêle nôvo político terá de ficar HABITUADO a conceder ENTREVISTA... (duas e duas)

Respostas do número anterior

PC — HOR.: vigário — menos — aba — voraz — atira — ira — arte — ar — da — adir — Ada — adubo — autor — ave — picar — alterar. VERT.: vera — INA — gozado — ás — late — Obi — morada — arador — vida — atrair — arar — ri — Abel — atar — uva — uca — pé.

Sempre uma peça completa para a emoção das ouvintes:
"TEATRINHO DAS LOJAS HELAL"
às têrças e quintas-feiras,
das 15,30 em diante, na
RADIO MAYRINK VEIGA
com a participação de um grande elenco,
sob o patrocínio das
"LOJAS HELAL"

REFORMA AGRÁRIA COMEÇA NO NE

PANORAMA ECONOMICO

Bancos

A expansão dos empréstimos e depósitos no ano passado em valor tão acentuado tornou-se possível pela conjugação de três fatores: emissões de papel-moeda; maior preferência do público em manter suas disponibilidades monetárias em depósito nos bancos, ao invés de guardá-las em espécie, e ação dos próprios bancos comerciais que reduziram seu encaixe livre a níveis baixos para promover a expansão de crédito. Segundo "Conjuntura Econômica" em face disso, os depósito à vista do público em bancos elevaram-se de Cr$ 1.405,6 bilhões (82,5%) e os empréstimos ao setor privado, de Cr$ 1.918,0 bilhões (84,2%). Nos anos de 1962 e 1963 observaram-se as seguintes taxas de expansão anuais para os depósitos e empréstimos, respectivamente: 69,8% e 64,4%; 64,1% e 56,1%.

A distribuição dos empréstimos dos bancos comerciais segundo a atividade econômica foi a seguinte: comércio + + 324,1 bilhões; indústria + Cr$ 437,5 bilhões; lavoura + Cr$ 129,5 bilhões; pecuária + Cr$ 43,9 bilhões e particulares + 83,7 bilhões. A maior taxa foi a da lavoura, em virtude da Instrução 273 da SUMOC, que isenta de recolhimentos compulsórios os empréstimos de certas características destinados à atividade rural.

Outro fato importante para a expansão do crédito bancário, mais vinculado àquele primeiro fator mencionado, ou seja, as emissões de papel-moeda, foi a expansão de Cr$ 118,0 bilhões no montante dos redescontos aos bancos comerciais (124%).

Pode-se apreciar a influência dos dois outros fatores (preferência do público por depósitos bancários e redução do encaixe livre dos bancos) observando-se que a relação moeda escritural em poder do público subiu de 3,09 em dezembro de 1963 para 3,64 em dezembro de 1964, e o encaixe livre caiu de 20,4% para 19,5% no mesmo período.

O papel-moeda em poder do público cresceu de 72,4% em 1963 e de 67,7% em 1964, enquanto os meios de pagamento subiram, de 64% e 85,8% respectivamente. Os fatôres apontados explicam tal disparidade de crescimento, já que a base da expansão — isto é, as emissões de papel-moeda — cresceu pràticamente na mesma taxa daqueles dois anos.

Os dados acima apresentados indicam, como já mencionamos, uma política de crédito às empresas, de contrôle gradual. As alegações que se fizeram sentir, como em outras fases de política desinflacionária, de violenta redução de crédito são contestadas pelos crescimentos de 85,8% nos meios de pagamentos e 80,3% nos empréstimos ao setor privado.

Dir-se-ia que tais alegações partem de grupos que não querem ajustar-se à nova política de contenção do surto inflacionário e não revêem suas atitudes ligadas a conjunturas inflacionárias. Não há estatísticas sôbre a destinação daquela massa de 1,6 trilhão de cruzeiros de empréstimos ao setor privado. Por isso, é difícil determinar se houve forte alteração na estrutura dêsses empréstimos, capaz de ter ocasionado as referidas alegações. Além do aumento na oferta de moeda, observou-se outro no ritmo de sua utilização, ou seja, a velocidade de circulação da moeda cresceu em 1964, o que revela maior atividade financeira. Isto não ocorreria se tivesse havido certa paralisação nos negócios, assinala "Conjuntura Econômica"

"Aero-Willys 65"

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Três radicais alterações na suspensão traseira do nôvo Aero-Willys 1965 introduzidas êste ano pelo departamento da Engenharia do Produto (Engenharia do Chassis), modificaram inteiramente o desempenho do veículo melhorando em 30% a sua estabilidade, proporcionando-lhe maior maciez com cargas leves (sem perda da resistência com o máximo de carga permissível) e conferindo aos feixes de molas uma durabilidade ainda maior.

Estabilidade — Os feixes de molas traseiros do Aero-Willys 1965 são quase paralelos entre si, tendo colocados junto às longarinas dos chassis, fato que os distancia mais entre si. O aumento da distância entre ambos os feixes de molas é fundamental para aumentar a estabilidade do veículo (eis o motivo pelo qual as rodas traseiras dos bólidos de corrida estão muito para fora da carroceria). A sua fixação é agora à própria longarina com a eliminação de uma travessa dos chassis, onde se fixavam no modêlo anterior por intermédio de um jumelo. Anteriormente os dois feixes traseiros formavam um ângulo oblíquo bastante pronunciado com o eixo médio longitudinal do veículo que diminuía a distância entre ambos. Os paralelismo atual e a fixação à longarina, por se localizarem junto à mesma, permitiu o aumento de estabilidade, fato que se sente imediatamente ao enfrentar curvas fechadas em altas velocidades.

Maciez — Colocando-se sob o feixe de molas do nôvo Aero-Willys uma lâmina anteriormente inexistente, o contra-feixe, obteve-se um sistema de molas progressivas. A rigidez do molejo do modêlo anterior era permanentemente de 135 libras/polegada, ao passo que a do modêlo 1965, com a modificação introduzida, é de apenas 112 libras/polegada o que lhe confere maior maciez, quando se roda com o veículo vazio ou com pouca carga. Já com o máximo de pêso, o sistema de molejo funciona mais horizontalizado encostando-se o feixe sôbre o contra-feixe e aumentando a rigidez para 170 libras/polegada, o que lhe dá uma resistência ainda maior economizando os coxins de borracha, que adquirem maior durabilidade.

Durabilidade — Para permitir a nova fixação dos feixes junto às longarinas dos chassis e paralelos entre si, o comprimento de ambos os feixes aumentou de 48 polegadas (no modêlo Anterior), para 50 polegadas (no modêlo 1965). Assim, a tensão exercida sôbre a unidade de área das molas diminuiu, dando-lhes menor desgaste e mais durabilidade. A tensão dos modêlos anteriores nos feixes de molas era de 95 kg/milímetro quadrado, ao passo que a dos modêlos 1965 é de aproximadamente 80 quilos sôbre a mesma área.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.176,30 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.097,20 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.176 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.097 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.845 e para compra a Cr$ 1.835. Fechou inalterado.

MOEDAS

Dólar-papel	Cr$ 1.845	Cr$	1.836
Fechamento			
Dólar-papel	Cr$ 1.845	Cr$	1.835

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra			
Libra	5.176,30	5.097,20	Dólar canad.	1.714,30	1.689,30
Franco francês	378,50	372,40	Coroa norueg.	259,60	255,10
Dólar	1.850	1.825	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	62,90	52,90	Pêso argentino	8,70	7,60
Florim	515,10	507,10	Franco suíço	426,90	420,20
Marco	466,40	459,10	Coroa sueca	361,10	355,20
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,70	30,20
Escudo	64,80	62,90	Franco belga	37,40	36,70
Coroa dinam.	255,10	250,50	CONVÊNIO		
Libra islandesa	4.92..70	4.843	Dólar	1.759	1.734

Curso do L.B.V. em 7-4-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot Máx	Cot Mín	Cot Méd	Valor (%)
Banco do Brasil	3.865	8.800.500	2.300	2.200	2.277	— 0,8
D. Isab. (pref)	1.000	1.250.000	1.250	1.250	1.250	+ 4,2
Arno	4.328	4.371.560	1.020	940	1.010	+ 10,8
Bras. Roupas	2.592	1.813.686	700	690	700	+ 0,9
Brahma (ord)	5.542	12.320.640	2.230	2.200	2.223	+ 1,3
Brahma (pref)	30.801	73.441.140	2.500	2.350	2.384	— 1,0
Souza Cruz	12.346	29.721.020	2.450	2.350	2.407	+ 1,0
Docas Santos	26.300	20.647.000	810	780	785	— 2,6
Ferro Bras	7.841	7.228.725	930	910	921	+ 3,0
Kibon	17.050	11.097.100	660	640	651	+ 1,1
L. Americanas	11.700	16.030.000	1.380	1.350	1.370	+ 1,2
Brinq. Estrêla	3.673	4.802.800	1.320	1.300	1.308	+ 4,1
Mesbla	18.370	18.992.600	1.040	1.030	1.034	— 0,2
Samitri	19.649	15.759.475	810	800	802	— 1,0
M. Santista	750	1.462.500	1.950	1.950	1.950	+ 1,0
Petrobrás	175	78.750	450	450	450	+ 1,4
S. P. Alpargatas	31.700	6.183.100	198	194	195	+ 2,6
Belgo Min	74.073	68.644.900	940	910	927	+ 2,1
Mannesm. (pf)	839	1.006.800	1.200	1.200	1.200	+ 9,1
Sid. Nacional	1.700	1.530.000	900	900	900	— 9,0
V. R. Doce (pt)	200	196.000	1.000	960	980	+ 2,5
Willys (ord)	6.625	4.577.250	700	690	691	— 1,1

VOLUME: 281 119 — ÍNDICE B. V.: 366
VALOR: Cr$ 310 345.600 — OSCILAÇÃO B. V.: + 2 pontos

Brasil exporta colchas

Pela primeira vez o Brasil vai exportar colchas de chenile. Um contrato experimental foi firmado pela Chenile do Brasil Tecelagem e Confecções com a firma Tipex, de La Paz, Bolívia. A emprêsa espera dar início com êsse pedido à exportação regular de colchas e tapêtes para os países da América Latina e a África. Contatos nesse sentido estão sendo mantidos com importadores dêsses países, através de representantes que estão tendo contato direto com os importadores potenciais.

Mais US$ para BID

WASHINGTON — Contra apenas 62 votos, a Câmara dos Deputados aprovou e mandou ao Senado um projeto de verbas suplementares destinando 2,1 bilhões de dólares ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, a projetos de dessalinização da água e à participação dos EUA na Feira Internacional de Montreal.

Entre as maiores dotações figura uma de 250 milhões de dólares para uma contribuição adicional dos Estados Unidos ao Fundo de Operações Especiais do BID. Êsse Fundo concede empréstimos em condições liberais de amortização a 19 países da América Latina, para atividades de desenvolvimento econômico e social.

FMI: E.U.A. melhoram

WASHINGTON — A Comissão de Assuntos Bancários e Monetários da Câmara dos Deputados aprovou um aumento da quota dos Estados Unidos no Fundo Monetário Internacional.

A Comissão recomendou a aprovação sem emendas de um projeto de lei que, se passar em plenário, aumentará a quota norte-americana em um bilhão e 35 milhões de dólares, com o que o capital do FMI se elevará a cinco bilhões e 160 milhões de dólares.

Como está, o projeto de lei estipula que o aumento não entre em vigor "enquanto outros países, que representam dois têrços das quotas vigentes, não concordarem em aumentar a sua participação".

Os projetados aumentos de quotas de outros países elevarão os recursos do FMI a aproximadamente 21 bilhões de dólares.

Máquinas abaixo do custo

A Vigorelli do Brasil, fábrica de máquinas de costura sediada em São Paulo, colocou ontem à disposição da SUNAB, 30 mil unidades de seu produto para serem vendidas a 100 mil cruzeiros cada uma.

Segundo informa a direção da emprêsa, êsse prêço é 30% inferior ao custo de produção e é uma oferta destinada às classes de poder aquisitivo baixo.

A mercadoria deverá ser encaminhada pelo sr. Guilherme Borghoff às instituições como a Fundação Leão XIII, para colocação aos consumidores.

Exportação de algodão

Em reunião da Confederação Rural Brasileira, realizada sob a presidência do sr. Edgard Teixeira Leite, a entidade recebeu, demonstrando surprêsa e desapontamento, a redução de 40 mil toneladas de algodão, na quota pleiteada de 150 mil, para exportação.

A CRB vai entender-se com a CACEX visando ao restabelecimento da quota solicitada, que teve a concordância da SUNAB. Nesse sentido, credenciou o diretor-técnico Sérgio Cardoso de Almeida, presidente da Comissão Permanente de Algodão e outras fibras, para tratar do assunto, defendendo os interêsses da lavoura.

A reforma agrária terá início imediatamente no Nordeste em núcleos vizinhos a Brasília, situados nas áreas prioritárias de emergência, contando-se, para isso, com a verba orçamentária de 50 bilhões de cruzeiros e mais os recursos da venda de Títulos Agrários, que poderá render cêrca de 300 bilhões de cruzeiros.

Esta informação foi fornecida, ontem, em entrevista coletiva, pelo coordenador geral do Grupo de Regulamentação do Estatuto da Terra, Sr. Paulo de Assis Ribeiro, indicado pelo Presidente Castelo Branco, para ocupar a direção do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. Na ocasião, fêz um relato das funções do IBRA e do INDA, órgão com que atuará paralelamente, afirmando, ainda, que a reforma agrária mudou de aspecto e que existe um grande oferecimento de terras.

O início

Segundo disse, a IBRA, como órgão executor da Reforma Agrária, atuará em dois campos distintos: em todo o País, no levantamento do cadastro dos imóveis rurais para fins de tributação; e nas áreas críticas, a serem definidas no zoneamento, onde êle executará os Planos Nacional e Regionais de Reforma Agrária que visam essencialmente à extinção do minifúndio e do latifúndio e a distribuição de terras em núcleos cooperativos.

Afirmou que a primeira tarefa do órgão será a organização do cadastro, cuja etapa inicial tem que estar concluída antes do fim do ano. As bases para execução dessa tarefa e para a implantação do nôvo sistema de cobrança do Impôsto Territorial Rural estão sendo estudados pelo GRET e possìvelmente serão postas em prática a partir dêste mês.

Disse mais que ainda no mês de abril serão definidas as áreas críticas do ponto de vista sócio-econômico e das características da estrutura agrária, dentre as quais serão selecionadas as regiões prioritárias para instalação dos órgãos regionais do IBRA e nas quais serão executados os Planos Regionais de Reforma Agrária.

Acrescentou que tudo indica que a zona açucareira do Nordeste será a primeira área de emergência a ser declarada, em razão dos problemas que vêm se agravando a cada dia naquela região, decorrentes da crise agroindustrial açucareira nordestina. O Instituto do Açúcar e do Álcool e a SUDENE deverão cooperar no empreendimento. Disse também que Brasília requererá, igualmente, atuação imediata, para se evitar a institucionalização de processos inadequados de exploração da terra.

Cadastro e tributação

Em seguida afirmou que, no entanto, a tarefa que irá exigir maiores esforços, pela sua amplitude e complexidade, é a implantação do cadastro dos imóveis rurais e do sistema de tributação previstos no Estatuto da Terra. Aduziu que, apesar dos efeitos práticos, quer do cadastro, quer da tributação, não serem de resultados imediatos, são êles de muito maior alcance para a alteração da estrutura agrária do País do que os projetos de distribuição de terras executados nas áreas prioritárias.

Dentre as condições sociais de exploração, o cadastro indicará as formas de administração das propriedades; os tipos de contratos de arrendamento, de parceria e de trabalho assalariado; as condições de habitação, educação, saúde e alimentação daqueles que residem no imóvel.

Outro aspecto

Finalizando, afirmou que a reforma agrária tomou um nôvo aspecto, existindo, agora, o oferecimento em grande escala de terras para a reforma agrária, criando um problema: o pagamento em títulos para todos, pois só foi previsto em lei para os latifundiários. Disse que o GRET estudará o aspecto jurídico desta questão.

Concluiu afirmando que até à manhã de ontem já tinha recebido o oferecimento de mais de 50 mil hactares e que, antes de sua posse, deverá viajar ao Nordeste para examinar a questão. Disse que as desapropriações naquela região poderão começar em junho ou julho, e que, apesar dos entraves burocráticos, o problema agrário no Brasil poderá ser solucionado, nos seus sentidos mais graves, em menos de uma década.

Açúcar do Nordeste

Um grupo de trabalho foi criado ontem pelos Ministros da Indústria e Comércio, Planejamento, Agricultura e Coordenação de Organismos Regionais, com o objetivo de aumentar a produtividade da agro-indústria açucareira do nordeste.

O grupo fixará normas e roteiros para a elaboração e financiamento de projetos destinados à concessão de empréstimos, assim como estipulará os critérios a serem seguidos para exame dos pedidos de verba pelas emprêsas.

Grupo

Fazem parte do grupo de trabalho, além dos Ministérios da Indústria e Comércio, Planejamento, Agricultura e Coordenação de Organismos Regionais, representantes da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, Instituto do Açúcar e do Álcool, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Grupo de Estudos do Açúcar, produtores e fornecedores de cana.

A indicação dos representantes ministeriais será feita ao Superintendente da SUDENE — que presidirá o Grupo de Trabalho — pelos respectivos Ministérios, e os representantes dos demais órgãos, pelos seus respectivos presidentes. Os representantes dos Produtores de Açúcar e dos Fornecedores de Cana, serão indicados, respectivamente, pelos Sindicatos e Associações de Pernambuco e Alagoas. Para cada membro efetivo haverá um suplente. A indicação dos componentes do Grupo de Trabalho, deverá ser feita dentro de oito dias e sua instalação dar-se-á até 30 do corrente, com prazo de 60 dias, a contar da data de instalação, para a apresentação de relatório.

O Ministro da Indústria e Comércio participará das reuniões, em Recife, tão logo o Grupo esteja constituído, já tendo inclusive viagem programada àquela cidade para êsse fim.

Superintendente de vendas: CVRD

Foi empossado ontem pelo presidente Oscar de Oliveira, nas funções de superintendente-geral de Vendas da Companhia Vale do Rio Doce, o servidor daquela emprêsa, Lon Teixeira de Menezes, que substitui no pôsto o general Orlando Rangel.

A solenidade, que se realizou no gabinete do presidente da CVRD, compareceram diretores e superintendentes da conhecida emprêsa exportadora de minério de ferro, funcionários e representantes de importadores. Ao general Orlando Rangel foram confiadas novas tarefas.

Marinha na Simca

Chefiados pelo almirante Maurício Dantas Tôrres, estiveram em visita às instalações da Simca do Brasil, em São Bernardo do Campo, oficiais da Marinha que se mostraram interessados em conhecer mais intimamente a nossa indústria automobilística. Êsses oficiais fazem parte da Fôrça de Transporte da Marinha de Guerra.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

251.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 50.000.000** — PLANO XXVIII

Lista de QUARTA-FEIRA, 7 de ABRIL de 1965

5.676 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0 [illegible]	5 [illegible]	9 [illegible]	12 [illegible]	17 [illegible]	22 [illegible]	26 [illegible]
1 [illegible]	6 [illegible]	10 [illegible]	13 [illegible]	18 [illegible]	23 [illegible]	27 [illegible]
2 [illegible]	7 [illegible]	11 [illegible]	14 [illegible]	19 [illegible]	24 [illegible]	28 [illegible]
3 [illegible]	8 [illegible]		15 [illegible]	20 [illegible]	25 [illegible]	29 [illegible]
4 [illegible]			16 [illegible]	21 [illegible]		

Prêmio	Número	Cr$	Praça
1.º	9369	50.000.000	GUANABARA
2.º	13181	10.000.000	SÃO PAULO
3.º	23060	2.000.000	MINAS GERAIS
4.º	27751	1.500.000	MINAS GERAIS
5.º	18960	1.000.000	PARANÁ

Todos os bilhetes terminados com o milhar 9369 têm Cr$ 150.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 369 têm Cr$ 26.000
Todos os bilhetes terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000
Todos os bilhetes terminados em 81, 60, 51 e 60 têm Cr$ 10.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores dá direito a apenas um prêmio pelo seu próprio número.

7 de Abril de 1965 — 251.ª Extração

Dia 24 de Abril GRANDE LOTERIA DA INCONFIDÊNCIA

Comércio na linha da CNI: economia

Representantes das associações comerciais do país iniciaram, ontem, no Rio, os debates sôbre a política econômico-financeira do govêrno, devendo ser apresentado, hoje, para votação em plenário, um documento na mesma linha do divulgado pela indústria: apoio aos objetivos governamentais e proposta de modificação no esquema de aplicação das formulações do programa oficial.

Um documento preliminar foi apresentado aos representantes estaduais constando de um resumo dos aspectos do programa de ação econômica de interêsse das emprêsas privadas e das repercussões das medidas, de acôrdo com os documentos divulgados pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Confederação Nacional da Indústria.

Comissão

Com êsse documento — isento de comentários ou sugestões — uma comissão composta pelos representantes do Pará, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, presidida pelo sr. Olegrone Carvalho (Minas Gerais), formulará, aproveitando sugestões dos diversos representantes, um documento final, dando o pensamento da classe comercial. A primeira reunião será às 10 horas da manhã de hoje, seguindo-se, à tarde, a votação em plenário.

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida, ao falar durante a solenidade de instalação da reunião, alertou que a classe deve — através do documento elaborado pela comissão — confirmar o seu apoio às medidas governamentais, mas não deve omitir, por outro lado, os pontos negativos daquelas providências

São Paulo

Diversas associações comerciais apresentaram também sugestões, entre as quais a de Minas e da São Paulo. Esta última apresentou um documento alertando as autoridades para a urgência de serem aplicadas imediatamente as medidas que compensem os efeitos negativos da política econômico-financeira em execução.

Entre as medidas cuja aplicação a Associação Comercial de São Paulo pede seja imediata, estão: 1) contenção das despesas governamentais; 2) reforma administrativa em ritmo acelerado; 3) contenção dos aumentos salariais; 4) aperfeiçoamento da Portaria 71; e 5) diminuição dos gravames sôbre a importação. Tôdas essas medidas estão contidas no Programa de Ação do Govêrno.

Dos debates promovidos pela Associação Comercial participam representantes da Confederação Nacional do Comércio — cujo presidente, deputado Jessé Pinto Freire, estêve presente à reunião de ontem, — da Confederação Nacional do Comércio e da Confederação Rural Brasileira.

Mal na Petrobrás a fala de Glycon

A tese defendida pelo Sr. Glycon de Paiva em sua palestra na Confederação Nacional de Comércio — admissão de capitais privados, nacionais e estrangeiros, na exploração do petróleo — foi recebida com reservas na Petrobrás, onde setores responsáveis consideram a fala daquele técnico como «desprovida de apoio na experiência petrolífera do Brasil».

Segundo êsses setores, os números apresentados pela Petrobrás em 1964 — quase um trilhão de cruzeiros de faturamento, 170 bilhões de lucros e economia de 200 milhões de dólares em divisas — são o melhor atestado de sua eficiência e capacidade de assegurar a auto-suficiência do país em combustíveis líquidos em futuro próximo.

Otimismo

Nos últimos meses, graças ao estímulo que o marechal Ademar de Queiroz vem dando à prospecção, multiplicaram-se as descobertas e perspectivas de novas jazidas de petróleo. Fontes da Petrobrás lembram que, em sua primeira fase, a emprêsa têve de dedicar o máximo de seus esforços à construção do parque de refinação e só numa segunda fase pôde empenhar maior soma de investimentos à prospecção e produção.

O argumento de que a Petrobrás, em dez anos de existência, só conseguiu atingir uma produção de óleo bruto equivalente a 25 por cento do consumo nacional é, segundo essas fontes, mal utilizado. Na verdade, essa percentagem constitui uma grande vitória, tendo em vista que a emprêsa deu até aqui tôda ênfase ao refino e, graças a isso, transformou-se na maior emprêsa da América Latina. Mais: durante alguns anos, a prospecção sofreu os percalços de má orientação, citando-se como exemplo o fato de que o sr. Link, quando diretor do Departamento de Exploração, recomendou o abandono das perfurações em Carmópolis, onde agora se constata haver um dos maiores campos petrolíferos do país.

Também a tese do sr. Glycon de Paiva sôbre a necessidade de divisão da Petrobrás em duas emprêsas — uma para produção e outra para o refino — foi recebida com reservas, sendo certo que o marechal Ademar de Queiroz é favorável à tese contrária, isto é, da crescente centralização, embora se afirme que já se encontra em preparação, no Ministério de Minas e Energia, um projeto de criação de subsidiárias e transformação da Petrobrás em um "holding".

O sr. Glycon de Paiva, membro do Conselho Nacional de Economia e um dos mais conceituados especialistas do país em questões de petróleo, recomendou a criação de subsidiárias regionais, ou seja, o estabelecimento de uma emprêsa para cada área de exploração no país. A Petrobrás, ao contrário, vem concentrando seus esforços de prospecção nas áreas de rentabilidade assegurada, como Bahia e Sergipe.

Em vista da contradição existente entre a atual orientação da Petrobrás e as recomendações do sr. Glycon de Paiva, os círculos econômicos e políticos esperam a reabertura do debate sôbre o monopólio estatal do petróleo no decorrer dos próximos dias.

União vai financiar rêde de mercados

O Presidente Castelo Branco assinou decreto, ontem, criando na Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), um fundo de financiamento para a melhoria da distribuição de gêneros alimentícios, que possibilitará a criação de uma rêde de estabelecimentos que operem por processos racionalizados e vendam os produtos por preços baixos.

O objetivo governamental, segundo o decreto, é suprir as deficiências de certas regiões do país, no que toca a abastecimento e, ao mesmo tempo, incentivar a modernização do comércio. O fundo será formado com dotações específicas da COBAL e com rendimentos dos empréstimos.

Empréstimos

Várias exigências são feitas, para a obtenção de empréstimos da COBAL, entre as quais a de que os beneficiários não poderão mudar de ramo de negócio durante a vigência do contrato.

Para a concessão por parte do govêrno, foram estabelecidas diversas prioridades. A COBAL atenderá, preferencialmente, os pedidos de empréstimos para emprêsas que não peçam recursos para compra de terrenos e construções; instalem o maior número de unidades comerciais; possuam maiores recursos próprios para o investimento; tenham capital democratizado, ou se proponham a aumentá-lo com o oferecimento de ações ao público; e que pretendam se fixar em áreas de maior densidade demográfica, sem recursos para o abastecimento.

O Fundo será controlado por uma comissão composta pelo ministro da Indústria e Comércio, Faraco pelo presidente do Banco do Brasil e pelo presidente da Superintendência Nacional do Abastecimento.

Dona Brisorgueil ajeita os óculos e diz que só resta apelar para dona Nieta, sua última esperança

Dona da mina pede pensão a d. Nieta

A Sra. Emilly Antoinete Philomena Brisorgueil, que há mais de 30 anos trabalha por uma indenização do govêrno por sua fazenda, onde afirma existir uma rica jazida de ouro, e que foi tomada por intrusos, vai agora apelar para Dona Antonieta Castelo Branco Diniz, no sentido de receber uma pensão que assegure o seu sustento.

Disse a Sra. Brisorgueil, que embora tenha registrado a sua mina na Divisão de Fomento da Produção Mineral, tem sido inúteis seus esforços para conseguir ser ouvida e indenizada. Agora, disse, «vou recorrer para o bom coração de D. Nieta, pois estou até passando privações».

Apêlo

Mme. Brisorgueil resolveu apelar para a filha do presidente Castelo Branco, por ter sido informada que d. Nieta é bondosa e certamente intercederá junto ao seu pai, para que seja feita justiça no seu caso, pois conforme o DC publicou no último domingo, tem todos os documentos comprovando ser a mina de sua propriedade.

Revelou que embora com quase oitenta anos e, praticamente sem uma vista, outrora foi muito bonita. Disse ter vindo para o Brasil fundar, em 1922, um instituto de beleza, mas acabou como manequim profissional. Sublinhou que na casa onde residia, por gentilezas de seus proprietários, na rua e por onde vai, jamais acreditaram em sua história, achando que "tenho mania de grandeza".

"Por amor à nossa terra — enfatizou Mme. Brisorgueil — não permitiu que vários grupos estrangeiros adquirissem a sua valiosa propriedade. Está disposta a abdicar de todos os direitos da mina, desde que o marechal Castelo Branco autorize uma subvenção razoável para que possa terminar seus dias com o mesmo confôrto que gozou em sua juventude, que diz ter sido maravilhosa.

D. Brisorgueil tem aversão por fotografias, e diz que a razão é que, tendo sido muito bonita quando jovem, não sente nenhum prazer em ser fotografada na velhice.

Concluiu dizendo acreditar que a bondade da sra. Castelo Branco Diniz, a também do presidente, faça com que possa ter um final de vida tranqüilo.

Presidência da República

Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB)

Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP)

EDITAL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DE ESTÍMULO À ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS (CONEP) comunica aos interessados na obtenção dos estímulos de caráter fiscal, creditício e cambial, a que se refere a Portaria Interministerial nº GB-71, de 23 de fevereiro de 1965, publicada no «Diário Oficial» da União de 24 de fevereiro de 1965, às fls. 2176, que poderão solicitar quaisquer esclarecimentos relativos à aplicação da mesma, na Rua da Alfândega nº 8, 9º andar, sala 901, das 08.00 às 19.00 horas, ou pelo telefone 43-4626, no horário retrocitado.

GUILHERME JULIO BORGHOFF
PRESIDENTE

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO
De 14.30 às 16.30 horas: segundas quartas e sextas-feiras — Transferiu o seu consultório para a Av. N. S. Copacabana, 435 — Gr.: 201 — Tel 36-0545

Dora Vasconcelos vai para Polônia

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo os nomes dos diplomatas Dora Alencar de Vasconcelos e Manuel de Teffé, para as embaixadas do Brasil, na Polônia e Honduras, respectivamente.

● O Chefe da Divisão de Difusão Cultura do Itamarati, conselheiro Vasco Mariz, será o delegado oficial do Brasil junto ao Festival Internacional de Cannes, a iniciar-se no próximo dia 12. O Brasil estará representado pelo filme "Noite Vazia", estrelado por Norma Bengel, que tem Odete Lara também, num dos mais importantes papéis. Êsse filme é dirigido por Walter Hugo Khoury.

● Já estão a caminho do Brasil os primeiros exemplares da coleção de seis mil bezouros destinados pelo Museu Britânico ao Departamento de Zoologia do Estado de São Paulo.

● O ministro Vera Regina Amaral Sauer foi removido da Embaixada do Brasil em Atenas para a Secretaria de Estado e o secretário Eugênio Catta-Preta do Consulado em Amsterdam para o de Vancouver.

VENHA RIR NA SUA CASA *

Tôdas as sextas-feiras, às 20 horas, a impagável DERCY GONÇALVES e o grande elenco de comediantes do Canal 2 estarão na sua casa - o Teatro Excelsior num programa "muito Dercy"

DeRcY Beaucoup
(sempre uma engraçadissima comédia em 3 atos)

* VENHA RIR NO TEATRO EXCELSIOR
(Rua Visc. de Pirajá, 595)

TV EXCELSIOR CANAL 2

Solteira também adere para levar o namorado

A adesão das solteiras à campanha «Leve seu marido ao trabalho», idealizada pelo DIARIO CARIOCA, foi inaugurada, ontem, com o apêlo da Srta. Tânia Maria Ferraz, jovem funcionária do Impôsto de Renda, feito em forma de sugestão: «Devemos levar também nossos namorados ao trabalho, se tivermos carro».

Apesar de sua carteira de motorista estar prêsa no Departamento de Trânsito e de ter sido várias vêzes multada pelo próprio Coronel Américo Fontenele — diretor daquela repartição — Tânia elogiou o trabalho dêle, afirmando que o movimento de veículos em nossas ruas está agora mais disciplinado.

Condição

Enquanto sugeria também que o coronel Fontenele fôsse promovido a chefe de Polícia, "para acabar com outros problemas da cidade". Tânia mostrou-se favorável à campanha do DC, mas com uma condição:

— Para que não haja nenhuma obrigatoriedade ou má vontade por parte do marido, é preciso que êle aceite a ajuda da mulher no papel de levá-lo ao trabalho. Caso contrário, a idéia pode até acabar em choque entre o casal"

Cerimonial

Entre as pessoas que opinaram sôbre a campanha "Leve seu marido ao trabalho" está a funcionária Carmem de Albuquerque Silva, que trabalhou vários anos no Cerimonial da Presidência da República e agora cumpre função no IBGE:

"A campanha é boa, mas incompleta. Sugiro que os maridos possibilitados de cumprir a missão devem levar suas mulheres ao escritório ou repartição, se elas trabalharem fora".

E disse mais: "Que se arranjem maridos para quem não tem".

Burgueses

A atriz Ítala Nandi, que fará o papel de Helena, uma inquilina, na peça "Os pequenos burguêses" a ser lançada amanhã no "Maison de France" pelo Teatro Oficina de São Paulo, afirmou ser favorável à idéia e acrescentou:

— Como a mulher burguêsa brasileira tem o vício de imitar a americana, a maioria delas se sentirá muito feliz em poder participar dessa campanha, que não é bem questão de imitação, mas de necessidade".

Sua colega Mírian Mehler que na mesma peça fará o papel de Pólia, uma filha adotiva tratada como empregada pelos pequenos burguêses, achou também a idéia ótima e pediu tempo para levá-la a São Paulo e difundi-la citando a origem: DIARIO CARIOCA.

Problema

Dona Dilzete Santana Sá, casada com o instrutor-chefe das linhas internacionais da VARIG, estava ontem praticando em um dos carros de aprendizagem da "Auto-Escola Santana" (Rua Marquês de Pombal), na Praça Afonso Pena, na Tijuca, com o seguinte objetivo:

— Meu marido costuma viajar e passar, as vêzes, oito dias fora. Como êle não pode deixar o carro parado por todo êsse tempo no Aeroporto, resolvi tirar carteira e levá-lo ao trabalho, utilizando-o ainda nos meus afazeres, o que é muito mais confortável".

Por êsse motivo, Dona Dilzete afirmou que a campanha do DIARIO CARIOCA "é sem dúvida muito boa, pois chama a atenção de muita gente para uma providência que é uma espécie de ôvo de Colombo"

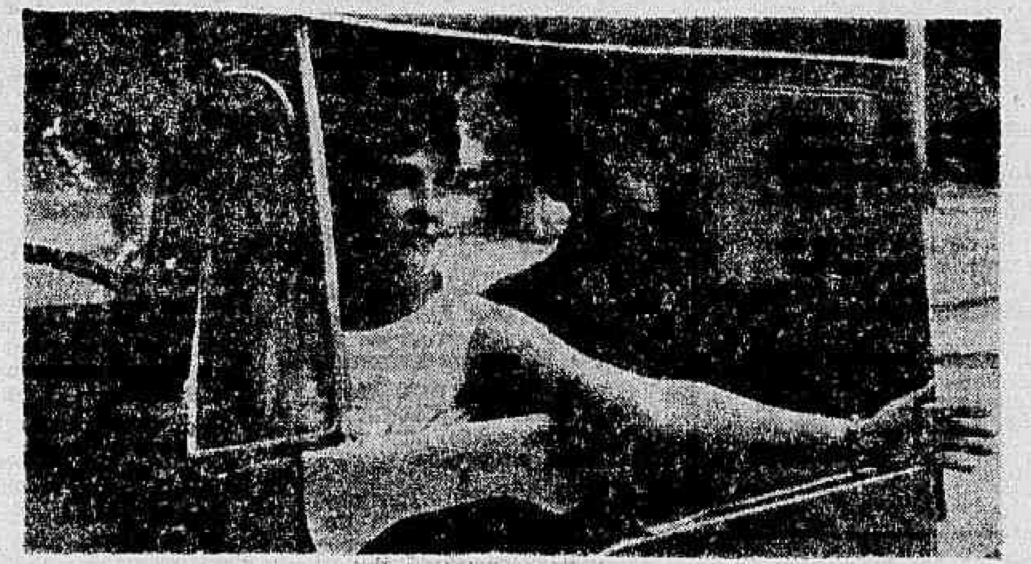
Quatro em dez

O sr. Hélio Dias, que há muito tempo é instrutor de novos motoristas na Escola Santana, contou ter aumentado muito últimamente, o número de mulheres que se interessam em tirar carteiras de habilitação para ajudar o marido ou dirigir o próprio veículo.

— Pelo menos na minha escola, para cada dez pessoas que se apresentam para matrículas, pelo menos quatro são do sexo feminino.

Informou o instrutor que, ao contrário do que muita gente pensa, as mulheres são melhores alunas de volante do que os homens, "dando muito menos dôr de cabeça". Enquanto os homens chegam calmos e ficam nervosos com a aproximação dos exames (principalmente os candidatos à carteira profissional de habilitação), as mulheres chegam um pouco nervosas e acabam muito mais calmas do que êles.

O preço comum por uma hora de treino é de Cr$ 3 mil. E normalmente são necessárias 25 horas para que a pessoa fique completamente pronta para os exames.



Dona Dilzete Santana aprende a dirigir para ser mais útil ao marido e à cidade

Devassa nos cofres da 'gang' do dólar

Um cheque no valor de mil dólares emitido por William Horne, em favor de Eduardo Scueri, contra o Firs National City Bank e uma letra de câmbio da mesma importância, foram encontrados, ontem, pelo Delegado Carlos Brito, adjunto da Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Nacional, numa diligência realizada na agência do Banco de Crédito Mercantil, na Rua Sete de Setembro.

O Delegado Carlos Brito estêve também no Banco Andrade Arnaud, agência Sete de Setembro, mas quando ali chegou foi informado de que o Sr. Herbert Horne, pai de William, visitara o cofre particular nos últimos dias 1 e 5 do corrente, muito embora a direção do estabelecimento de crédito tivesse recebido ofício das autoridades para que lacrasse o mesmo, uma vez que todos estavam sob fiscalização fazendária.

Diligências

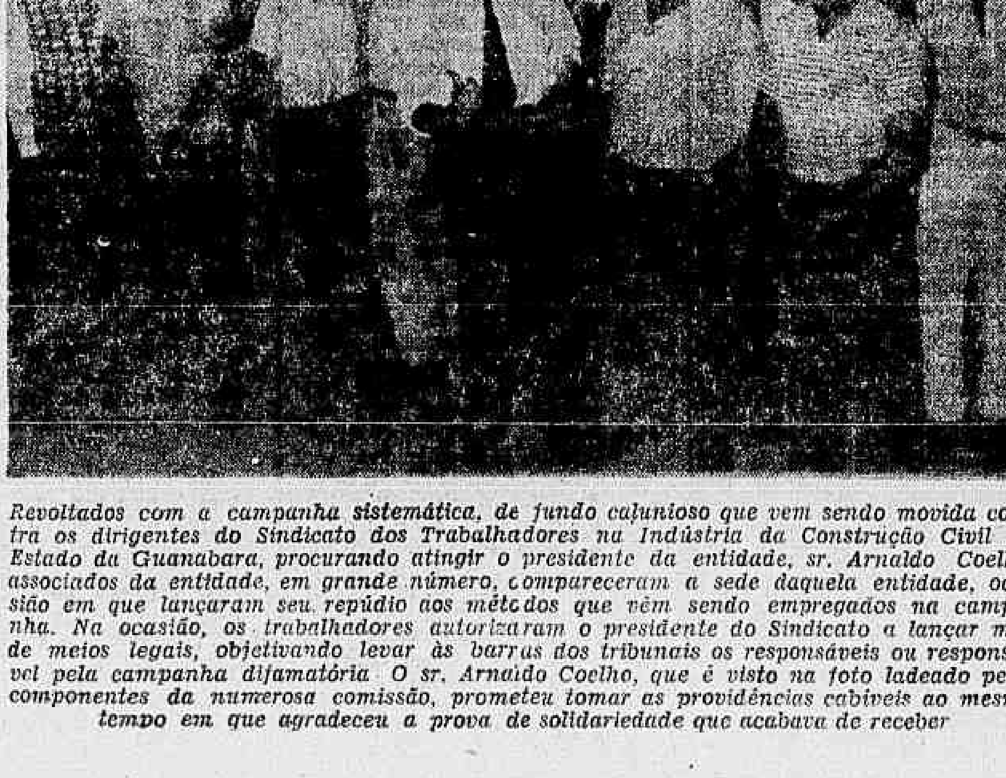
O delegado-adjunto Carlos Brito, acompanhado de agentes do Departamento Federal de Segurança Pública, de fiscais do impôsto de consumo e representantes do Banco Central, iniciaram a abertura de cofres localizados nas agências do Banco de Crédito Mercantil, Banco Andrade Arnaud e na Sul América Seguros de Vida. O objetivo das autoridades será encontrar elementos que pudessem incriminar por câmbio-negro de dólares o corretor Carlos Barroca e seus três sócios norte-americanos.

A agência 7 de Setembro do Banco de Crédito Mercantil, foi a primeira a ser visitada. Ali, as autoridades encontraram, além de uma letra de câmbio no valor de mil dólares, um cheque emitido por William Horne, datado de 31 de março último, em favor de Eduardo Ecueri, contra o City First National Bank. O cheque e a letra de câmbio foram apreendidas.

Já na agência 7 de Setembro do Banco Andrade Arnaud, as autoridades nada encontraram, mas foram informadas de que o sr. Herbert Horne, pai de William ali estivera por duas vêzes êste mês: dia 1 e 5, quando levou inúmeros documentos. O delegado Carlos Brito não gostou dêste fato, pois a direção do banco havia recebido uma circular pedindo o bloqueio daqules cofres particulares.

O cofre de William Horne e William Randall, no Banco Andrade Arnaud, estava alugado ao sr. Albano Bernardo, cidadão português aposentado.

TRABALHADORES REPUDIAM DIFAMAÇÃO



Revoltados com a campanha sistemática, de fundo calunioso que vem sendo movida contra os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, procurando atingir o presidente da entidade, sr. Arnaldo Coelho, associados da entidade, em grande número, compareceram a sede daquela entidade, ocasião em que lançaram seu repúdio aos métodos que vêm sendo empregados na campanha. Na ocasião, os trabalhadores autorizaram o presidente do Sindicato a lançar mão de meios legais, objetivando levar às barras dos tribunais os responsáveis ou responsável pela campanha difamatória. O sr. Arnaldo Coelho, que é visto na foto ladeado pelos componentes da numerosa comissão, prometeu tomar as providências cabíveis ao mesmo tempo em que agradeceu a prova de solidariedade que acabava de receber

Rio-Niterói: ponte vai sair

A construção da ponte para ligar o Rio a Niterói ganhou nôvo aspecto ontem com a concordância do representante do Ministério da Aeronáutica no Grupo de Trabalho que estudo no Ministério da Viação o assunto. Por sua vez, o representante do govêrno carioca aprovou, em princípio, a construção da ponte, exigindo, entretanto, seja complementada por obras destinadas a facilitar o escoamento do trânsito vindo do Estado do Rio para a Guanabara.

Com a abertura de condições práticas para o exame do projeto da construção da ponte, o GT se dedicará à fixação de detalhes, como, por exemplo, em tôrno dos pontos na Guanabara e no Estado do Rio, onde se localizarão as bôcas da ponte. Preliminarmente, a bôca relativa à Guanabara ficaria na direção da Ilha de Villegaignon, no Calabouço, e a de Niterói, se situaria em Gragoatá.

Turista pode vir sem pagar

O Brasil juntamente com o Canadá e o México, poderá receber turistas norte-americanos, sem que êstes sejam obrigados a pagar uma nova taxa instituída pelo govêrno dos Estados Unidos para os que saírem a passeio pelo exterior. Sòmente o México e o Canadá iriam gozar da isenção, mas a pronta intervenção do embaixador Juracy Magalhães, junto a Casa Branca, fêz com que também o nosso país fôsse beneficiado.

A informação é do diplomata Álvaro do Vale, na reunião extraordinária do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, que adiantou ser êste o único meio encontrado pela autoridade daquêle país para coibir o êxodo dos últimos anos e pôr paradeiro à evasão de dólares para o exterior.

Turista-dólar

Com o sucesso obtido, pôde o sr. Álvaro do Vale, que dirige o SEPRO em Nova Iorque, de onde chegou no domingo especialmente para aquela reunião, concluir negociações que lhe permitem assegurar a vinda ao Brasil, até o fim dêste ano, de 70% dos turistas norte-americanos. Virá também o Conselho diretor da ASTA (American Society Travel Agents), objetivo de sucessivas negociações, há mais de 25 anos, sempre condenadas ao fracasso. Agora, virá o grande Conselho e mais tarde teremos o Congresso da ASTA, que é coisa de maior vulto. Frisou o sr. Álvaro Vale que: «Isso pôsto, estará resolvido o problema de canalização do turista-dólar para nosso País».

Cifras

Compulsando dados e cifras, mostrou o sr. Álvaro do Vale a situação de inferioridade do Brasil no que respeita à atração do turista-dólar; dizendo que em 1963, o Canadá e o México arrecadaram mais de um bilhão de dólares com visitantes daquela procedência, ou seja, quase o equivalente do que arrecadamos, num ano, com o comércio exterior, que é da ordem de 1 bilhão e 300 mil dólares redondos. Em compensação, enquanto o Canadá gasta 3 milhões e 400 mil dólares de publicidade; o Japão, um milhão e 930 mil, e a Jamaica, pequenina, um milhão e 168 mil, o Brasil no ano passado, gastou, apenas, trinta mil dólares, e nêstes três meses de 65, promissòriamente, cêrca de 50 mil. Êstes gastos se circunscrevem ao plano de seis meses que traçou e que agora chega a resultado desejado. A Espanha, que marcha hoje na vanguarda dos países turísticos, no ano de 1958, gastou sòmente três milhões de dólares com publicidade e já em 1963, com uma despesa de dez milhões e 931 mil dólares, arrecadou 850 milhões.

Educação quer ver cultura

A Divisão de Educação e Cultura está promovendo um levantamento da situação cultural do estudante brasileiro para elaborar um programa de atividade extracurriculares, dentro da Campanha de Assistência ao Estudante.

O diretor da Divisão, sr. Otacílio de Souza Braga, encaminhou a todos os diretórios acadêmicos do País um questionário destinado a saber, entre as que têm cine-clube, quais são as atividades culturais ali realizadas.

Companhia Urbanizadora São Bento da Lagôa

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 17 horas, do dia 29 de abril de 1965, na sede social na Rua da Assembléia n.º 11 — 9.º andar, s/903, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre aumento de Capital e Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1965

Eliezer Dyner
Diretor-Presidente

SORANO E SOLDI SOBRAVAM COM 76"1/5

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Seu Becão outro dia correu muito menos que o esperado e houve muita "conversa" em tôrno da dupla de San Prince e Saint Germain. Na tarde de sábado vão se encontrar novamente os dois cavalos e vamos ver o resultado da prova. Voltará Saint Germain a derrotar Seu Becão?

* * *

Não faz muito Song ganhou de Lord Pinguim num final dos melhores. É bem verdade que Lord Pinguim não foi feliz na direção de Oraci. Estão ambos num páreo muito fraco e devem decidir a corrida. Se chover não haverá problemas pois Lord Pinguim é lameiro matriculado. Na leve Song é rival temeroso.

* * *

Não tem tido sorte no turfe carioca o cavalo Cucui, que tem suas maiores atuações na raia de grama de Cidade Jardim. Aqui ainda não conseguiu esta pista. Não chovendo é muito grande a chance de Cucui no terceiro páreo da sabatina.

* * *

Poppy é outro especialista no terreno verde e seu aspecto é agora dos melhores. Corrido quieto para uma partida de reta é positiva a chance de Poppy. Um ótimo placê.

* * *

Progredindo sempre a eguinha Sana Mine. Já outro dia num páreo mais forte não chegou longe a ex-Nabua. Chance positiva no terceiro páreo de sábado.

* * *

Como nunca o alazão Donato promete ganhar de um Montelepre que volta com um exercício espetacular. Vai ser bonita a carreira embora acreditemos na menor idade de Donato. E em sua predileção pela grama também.

* * *

Gostamos muito da tordilha Fairy Flower que ficou bem atrasada na partida e terminou perto correndo muito. Embora haja um mundo de esperanças nas patas de Data Vênia, Figura, Leipzig e Velocity, acreditamos ser difícil a derrota da pilotada do J. Machado.

* * *

Dialeto passou por uma reforma e realmente abriu carreira. Ganhou outro dia de galope deixando os outros fora de fôco. Mesmo na turma mais forte agora e desconhecendo suas reais qualidades no gramado, pensamos que seja êle o ganhador. É bem capaz de pagar ainda uma pule muito boa.

* * *

Coccinelle anda repinicando e sua chance é também muito grande no primeiro páreo dos settings. F. Esteves está muito animado com a montaria conforme teve oportunidade de nos informar.

* * *

Quem viu a última corrida do Endive não pode acreditar seja agora derrotada, a não ser que o grande esfôrço feito haja influído em sua forma. Largando junto é uma ganhadora iminente.

* * *

Real acabou não ganhando com Antônio Ricardo e vai agora tentar a turma de cima para aproveitar uma descarga de 4 quilos mais 2 do aprendiz. Como há equilíbrio entre as duas turmas acreditamos que Real possa ganhar mesmo no páreo forte. Vamos esperar.

Donato é rival de categoria: sábado

Donato volta na Prova Especial de sábado na Gávea, com uma passada das melhores nos 1.400 metros, pois, sempre muito contido pelo bridão J. Machado, assinalou 94" pelo meio da pista e com rara disposição nos metros finais.

Sempre teve uma pequena queda de produção na pista de grama, ma,s agora, sua forma de treino é tão boa que deve impor-se a êstes adversários. Há muito tempo realmente não pega uma carreira tão fraca.

Adversários

Quem apresenta maior dose de triunfo frente ao útil pupilo de Ernâni de Freitas é Montelepre, anima de boas qualidades técnicas que reaparece depois de um pequeno descanso muito falado nos bastidores. Êste pensionista de Alcides Morales, mesmo sem ser exigido pelo Haroldo Vasconcelos, sobrava visivelmente com 95' para os 1.400 metros. Quando reaparece gosta de surpreender com uma atuação realmente sensacional. É cavalo que segue entre os primeiros para uma partida curta e fulminante nos metros finais. Ainda pode ser lembrado Eleven que o treinador Francisco Abreu tem na conta de craque. Dos outros, Joby pode ser lembrado como o melhor azar sobrando Cloy, montaria do líder José Portilho, como outro perigoso pela distância.

MONTARIAS DE SÁBADO

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 S. Germain, A. Hodec. 56
2—2 Seu Becão, J. Portilho 56
3 Cheyenne, L. Santos . 56
3—4 Ulster, J. Reis 56
5 Havu, A Ramos .. 3 56
4—6 Novanús, S. Silva ... 56
" Bomarc, H. Vasconc. . 56

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 600.000
Kg
1—1 Song, H. Vasconcellos 58
2—2 L. Pinguin, O. Cardoso 58
3—3 Cafuso, J Portilho .. 54
4 Macleans A. Machado 54
4—5 Cambrioleur, J Mach. 56
6 Iago, A. Ramos 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — (Grama)
Kg
1—1 Cucui, J. Portilho . 56
2 Grotão, O. Cardoso ... 56
2—3 Paquerê C. A Souza 56
4 El Rincón, J. Negrello 56
3—5 Physalis, N Lima 52
6 Araquari, A Reis ... 54
4—7 Baiman, F Esteves .. 54
" Indio Jari, L. Roberto 54
8 Poppy L. Santos . . 52

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 —
1—1 Elana, L. Roberto 57
2 H. Baby, L. Corrêa . 57
2—3 Terracoa, A Ramos . 53
4 Poceira, H Cunha ... 53
3—5 Sana-Mine, H Vasconc. 57
" Housa, S. Silva .. . 57
6 Paquera, A. Nery ... 57
4—7 Ocirema, J. Portilho . 57
8 Dvorak, A Hodecker . 57
9 O. Branca, O Bastos 57

5.º Páreo — Às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — (GRAMA) — PROVA ESPECIAL
1—1 Donato, J Machado . 54
2 Joby, A Ramos 54
2—3 Eleven J Baffica ... 50
4 Descarte, J. Corrêa . 60
3—5 Flamengo, não correrá 50
" Cloy, J. Portilho 54
4—6 Montelepre H Vasc . 56
" Javari, S Silva 56

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (GRAMA)
Kg
1—1 Data Vênia, J. Silva . 55
" Figura, J. Portilho .. 55
2—2 Leipzig M Silva ... 55
3 Ferua, F. Maia 55
3—4 F. Flower, J. Machado 55
5 K-Ketchup A. Azev. . 55
6 S. Bronw, J. M. Sant. 55
4—7 Velocity, L. Santos . "
8 Quetolia B Alves 55
9 Vorodnia, F. Per. F.º . 55

7.º Páreo — Às 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (GRAMA) — (BETTING)
Kg
1—1 Coccinelle, F. Esteves 57
2 Macón, J. Silva 57
3 Nanolu, A. Reis 57
2—4 Pivot, A. Hodecker . 57
" Jorro, J. G. Martins . 57
5 Quó, J. Souza 53
3—6 Nagib, J Baffica 57
7 Teverly, J. Machado . 57
8 Lanção, A. Machado . 57
4—9 Dinleto, H. Vasconc. . 57
10 Tutchan, P. Lima 57
11 Comissário não corre 57
12 Junqueiro, S. Silva . 57

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING) (GRAMA)
Kg
1—1 Endive, J. Souza 56
2 Javata J Reis 56
2—3 Janitza,J Machado . 56
4 Aiate, . B Paulelo . 56
3—5 Cantarola, J Silva .. 56
6 M Guaycuru, O Ric. 56
7 Pinha, D Netto 56
4—8 Ehege A Machado . 56
9 Urquiza, O. Cardoso . 56
10 Urtézia, J. Portilho .. 56

9.º Páreo — Às 18,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Fantastic, H Vasconc 57
2 Alcio J. Reis 57
3 Real, N. Lima 53
2—4 Lord Rico, J. Machado 57
5 Itacolomy A Azevedo 53
6 C. Elysées, J. Graça . 57
3—7 Montefiore S. Silva .. 57
8 Debo, M. Andrade ... 57
9 Mosqueteiro, J. Port. . 57
4-10 Happy Kid, L. Santos 57
11 Ramadan F Per. F.º 57
12 Dentoln O. Ricardo .. 57

Marcha do Turfe

1 — Júlio Reis, que agradou na sua curta temporada no Hipódromo da Gávea, foi ao sul e deverá estar de volta ainda esta semana, pois, tem vários compromissos para o fim-de-semana. Faustino Costa, será um dos treinadores que dará "chance" ao freio gaúcho.

2 — Francisco Conceição foi para São Paulo acompanhando o treinador Francisco Navarro. Conceição, espera brilhar em Cidade Jardim.

3 — Cajado deverá ser pastor no Haras Guaycara, pois, é certo que não mais deverá correr.

4 — J. G. Silva foi suspenso pela Comissão de Corridas de São Paulo por trinta dias.

5 — El Asteróide deverá voltar dentro de alguns dias para São Paulo, onde continuará a sua campanha. Grande Prêmio São Paulo é a próxima meta do pensionista de Antônio Pinto da Silva.

6 — Cormorão, animal treinado por Francisco Abreu, não teve uma estréia das mais felizes pois era levado na certa pelo seu treinador e não passou de um quarto lugar. Agora em páreo vazio não deve ser derrotado.

7 — C. R. Carvalho depois que voltou da suspensão vem trabalhando com afinco e já esta semana aparece pilotando alguns animais com "chances" dilatadas de sucesso. C. R. Carvalho espera fazer as pazes com o vencedor, logo.

8 — Está pràticamente afastada a hipótese de Bar participar do Grande Prêmio São Paulo. Será guardado para o G. P. "Brasil".

9 — As inscrições para o Grande Prêmio "São Paulo", encerram-se no dia 30, impreterivelmente.

10 — Sabot também será embarcado para Cidade Jardim, onde fará uma longa temporada.

11 — Célio Tourinho, treinador do cavalo Cobre, informou que seu pupilo não produziu melhor atuação na corrida de domingo, porque o jóquei B. Alves perdeu o chicote nos últimos 600 metros e trouxe o cavalo floretando na parte decisiva da competição. Disse que vai inscrevê-lo na próxima semana e espera ganhar.

José Luís Pedrosa treinador da parelha Sorano, Soldi parece não acreditar no trabalho de 76"1/5 dos seus pupilos enquanto Jorge Viana entusiasmado diz ao jovem profissional que com êste floreio êle já ganhou o Paul Mauge

Apesar de o potro Seu Levy ser fôrça no Prêmio Paul Mauge, a parelha do treinador José Luiz Pedrosa surge com fortes possibilidades de triunfo, principalmente depois do seu trabalho de 76"1/5 para os 1.800 metros, quando chegaram lutando sem vantagem aparente para qualquer um dos dois.

Depois deste floreio, José Luiz Pedrosa ficou realmente animado com a possibilidade da sua parelha na importante competição de domingo, e espera realmente o triunfo, temendo mais uma vez a boa forma de Seu Levy, animal de grande velocidade nestes tiros curtos.

Floreio

Largando junto da seta dos 1.000 metros, Soldi e Sorano vieram cabeça com cabeça e no final os dois cruzaram o disco de chegada em igualdade de condições, assinalando para a distância 76"1/5 sem dar tudo. A marca não poderia ser melhor e credencia ao triunfo no domingo êstes dois pensionistas de José Luiz Pedrosa.

Seu Levy, atual líder da sua geração na Gávea, também floreou os 1.200 metros, tendo feito 79" para a distância sem ser apurado e no final vinha realmente contido pelo bridão A. M. Caminha, que sera seu pilôto no domingo. A ação do pupilo de Levy Ferreira não deixa qualquer margem de dúvida quanto à sua grande forma técnica atual. O potro anda tinindo e vai à pista pronto para defender a sua condição de líder da ala de dois anos na Gávea.

Melhoras

Salamalec, animal de grande velocidade inicial, também surge com altas pretensões nesta oportunidade tendo floreado suave os 1.200 metros em 80' sem muita preocupação em tôda a reta final. Corria fácil e trazia muita disposição quando foi pouco apurado pelo jóquei. É veloz e na distância deve pretender muita coisa de útil.

Agradou

Finalmente outro que agradou no seu exercício para a importante prova de domingo foi Fiapo, que agora, na direção do bridão Ivã de Souza, veio firme nos 1.200 metros, tendo assinalado 79" para a distância, correndo firme no final. É um potro de categoria e não sofrendo prejuízos pode realmente confirmar a boa conta que é tido pelos seus responsáveis.

J. Portilho sábado tem montarias para brilhar

José Portilho cada vez mais com vontade de destacar-se na liderança dos jóqueis, conseguiu boas montarias para sábado na Gávea e tem condições de sobra para fugir mais alguns pontos, deixando José Machado me segundo.

Seu Becão, Cafuso, Cucui, Ocirema, Figura Urtezia e Mosqueteiro são as "chances" do líder, destacando-se entre elas, Seu Becão, Cucui, Cafuso e Ocirema como as melhores, pois estão em páreos fracos para suas fôrças.

Reabilitação

Seu Becão que vem de fraca atuação frente a Saint Germain, vai agora experimentar a energia do freio mineiro e deve realmente desfazer aquela péssima impresão pois, é um animal de valor e sua última apresentação não deve ser levada em conta. Seu floreio foi suave nos 1.200 metros, mas, mesmo assim deve vender caro a sua derrota nesta oportunidade. Deve ser ponto bom para o freio que lidera atualmente as estatísticas.

Podem ganhar

Logo depois José Portilho deve marcar pontos com Cafuso e Cucui, que estão em páreos dentro das suas possibilidades e surgem mesmo como favoritos destacados do segundo e terceiro páreo respectivamente. As oportunidades são boas, e José Portilho não deve perder tempo em assinalar mais alguns pontos aqui.

Regulares

As demais se apresentam no campo das regulares, surgindo como a melhor delas Ocirema, égua que volta na conta para esta apresentação e tem uma passada de 95" para os 1.400 metros em apurar em parte alguma do percurso, e sempre pelo meio da pista. Melhora bastante a sua produção na pista de grama, daí, a sua "chance" ser de regular para boa.

Surprêsas

No capítulo das surprêsas para o líder, Cley que vem correndo bastante nas últimas apresentações é a melhor delas, podendo figurar com sucesso na prova especial porque anda realmente no último furo. Anda firme dos locomotores e pela categoria que tem, pode realmente continuar ganhando. Finalmente José Portilho, poderá marcar ponto com Figura, potranca de categoria e muito bem na distância de 1.200 metros.

EL ASTERÓIDE EM S. PAULO

Prêmio "Paul Maugé"

Será disputada domingo, a competição acima, em 1.200 metros e dotação de ...... Cr$ 2.500.000 ao proprietário do vencedor, para animais nacionais de 2 anos. Trata-se de homenagem que é prestada ao sr. Paul Maugé, veterinário francês que atuou longo tempo em nosso turfe prestando relevantes serviços. Tal carreira foi iniciada em 1936, com o prêmio de 12 contos de réis, em 800 metros e venceu Louvair, do general Flores da Cunha, montado por Ignácio de Sousa, derrotando Krebelina e Tatinga, em 48"2/5. O jóquei que mais vêzes ganhou êsse prêmio, foi Luís Rigoni, que dirigiu Garbosa II, Handam, Espantoso e Jamegão, tendo J. Zuniga vencido três, com Buscapé, Cades e Ever Ready. A distância tem variado, mas desde 1956 vem sendo de 1.200 metros.

Os ganhadores do "Paul Maugé" têm sido

1936 — Louvain, I. Sousa; 1937 — Saphinha, A. Molin; 1938 — Bell Kiss, G. Costa; 1939 — Santelmo, J. Canales; 1940 — Buscapé, J. Zuniga; 1941 — Cades, J. Zuniga; 1942 — Ark Royal, W. Andrade; 1943 — Ever Ready, J. Zuniga; 1944 — Favinha, O. Rosa; 1945 — Boasinha, J. Mesquita; 1946 — Barbosa II, L. Rigoni; 1948 — Chroró, I. Sousa; 1949 — Espantoso, L. Rigoni; 1950 — Fairplay, O. Ullô; 1951 — Enrico Di Savoia, C. Morena; 1952 — Jamegão, L. Rigoni; 1953 — Gibatão, E. Castillo; 1954 — Cadi Cruz; 1955 — Bold Boy, R. Martins; 1956 — John Araby, A. Cataldi; 1957 — King Lilac, P. Teixeira 1958 — Claustro, J. Portilho. 1959 — Valmy, O. Ullôa; 1960 — Shibo, A. Santos; 1961 — Albeniz, A. Ricardo; 1962 — Caiu, A. Santos; 1963 — Sawer, A. Machado (Prêmio); e 1964 — Black Orion, L. Sousa.

O cavalo El Asteróide, face ao desempenho no final do G. P. «IV Centenário», onde terminou sexto colocado em atuação numa pista onde sempre foi apontado modesto atuante, vai retornar à Cidade Jardim e ali, sob o preparo de Castorino Borges, deverá atuar nos principais clássicos da temporada.

E' bem possível que o filho de Elpenor, venha a ter a sua presença confirmada para o G. P. «São Paulo», dia 9 de maio, contudo, mais certo é que venha a disputar o Clássico «Osvaldo Aranha», cuja disputa em 2.200 metros, está marcada para a tarde de 2 de maio, na areia, onde, entre outros rivais, deverá enfrentar Egoísmo, que então, marcará o seu reaparecimento em corridas.

Grande forma

El Asteróide, que falhou no "14 de Março", em Cidade Jardim, por ter atuado ainda muito carnudo, lucrou sobremaneira com a exibição e afinou, logo a seguir registrando bons trabalhos, então com vistas ao páreo dos 50 milhões, onde o seu desempenho agradou em cheio aos responsáveis, a ponto de concordarem com os panos de "Tony" para levar de volta o seu pupilo ao turfe bandeirante.

Junto com El Asteróide, vai também o companheiro de cocheiras Sabôt, e Antônio Pinto da Silva, uma semana antes do compromisso do filho de Elpenor, estará dando os últimos retoques para a exibição clássica do seu pupilo. Aliás, continua sendo nova meta para o popular "Tony", sua transferência definitiva ao turfe bandeirante, o que parece estar dependendo ùnicamente de alguns acertos finais na Gávea.

J. G. Silva suspenso 30 dias por fechar rivais do clássico

O bridão patrício Joaquim G. Silva, que vem atuando com destaque no turfe bandeirante, onde figura na vice liderança da estatística, foi suspenso por 30 dias, conforme resolução da Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, que, após o clássico do último domingo, considerou violento o comportamento do citado profissional no dorso da égua Lurfaia.

J. G., logo à saída do páreo onde terminou com a sua montada vitoriosa, correu de «facão» para a cêrca interna e prejudicou, sensivelmente, Eloqüência, protesta, Abadia II, Taxina, Coramita e Jaguariúna, atrasando-as em seu ímpeto inicial, fato que, no entender dos comissários de turfe, contribuiu decisivamente para o êxito de Lurfaia, que, saindo na linha 11, veio direta para o lado interno da raia.

Outros

Mais quatro pilotos foram punidos com suspensão, a saber: Joaquim R. Olguin até o dia 27, por desvio de linha e sérios prejuízos aos competidores, dirigindo Imboré; Carlito Taborda e Carlos Lombardo, ambos até o dia 20 por atrapalharem a ação de seus adversários, respectivamente montando Declínio e Dakar; e Gastão Massoli, até o dia 13 do mês em curso, sendo motivo da penalidade o desvio de linha com Sortino. Por ter ocorrido com excesso de pêso montando Eve, o jóquei Jorge C. Martins, foi multado em Cr$ 5.000.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000
Kg
1—1 F. Justice, M. Silva . 56
2—2 Clumsy, J. Portilho . 56
3 Rivabela, M. Andrade 52
3—4 Conta, A. Marçal 56
5 L. Maria J Julião . 52
4—6 Harmônica, A.Reis .. 54
7 H. Dear, A. Ramos .. 52

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 H. Vampa M. Silva 56
2—2 Legalité, O. Cardoso 56
3—3 Lutine, J. Reis 56
4 Ondaguassú A M C. 56
4—5 Kilroy,A Reis 56
6 H. Widow J. Negrello 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 Ceró, J. Corrêa 56
2—2 Egmont, J. Machado . 56
3 Mangetout, J Reis .. 56
3—4 Lone C. R. Carvalho 56
5 Este, A. Ramos 56
4—6 Exagêro, J Portilho . 56
" Enlace, O Cardoso .. 56
" E. Brasas, A Machado 56

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000
Kg
1—1 Fixo, A. Hodecker ... 55
2 Rebelde, J Negrello .. 55
2—3 Cormorão, A. Machado 55
4 Mastro, H. Cunha 55
3—5 Jocker J Portilho .. 55
6 F King, L. Santos . 55
4—7 Masteréu, A Campos . 55
8 Mengo, A Ramos 55

5.º Páreo — Às 15,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 2.500.000 — PRÊMIO PAUL MAUGE
Kg
1—1 Seu Levy, M. Silva ... 55
2—2 Fiapo, J Corrêa 55
3—3 Salamalec, D. Moreira 55
4 Kangaroo, A Azevedo 55
4—5 Sorano, J. Souza 55
" Soldi D Netto 55

6.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 Entuna, A. M. Cam. 56
" Engra J Souza 56
2 Ostentosa, E. Oliveira
2—3 Opinda, D. Netto ... 56
4 Fragola, J. Mavchado 56
5 B. Luiza, J G, Mart. 56
3—6 Ponderosa, L Acuña . 56
7 L. Acácia, J. B Paul. 56
8 Utaiah J Reis 56
9 Itinga, P. Lima 56
4-10 Old-Dalila, C. A Souza 56
11 Santilina, C. R Carv. 56
12 Kermor, A. Ramos .. 56
" Tia Ninon, S, M. Cruz 56

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING)
Kg
1—1 O Brown, O. Cardoso 56
2 R Caparty, A. Ramos 56
3 D. Querido, F. Per. F.º 56
4 Indiano, F Maia 56
2—5 Escurinho, J Portilho 56
6 Espadachim C R Carv 56
7 Serranito, A. Hodec. . 56
8 Iparã, P. Lima 56
3—9 Malpensa, J Machado 56
" Mondego, J. Reis 56
10 Espantalho, J. Ramos 56
11 Zambo, A M Cam. . 56
4-12 Otan, S. M. Cruz ... 56
13 Bigurrilho, L Acuña . 56
14 B. Principe, F. Est. . 56
15 Mescalero, H. Vasc . 56

8.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Prefix J. Reis 53
" Que Dilema, N. Lima 57
2 Le Galion, C R. Carv. 53
2—3 Jadil, J Machado ... 57
4 Iceberg, A. Ramos .. 53
5 Resgate, M Andrade 53
3—6 Delator, J. Corrêa ... 57
7 Tarpicon, A Hodecker 57
8 Le Cuisinier, S. Silva . 53
4—9 Halmito, não correrá . 53
10 Dag, D. Netto 53
11 Majesté, O Ricardo .. 53

9.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (AREIA) — (BETTING)
Kg
1—1 Dédica, J. Reis 57
2 Kaidafa, M. Silva 57
3 L. Madrid não correrá 57
2—4 M. Glide, não correrá 57
" Norka, C. A. Souza 57
5 Rosaflor, S. M Cruz . 57
3—6 Iara J. Negrello 57
7 Dercy, A. Machado 57
8 Floraninha, O F. Silva 57
4—9 F Biruta, J Portilho 57
10 Catuá, E. Oliveira .. 57
11 Pylore L Carlos 57

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365 fone 2-4493

Yumbel venceu "Chile"

O cavalo chileno Yumbel favorito de 150.000 pules no Grande Prêmio "Internacional do Chile", venceu no último domingo a grande carreira, disputada na pista de areia do Clube Hípico de Santiago, em 2.200 metros, distância que foi coberta em 167" cravados. O ganhador teve a direção do chileno Fernando Toro, correu na expectativa da luta renhida entre Pillanlelbuin e Tagliamento e atropelou decisivamente para vencer com firmeza.

Yumbel, filho de Souepi e Sede Lex, foi escoltado por Pillanlelbuin e Malhoa, aquêle, irmão paterno do vencedor, tendo chegado em quarto o peruano Charro seguindo-se o argentino Tagliamento vencedor do "Municipal" segundo preferido nas apostas com 47.000 pules. Não obstante o fato de ter o recente terremoto atingido algumas dependências do prado de corridas, jamais foi pensada a transferência da grande prova à qual compareceu elevada assistência.

Maciel Gomes S. A.
Comissária Exportadora
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 23 de abril de 1965, às dez horas na séde social na Rua da Quitanda n.º 191 3.º andar s/301 nesta Cidade a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia
a) Aumento do capital social por fôrça da Lei 4.357
b) alterações estatutárias;
c) Assuntos de interêsse geral
Rio de Janeiro, 27 de março de 1965
José Gomes Ribas — Diretor

VASCO VENCEU S. PAULO E FLUMINENSE EMPATOU

Santos limpa plantel

SANTOS, SP — (Especial para o DC) — O Santos começou ontem a "operação limpeza" no seu plantel de profissionais dando passe livre aos jogadores Almir, Noriva, Gonçalo, Iris, Silas e Maneco, alguns dos quais representando milhões de cruzeiros, mas que não puderam ser vendidos nem trocados com outros clubes porque em Vila Belmiro fracassaram totalmente e ainda criaram alguns casos de ordem disciplinar.

Diminuída a fôlha de pagamento do plantel, os dirigentes do Santos estão se preparando agora para entrar forte no mercado brasileiro onde tentarão resolver os problemas da equipe, sendo o zagueiro vascaíno Brito o primeiro da lista, que em seguida tem os nomes de Abel, do América, Parada, do Bangu, Osvaldo Cunha, do Guarani, desmentindo apenas o interêsse divulgado pelo atacante Silva, do Corintians, que está fazendo testes no Botafogo.

Vão completos

O técnico Lula disse que a delegação embarcará sábado, para o Rio, e que o fato de ter poupado os jogadores Pelé, Zito, Gilmar e Coutinho no treino individual dirigido por Júlio Mazzei, não quer dizer que o time vá jogar com o Botafogo desfalcado, quando a vitória interessa até mesmo para a classificação da equipe.

Após o treino individual dos titulares, na manhã de ontem, os jogadores Mauro e Pepe, que estão voltando às atividades, foram exercitados no conjunto realizado pelos aspirantes e reservas, sob a direção do próprio Lula, que exigiu muito dos dois "scrathmans" brasileiros, os quais poderão retornar domingo.

Quanto as contratações dos jogadores cariocas, as negociações serão feitas no Rio pelo representante do Santos, sr. Aírton Bonfim, o qual já manteve os primeiros contatos sem melhores resultados, quando na oportunidade tentou incluir nas transações os jogadores que ontem receberam passe livre.

Segundo decisão da diretoria, o Santos não mais excursionará pela Europa êste ano, nos meses de maio-junho, trocando-a por giro pelas Américas, com um total de 12 jogos, devendo encerrá-la na Argentina. Até agora nada se sabe oficialmente da rescisão dos contratos conseguidos pelo sr. Ciro Costa no Velho Mundo.

Alterada tabela do basquetebol

Com duas rodadas semanais, às segundas e sextas-feiras inicia-se no próximo dia 19 o Campeonato Carioca de Basquetebol da Divisão Principal Masculina certame que reúne 12 clubes e apresenta o Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Tijuca como as fôrças positivas para a luta pelo título do Quarto Centenário.

Cada etapa constará de seis jogos, mantendo-se o critério de mando de campo, ou seja, o clube mencionado em primeiro lugar atuará em seus domínios. A partir da quinta-rodada o jôgo número um (reunindo os dois melhores colocados), será obrigatòriamente em campo neutro e, como o Maracanãzinho não será cedido pela ADEG, que negou reservas de datas à FMB, os jogos terão por local o ginásio do Tijuca ou do Clube Municipal. A tabela já elaborada e que sofreu modificações no que se refere a mando de campo contará com 22 rodadas (11 em cada turno), prevendo-se o encerramento do 1º turno dia 24 de maio, quando jogarão Fla x Vasco e o final do Campeonato no dia 2 de junho.

Filpo não admite adiamento

SÃO PAULO — O treinador Filpo Nuñez — afirmando que não pode mudar seu programa de treinamento — não aceitou a transferência do jôgo do Palmeiras com o Fluminense de sábado para domingo.

Enquanto isso, o atacante Servílio mantém entendimentos para renovar contrato devendo assinar nas mesmas bases oferecidas ao zagueiro Djalma Dias e ao atacante Tupãzinho. Os dirigentes palmeirenses — que estipularam o preço do passe do atacante Picolé em Cr$ 40 milhões — acertaram realizar um amistoso quarta-feira dia 14 próximo em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro. (SP-DC)

Afanador nega ter aliciado Garrincha

Os dirigentes do Milionários da Colômbia, Srs. Francisco Afanador Giménez e Luiz Munhoz Alvarez, desmentiram, ontem, que seu clube tenha voltado aos tempos da pirataria no futebol, oferecendo a Garrincha Cr$ 100 milhões. Disseram os dois dirigentes que tudo não passa de exploração, e que seu clube não tem condições para pagar mais que 20 mil dólares a Garrincha, embora compreendendo que o jogador brasileiro vale muito mais.

Pouco depois os dirigentes conversaram com o Sr. Antônio Soares Calçada, do Vasco, quando acertaram a ida do ponteiro Nivaldo. Ao Vasco os colombianos pagarão Cr$ 4 milhões se o jogador fôr emprestado por um ano, e Cr 10 milhões se a cessão fôr em caráter definitivo. Por um ano de contrato, Nivaldo vai receber luvas de Cr$ 2 milhões e salários de 150 dólares, mais casa e comida.

Querem também Eli

Embora o assunto venha sendo mantido em segrêdo os colombianos querem também contratar o técnico Eli do Amparo, do Vasco, com quem vão conversar na manhã de hoje.

Eli em diversas vêzes foi consultado por clubes do Brasil e do exterior, sem jamais aceitar as propostas, afirmando sempre querer acabar sua carreira no Vasco. Cientificados do fato, os dirigentes do Milionários disseram que, desta feita, a proposta vai interessar a Eli, porque estão dispostos a gastar bom dinheiro para contratar o técnico vascaíno.

Depois de dar um "show" do mais puro futebol e de marcar com facilidade dois góis em 24 minutos, por intermédio de Lorico (15') e Luisinho (24'), quando chegou a dar impressão de que iria dar uma goleada memorável no São Paulo, o Vasco perdeu Luisinho, seu mais destacado valor, violentamente agredido pelo médio Tenente que quase fraturou o perôneo do jogador vascaíno, e acabou tendo de brigar como louco para garantir um modesto 2x1, e no final do jôgo ter que se defender para não ceder o empate. Dias, aos 16 minutos do segundo tempo, marcou o gol dos paulistas.

Em São Paulo, o Fluminense depois de estar perdendo de 1x0, gol de Ivair (17'), reagiu, marcou dois góis aos 30', o primeiro de W. Pereira que desviou para seu próprio gol um chute de Jorginho, e aos 42', em chute de Evaldo, acabou cedendo o empate no segundo tempo, quando Ivair (31'), novamente, iludiu a defesa tricolor e marcou um belo gol. O atacante Valmir, de 16 anos, sentiu a estrêla e foi substituído por Antunes, e êste depois por Amoroso, para que o ataque tricolor ganhasse agressividade.

Botafogo empatou

Enquanto isso, jogando em Pôrto Alegre, o Botafogo não foi além de um empate, em um jôgo que de amistoso não teve nada pois foi disputado em clima de rara violência, a ponto de Jairzinho ter sido expulso de campo aos 9 minutos.

O Botafogo retorna hoje ao Rio, não trazendo nenhum caso de contusão grave em seu elenco, apesar das contínuas trocas de pontapés durante os 90 minutos, sob o olhar complacente do juiz gaúcho.

JÔGO: Vasco 2 X 1 São Paulo.
LOCAL: Maracanã.
ARRECADAÇÃO: Cr$ .... 2.134.040.
JUIZ: Ethel Rodrigues.
BANDEIRINHAS: José Teixeira de Carvalho e Eunápio de Queiroz.
VASCO: Ita; Joel (Ari), Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luizinho (Joãozinho), Célio, Saulzinho (Mário) e Zèzinho.
S. PAULO: Carlos (Raul); Renato, Belini, Adenir e Tenente; Dias e Válter, Faustino, Del Vêchio (Zé Roberto), Rodarte (Flávio) e Paraná.

JÔGO: Fluminense 2 X 2 Portuguêsa.
LOCAL: Pacaembu.
ARRECADAÇÃO: Cr$ .... 2.034.700.
JUIZ: Guálter Portela Filho.
BANDEIRINHAS: Germinal Alba e Wilson Eiffel.
FLUMINENSE: Castilho; Laurício, Procópio, Altair e Baiano; Íris e Luiz Henrique; Jorginho, Valmir (Antunes) (Amoroso), Evaldo e Gílson Nunes.
PORTUGUÊSA: Orlando; Jair Marinho, Ditão, Villela, H. Pereira e W. Pereira (Pampolini); Nair e Almir; Aloísio (Estéfano), Henrique (Escurinho) e Ivair.

ORANDO PARA GANHAR

Com os braços levantados para o céu pedindo a Deus para ganhar a partida de hoje contra o Corinthians, os jogadores do América encerraram ontem de manhã, no campo do Andaraí, com um individual e treino tático o treinamento para logo mais

Corintians chega com duas dúvidas

SÃO PAULO, 7 — O Corintians seguirá hoje por avião para o Rio de Janeiro, a fim de enfrentar o América, à noite no Maracanã, com duas alterações na equipe, muito embora, só uma estêja decidida pelo treinador Osvaldo Brandão.

Já está decidido que Bazzani ocupará a ponta esquerda na vaga de Lima, mas o treinador alvinegro ainda não sabe se coloca Marcos na ponta direita em lugar de Ferreirinha e se tira Eduardo da zaga central para colocar Cláudio.

Quer Fidélis

Por outro lado, o presidente Waldy Helu anunciou que amanhã estará mantendo os primeiros contatos com o sr. Eusébio de Andrade, presidente do Bangu, tentando adquirir o passe do zagueiro Fidélis além de ir negociar o passe do avante Silva, com o Fluminense ou Botafogo.

O Corintians aguarda a chegada do zagueiro Galhardo da Ferroviária, de Araraguara, cujo passe está pràticamente adquirido por Cr$ 30 milhões, mais os passes de Bazzani, Osmar e o empréstimo de Felício por um ano. Para acertar a assinatura de contrato, ainda mais que sabe estar o Santos também interessado na aquisição.

América tenta vencer hoje para se garantir

Sob o risco da desclassificação, pois às duas equipes estão mal classificadas na tabela do Rio-São Paulo, América e Corintians jogam hoje, à noite, no Maracanã, com o América apresentando a volta de Zèzinho para dar mais objetividade ao seu atacante, enquanto o Corintians tem algumas dúvidas na sua equipe.

O jogador Bazzani, que irá para a Ferroviária se o Corintians comprar Galhardo, entrará na ponta esquerda no lugar de Lima. Na ponta direita, Marcos está muito cotado para retornar, devendo sair Ferreirinha, enquanto na zaga central Eduardo pode dar lugar a Cláudio, que tem melhores condições físicas.

Duo de briga

O técnico Jorge Vieira optou pelo retôrno de Zèzinho ao lado de Manoel, para ter na área corintiana dois jogadores de características brigadoras, para aproveitar os lançamentos longos, e não deixar que a linha de zagueiros se firme em campo e possa auxiliar os homens de meio campo.

No Corintians, além dos desfalques, há o problema da intranqüilidade motivada pela crise interna que abala o clube, com os líderes da oposição ao presidente Vadi Helu explorando qualquer insucesso do quadro para agitar o clube paulista.

O América jogará com: Ari; Iuciano, Wilson Santos, Leônidas e Sílvio; Amorim e Farah; Zuíno, Zèzinho, Manuel e Abel. O Corintians, cheio de dúvidas, deverá jogar com Heitor; Augusto, Eduardo (Cláudio), Clóvis e Édson; Dino Sani e Rivelino; Marcos (Ferreirinha), Flávio, Manoelzinho e Lima (Bazzani). O juiz será o sr. Romualdo Arpp Filho.

Ídolos do futebol: objetos dos clubes

De Álvaro Queiróz

Uma Lei que tire ao passe o caráter escravizador não esgota, ainda, o problema da humanização do homem que joga futebol. Ela é necessária e representa o ponto-de-partida para o estabelecimento de novos tipos de relações entre o profissional e o clube e respectivos dirigentes, até aqui baseados no paternalismo e na servidão que caracterizaram as relações entre o servo e o senhor, nos idos que a História registra como Idade Média.

Aqui, fora, tem-se uma imagem deformada do profissional de futebol, quer em seu aspecto puramente profissional, quer no que diz respeito à sua condição de pessoa humana. Para muitos o craque vive uma **doce vida**, porque "percebe bons salários", tem fama, assistência médica e é cercado de todos os cuidados indispensáveis à tranqüilidade do seu espírito e ao seu vigor físico, para desincumbir-se a contento das tarefas impostas pelo dever profissional e brindar o público com exibições artísticas, quando em ação dentro do gramado.

Na realidade, porém, não podem passar despercebidos ao observador atento e que vive o dia-a-dia nos clubes, na sua intimidade, o lado negativo dêsse paternalismo estúpido. Todos os jogadores têm os seus problemas econômicos, frustações, ilusões, decepções e os seus dramas íntimos, que, uma vez chegados a fase aguda, são transformados em problemas disciplinares, de acôrdo com o conceito de ordem e disciplina corrente entre dirigentes e técnicos.

Homem-objeto

Quando se afirma a necessidade de se extrair do passe a sua essência escravizadora, através de Lei, isso não abarca, apenas, o lado financeiro da questão. É necessário que o estatuto legal alcance as bases da organização dos departamentos de futebol dos clubes, de onde parte o comércio especulativo, desumano e anti-humano, cuja vítima tem sido o jogador de futebol. Não se vai acusar êsse ou aquêle dirigente de desonesto e negocista, mesmo porque, se muitos são beneficiados pela anarquia pela ausência de organização e fiscalização das atividades dos departamentos de futebol, evidentemente não irão desprezar as oportunidades de ganhos fáceis, através do subfaturamento e do superfaturamento muito comuns na maioria das transações interclubes.

O profissional de futebol, não se pertence a si próprio. Nos têrmos da legislação esportiva em vigor, êle é uma **coisa, um objeto,** uma mercadoria sujeita à lei da oferta e da procura e ao princípio da maior vantagem, nas relações comerciais entre os clubes. Nas suas próprias tarefas diárias é uma peça de máquina, um ser inanimado. Freqüentemente, o jogador não sabe quanto custa o seu passe, embora tenha um prêço, e é o último a saber das operações de compra e venda processadas nos bastidores dos clubes interessados em transacioná-lo. Tais negócios são envolvidos no mais denso dos sigilos, porque, a exemplo de qualquer operação comercial "o segrêdo é a alma do negócio". A isso se pode chamar, com prioridade, a desumanização do homem. Até na forma de anunciar a transferência de um jogador de um clube para outro, os dirigentes não perdem de vista o sentido comercial dos entendimentos. E dizem: "Vendemos o jogador X por quantia Y. Foi um ótimo negócio". Em geral, o profissional só é procurado para que os interessados saibam se êle está ou não interessado em ser **vendido.** Se dirigentes do clube interessado em adquirí-lo procuram consultá-lo antes de uma conversa com os diretores da agremiação dona do seu passe, essa prática, então, é classificada de "aliciamento".

Homem-peça

O caráter de objeto do profissional do futebol está caracterizado até nas substituições, numa equipe. Há treinadores que fazem questão de acentuar não terem a menor obrigação de avisar o jogador da sua substituição no time. Aqui, o profissional da bola é uma peça de máquina, que se troca por outra, de acôrdo com as conveniências técnicas do treinador. O jogador se sente ofendido com essa atitude, não porque é substituído, mas, sobretudo, por se sentir na condição de um desprezível, a quem não se deve atenção. Ferido, como ser humano, reage, protesta e se rebela. Em conseqüência, é logo tachado de "indisciplinado" punido com multas, afastado do elenco, como "indesejável" e colocado à **venda** no mercado de utilidades do futebol carioca. De acôrdo com essa concepção de disciplina — que só vale para para o jogador — o profissional de futebol só tem direito às coisas materiais: dinheiro, comida, na concentração, cama, etc. Aqui o craque é um homem-animal (irracional). No caso da venda, surge a questão da valorização e, em conseqüência, o cuidado dos dirigentes em esconder o que houve entre o jogador e o técnico, o Presidente, ou o Diretor de Futebol. A preocupação não se fixa no fato de ficar o craque privado de trabalhar, mas na sua valorização, porque é preciso que o clube lucre e isso só acontece quando se **vende bem.** Surge, então, o problema do preço do passe, geralmente fixado em quantia astronômica. Daí decorre até o cerceamento da própria liberdade de trabalhar.

Os contratos

Quando o jogador vê o seu contrato terminado e tem pretensões de renová-lo em melhores condições desencadeia-se uma verdadeira tempestade de queixas e até ofensas veladas. Os dirigentes impõem o que dizem estar de acôrdo com as possibilidades financeiras do clube e, se o jogador é mais ou menos esclarecido e está convicto do seu valor, recusa a proposta do clube. Aí, ouve o que já se tornou clássico: "Você não aceita as nossas condições, não é? Então vamos fixar o valor do seu passe em duzentos ou trezentos milhões de cruzeiros". E' como se uma grande potência quisesse arrancar concessões de países fracos e tivesse a vergonha de usar a fôrça. Recorre, então, ao aparêlho diplomático e ao instrumental econômico-financeiro, para o "cede ou desce".

Paternalismo

Apesar de ser o artista, o dono dos espetáculos que deslumbram numerosas platéias; apesar do tratamento que se lhe dispensa, no dia-a-dia, nos regimes de concentração, em assistência médica, alimentação etc., o jogador não tem os direitos que decorrem da sua condição humana. Como pessoa jurídica, sempre leva a pior, nas suas relações com o clube e respectivos diretores, porque no fundamental, não pode dispor-se de si próprio.

Em geral, o profissional de futebol não tem consciência da sua condição de pessoa humana, porque isso se apaga ante o que admite sejam os seus interêsses profissionais. Despreparado para o exercício de outra profissão, fora do futebol, êle se amesquinha, se degrada e acaba se liquidando, pois está entre duas alternativas: aceitar o que se lhe impõe, ou abandonar o futebol profissional. Se é considerado um patrimônio do clube, êsse conceito tem apenas validade contábil, transacional e utilitária. E' necessária uma revolução nas relações entre o jogador de futebol e os clubes. Impõe-se um fim ao paternalismo no futebol.

Fome de Ditão foi motivo para briga

Ditão negou-se a treinar, ontem, à tarde, na Gávea, alegando não estar bem fisicamente, porque vem sendo muito mal alimentado no Hotel Ipanema, que serve comida ruim e de pouca quantidade, depois de estar no campo, de roupa mudada, avisou sua decisão ao treinador Eitel Seixas, e repetiu a explicação ao técnico Flávio Costa, acrescentando que, para comer mal, preferia comer em casa a ficar no hotel que lhe arranjaram.

Flávio Costa irritou-se com a atitude do jogador, levou-o para o vestiário onde prosseguiram a discussão, então em altas vozes, tendo o técnico dito ao jogador que o problema de alimentação dos craques fora da concentração não pertencia ao Flamengo, perguntando, então, se o irmão mais velho de Ditão, o Ditão da Portuguêsa de Desportos, também leva seus problemas de alimentação para o clube paulista.

Muita conversa

As atividades do Flamengo, ontem, na Gávea, restringiram-se a um individual de 50 minutos, dos mais puxados, com Zózimo, Carlinhos e Evaristo poupados. Zózimo está se recuperando de uma indisposição gástrica. Carlinhos sente dôres musculares, enquanto Evaristo, que volta de um afastamento por ter sofrido entorse no tornozêlo esquerdo, apenas bateu bola levemente.

Antes do treino, Flávio Costa reuniu o elenco para uma conversa longa, que durou 30 minutos, quando o técnico disse ser preciso haver mais empenho nos treinos, para no jôgo subir a produção do quadro.

Flávio elogiou muito o zagueiro Murilo, por sua produção no jôgo com o Palmeiras, e até mesmo dos demais jogadores, dizendo que em verdade só faltou sorte ao Flamengo para ganhar o time paulista.

Em seguida Flávio pediu mais empenho contra o Vasco, lembrando a boa campanha que o time de Zezé vem fazendo, não perdendo um só jôgo para os clubes cariocas. Fefeu e Evaristo fazem teste hoje e, se forem aprovados, jogam contra o Vasco, sábado. Pedrinho está na expectativa.

Fadel concordou pagar 8 milhões de cruzeiros a Carlos Alberto de luvas pelo contrato de 2 anos, desde que o jogador concorde receber as luvas parceladas, junto com o salário. O jogador pediu que o presidente falasse a seu pai, mas confessou à reportagem que não vê como aceitar, pois deseja receber as luvas integralmente.

Parada quebra nariz e presidente brinca

Parada quebrou o nariz no treino de ontem, do Bangu, ao chocar-se com um jogador em experiência, durante o treino em que os titulares derrotaram os reservas por 6x2. Cientificado do incidente, e do fato de Parada precisar ser levado à Clínica Nova Monteiro, pelo vice Castro de Andrade, porque estavam ausentes os médicos do clube, o presidente Eusébio de Andrade mostrou-se desinteressado da sorte do jogador e apenas concordou em proibir experiências em dia de treinos dos profissionais, mas sem deixar de dizer que «agora, sem o ôsso do nariz, Parada pode até pensar e trocar o futebol pelo boxe».

Pouco depois o presidente esclarecia ainda que o incidente que vitimou Parada não modificava a posição do clube quanto à renovação do contrato do jogador, que não terá os Cr$ 15 milhões de luvas pretendidos, concordando apenas em pagar os Cr$ 250 mil de salários. O Sr. Eusébio comunicou, também, que, até sábado, espera conversar no Rio com o treinador Fleitas Solich, que está no Paraguai, e já respondeu ao telegrama do Bangu concordando em vir discutir sua contratação pelo clube.

Dia movimentado

No treino de ontem, em que Araras e Cabralzinho chegaram atrasados, de São Paulo, os titulares treinaram com Aldo; Fidélis, Mário Tito, Paulo e Ari Clemente; Ocimar (Jaime) e Roberto Pinto; Paulo Borges, Guaraci (Araras), Parada (Cabralzinho) e Canhoto. Os reservas treinaram com Ubirajara; Consani, Tupinambás, Jolibel e Nilton dos Santos; Romeu (Xerém) e Wilson; Paulo César (Mateus), Vermelho, Cabralzinho (Guaraci) e Beto. Os gois foram marcados por Araras (2), Paulo Borges, Jaime, Cabralzinho e Canhoto, para os titulares, e Guaraci os dos reservas.

O jogador Mateus, que o Fluminense dispensou com passe livre, e estava treinando no Bangu para manter a forma, vendeu seu passe ao Colônia, da Alemanha, por Cr$ 22 milhões, devendo embarcar para a Europa nos próximos dias, depois de ir a São Paulo solucionar problemas particulares.

Ubirajara e Ocimar renovaram finalmente seus contratos, aceitando luvas de Cr$ 4 milhões, e salários mensais de Cr$ 250 mil, por dois anos. Paulo César também renovou por Cr$ 120 mil mensais, entre luvas e ordenados, por um ano de compromisso, e passe fixado em Cr$ 5 milhões. Quanto ao médio Romeu está quase certo seu ingresso no Fluminense de Feira de Santana, na Bahia.

Vicente talvez não volte mais

O jogador Vicente, lateral-esquerdo emprestado pelo Palmeiras ao América, não retornou, ainda, de São Paulo, onde fôra tratar de interêsses particulares, deixando a direção do clube carioca sem saber se poderá ou não voltar a contar com êle.

O técnico Jorge Vieira e o diretor de futebol Sílvio Araújo informaram, ontem, que agora a situação do jogador é inexplicável, estando a agremiação impossibilitada, diante das circunstâncias, de continuar as demarches com o Palmeiras para sua contratação definitiva.

Dez milhões

Achando que o preço de Cr$ 10 milhões estipulado para o passe de Vicente é até barato, pelas boas qualidades do jogador, o técnico Jorge Vieira lamenta o destino que o caso está tomando.

Vicente deixou o Rio dispensado por Jorge Vieira para cuidar de assuntos de seu interêsse, não voltando até agora. Por isso o quadro americano não o terá hoje, quando enfrentará o Corintians.

Bermuda

O América fêz individual rigoroso seguido de treino tático ontem no campo do Andaraí, encerrando assim os preparativos para a partida noturna de logo mais no Maracanã.

A nota pitoresca do treino foi dada pelo jogador Hélio, que apareceu no campo usando bermudas brancas. Os seus companheiros, achando que a roupa parecia mais com ceroulas do que com bermuda, caíram na gargalhada e provocaram um protesto do mineiro:

"Aqui todo mundo dita moda. Aparecem com novidades e eu nunca falo nada. Entretanto, basta que eu apareça com a última novidade de Nova Lima para todos me gozarem. Isso acontece porque eu não sou cobra!"

Os americanos estão concentrados na Rio-Petrópolis, de onde sairão diretamente para o Maracanã.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 8 de abril de 1965

Carla não pede licença a ninguém

Carla Sentada na Grama, nome surrealista desta certinha Carla Gerber. Carla, páreo duro. Carla que leva fé. Carla que reina nos três reinos da natureza, Carla que pisa na grama e pode pisar. Carla que vai pisar na passarela do Maracanãzinho, no dia da escolha da "Miss" Guanabara-IV Centenário. Será no dia 19 de junho. Depois, 3 de julho, vai ser o dia da grande decisão: "Miss" Brasil. Virão "misses" das Américas, Africa do Norte e Asia. Virão "misses" de Oropa, França e Bahia. E daí? Se Carla Sentada na Grama estiver presente, ninguém precisa pedir licença a ninguém.

Amor ao trabalho: passaporte para vender jornais

José Severino não é italiano e vende jornais. Veio ao DC dizer esta pura verdade, na hora em que uma emissora local investe contra os italianos vendedores de jornal, atribuindo-lhes o monopólio das bancas. Está aí o José Severino. Italiano, nada. Cearense, está se vendo. No entanto nos diz: "Para se tomar conta de uma banca não se precisa de passaporte, mas de amor ao trabalho duro, diário, sem descanso" Italianos e brasileiros, que queiram perder domingos e feriados, noites de sono e manhã de praia, as bancas vos esperam. Vender jornal não é privilégio de ninguém. É ofício de trabalhadores de raça, nascidos aqui ou em qualquer pátria do mundo José Severino, por exemplo, além do ganha-pão da banca, é postalista e ainda encontra tempo para cursar o ginásio. Está aí

Os "pequenos burgueses" vêm de São Paulo

Miriam Mehler vai ser Polia. Itala Nandi vai ser Elene. As personagens são de Máximo Górki. A peça é "Os pequenos burguêses", encenada pelo Teatro Oficina de São Paulo. Vai estrear, aqui, no dia 9, na Maison de France. Cecil Thiré, que não é do grupo, vai fazer o Nil da peça. Que se passa na Rússia, quinze anos antes da Revolução. O primeiro espetáculo será em benefício da Providência dos Desamparados. A patronesse de honra será a sra. Mitzi de Almeida Magalhães. Estiveram na redação do DC e foram recebidos, sem discriminação de classes, na democracia da redação

---

● **O acadêmico Adonias Filho, diretor da Biblioteca Nacional, assinou convênio com o reitor da Universidade do Estado da Guanabara para o aproveitamento dos alunos dos cursos de Biblioteconomia da BN como estagiários nas bibliotecas das diferentes escolas da UEG.**

● O pagamento do funcionalismo da Guanabara, referente ao mês de março, terá início no dia 12, segunda-feira. Os servidores do lote 12 receberão seus vencimentos no dia 4 de maio. A informação é da Secretaria de Finanças do Estado

● **As vítimas do terremoto do Chile começarão a receber a partir de amanhã os socorros do govêrno brasileiro. Avião especial da FAB, levando antibióticos e filmes de raio-X, partirá para Santiago.**

● Estão no Rio os srs Roger Martin e Philippe Paul Chevalier, presidente e vice da Compagnie Pont-à-Mousson, emprêsa francêsa de investimentos. Vieram estudar possibilidades de expansão no mercado brasileiro.

● **A professôra Chiquita Rodrigues Pessôa de Andrade Fraenkel, é decoradora, ex-diretora da «Casa do Coração», de Ipanema, recebeu o título de Cidadã do Estado da Guanabara.**

● O marechal Augusto Magesso, ex-presidente do Clube Militar, recebeu ontem, em solenidade, o título de sócio benemérito do Clube Naval. O ato fêz parte das comemorações do aniversário do movimento de abril.

● Nesta primeira semana de abril, transitaram pela Estação D. Pedro II 789.893 passageiros, que pagaram à Central do Brasil mais de **47 milhões de cruzeiros.**

● O presidente Castelo Branco enviou mensagem ao Senado solicitando aprovação para o plenário do Conselho Monetário Nacional. Os nomes indicados ao referendo são os dos srs. Dênio Nogueira, Aldo Batista, Luiz Biochini, Casimiro Ribeiro, Gastão Vidigal e Rui Magalhães.

● **O ministro Raimundo de Brito Ministro da Saúde, dará hoje, às 15 horas, entrevista coletiva à imprensa. Vai falar sôbre o seu programa de trabalho no corrente ano.**

● Ao regressar dos Estados Unidos, onde se encontra em companhia de sua espôsa, o chanceler Vasco Leitão da Cunha, viajará a Buenos Aires, em retribuição à visita feita ao Brasil pelo chanceler argentino Zavala Ortiz. Chegou a ser anunciado que o sr. Leitão da Cunha ao retornar, assumiria o Ministério das Relações Exteriores, porém, como o seu regresso vai coincidir com a Semana Santa, aproveitará para ir a Argentina.

Coronel da P. M. defende José Arigó e apóia indulto

(28.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

"Meu filho João Alberto, um rapaz de 30 anos, depois de consultar os melhores especialistas do país, que o desenganaram, foi levado por mim a Congonhas do Campo e curado de uma lesão cerebral", declarou o coronel Fernando de Carvalho, diretor de Transportes da Secretaria de Segurança Pública.

"Uma simples receita curou o meu filho, que hoje é um homem saudável. Os médicos haviam informado de que a sua única esperança era uma operação e que êle tinha apenas 10% de possibilidade de sobreviver", aduziu o coronel Fernando de Carvalho.

Que todos ajudem

O cel. Fernando de Carvalho recebeu a reportagem em seu gabinete, apresentando-nos na hora o seu "staff", composto do tenente-coronel Jorge e do major Paulo, que assistiram à entrevista.

Disse-nos o oficial que, ralmente, a campanha que o DIARIO CARIOCA vem promovendo, angariando assinaturas para o indulto de Arigó, é excelente, e que êle também está recolhendo assinaturas:

"Solicito a todos os meus irmãos, "Kardecistas" ou de "Umbanda" que iniciem em todos os "Centros Espíritas", "Instituições Espíritas", "Tendas" e "Terreiros", campanha visando angariar assinaturas para o movimento iniciado pelo DIARIO CARIOCA, remetendo suas listas para o matutino, a fim de que elas possam ser encaminhadas ao presidente da República, que então estudará o "Caso Arigó". Estejamos confiantes, pois, conhecendo o presidente como conheço, sei que é um homem digno, justo e que entenderá e interpretará o pensamento do povo brasileiro, que sofre com a prisão do médium".

Fiquei abismado

E o Cel. Fernando de Carvalho, continuando sua narrativa:

«Após o julgamento de Arigó e sua prisão, assim que os meus afazeres me deram oportunidade, tratei de ir a Conselheiro Lafayete para visitar meu amigo Arigó.

Encontrei-o como sempre. Calmo, tranqüilo, humilde e plenamente consciente do que passava. Eu estava bastante irritado com o juiz de Direito de Congonhas do Campo, Dr. Márcio, que afinal havia condenado um homem inocente.

Tentei recriminá-lo quando conversava com Arigó, e, êste, para surprêsa minha, teceu os maiores elogios ao Dr. Márcio, dizendo que ninguém podia criticá-lo, pois êle havia cumprido o texto da Lei e ditara a sentença conforme sua consciência determinara.

Mudei completamente de pensar a respeito do juiz e antes de ir embora, fiz questão de conhecer o juiz. Procurei-o em sua residência e não o encontrei. Êle estava em Belo Horizonte, mas voltaria para jantar.

À noitinha fui recebido na casa do Dr. Márcio, que a princípio me recebeu com certa desconfiança. Quando expliquei que tinha ido lá cumprimentá-lo, porque fazia questão de conhecer um homem que era responsável pela internação de outro numa prisão e fôra por êle logiado, compreendeu tudo e passou a me tratar como um velho amigo.

Saí certo que realmente Arigó estava com a razão. Tratava-se de um homem sério, que sem compreender ou atender as causas dos fenômenos de Congonhas havia aplicado a Lei dentro de sua honestidade.

As palavras de elogio de Arigó, ao homem que o condenou, demonstra o despreendimento, o altruísmo do médium de Congonhas do Campo, prêso em Lafayete».

Reencarnação

Disse-nos, ainda, o Cel. Fernando de Carvalho, que Arigó é a reencarnação de um seu tio, José de Freitas, irmão mais velho de seu pai, que morreu durante uma caçada.

Que por ser um estudioso das coisas espirituais, pode afirmar sem receio isto e, aquêles que conheceram José de Freitas, ligam-no imediatamente a José Pedro de Freitas, o José Arigó. «Ambos bons, humildes e atenciosos».

Não está resolvido

Quanto ao fato de que não foi permitido um nôvo julgamento para Airgó, o Cel. Fernando de Carvalho declarou que a notícia publicada carece de fundamento, já que sòmente hoje o desembargador relator tratará do caso, tendo mesmo afirmado que é favorável a um segundo julgamento.

«Assim sendo», disse o Cel. Fernando, «Arigó poderá a vir ser julgado e então os desembargadores de Minas Gerais poderão absolver o médium mineiro. Estou, inclusive, certo de que Arigó poderá ser libertado, imediatamente, tendo «liberdade vigiada» enquanto não houver um nôvo julgamento».

Uma visita

Disse-nos ainda o Cel. Fernando de Carvalho, finalizando a entrevista que nos concedeu, que em conversa com o advogado de Arigó, o Sr. Jair Leonardo Lopes, êste desaconselhou qualquer caravanas a Lafayete, pois poderia parecer uma coação aos juízes de Minas.

Pediu também que não fizessem nada que implicasse em represálias a Arigó e que da mesma forma que o médium está se comportando, tranqüilamente, todos deveriam mirar-se neste espelho.

E declarou: «Solicito a todos, notadamente aos meus amigos, que colaborem com as reportagens do DIARIO CARIOCA, enviando listas de assinaturas para o indulto de Arigó».

Novas listas

Continuamos recebendo listas de todo o Brasil e registramos mais duas que nos foram enviadas, ontem à tarde, uma delas trazida pelo funcionário Orlando, da VASP, que ao fazer a entrega fêz questão de frisar que muitas outras ainda virão daquela companhia de aviação. A outra lista, que nos foi remetida, não indicava a sua origem.

O jornalista Jorge Rizzini, telefonou-nos informando que o «Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo», está organizando uma campanha para prestigiar as reportagens do DIARIO CARIOCA, e na próxima semana vai armar barraquinhas nas principais artérias paulistas, colhendo endôsso popular para libertar o médium.

Enquanto isto, estamos aguardando a visita de nossos leitores na redação, a fim de que assinem as listas em favor do indulto de Arigó. Cêrca de 200 pessoas têm comparecido, diàriamente, para assinar nossas listas e aquêles que quiserem mandar listas de fora, devem encaminhá-las ao DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio, GB.

"ARIGÓ É MEU TIO"

O coronel Fernando de Carvalho, diretor de Transportes da Secretaria de Segurança Pública da Guanabara, disse estar convencido de que Arigó é a reencarnação de seu tio José de Freitas, irmão mais velho de seu pai, que morreu durante uma caçada L L

Aumento de carros é apenas impressão

Não diminuiu nem aumentou a procura de vagas nos currais de estacionamento de automóveis, segundo apurou ontem a reportagem do DIARIO CARIOCA. Os guardadores justificaram a aparente maior freqüência com a explicação de que os carros aproveitam o maior número de horas permitido pelas novas tabelas do Departamento de Trânsito.

Por outro lado, os proprietários de carros vêm manifestando interêsse na imediata criação das "vagas cativas", a fim de evitar o critério do "quem chegar primeiro". Também há reclamações pelo fato de não serem logo estabelecidas tôdas as áreas de estacionamento, apontando-se o caso da Avenida Beira-Mar, onde as alamedas com sombra são tomadas por carros que nada pagam enquanto, a trinta metros de distância, outros estão pagando pelo estacionamento.

Sunab garante peixe e preço

O sr. Guilherme Borghoff confirmou que o pescado na Semana Santa será abundante e seus preços não terão alta. O superintendente da SUNAB inspecionava as carretas isotérmicas que ficarão estacionadas em vários pontos da cidade e que vão garantir o abastecimento, segundo plano da CIBRAZEM. Nada menos de 1 milhão e 700 quilos de peixes serão postos à venda. Disse o sr. Borghoff que também o Sindicato dos Feirantes aderiu as medidas de abastecimento do órgão que dirige e vai instalar 28 postos de venda nos bairros e subúrbios do Rio.

Bombeiros já podem casar

Bombeiro já pode casar. As normas para casamento dos militares do Corpo de Bombeiros estão implícitas no Debeiros estão implícitas no Deguanabara, assinou e que já está em vigor. Mas, além das atribuições hierárquicas estipuladas, a norma diz que nos casos de interêsse militar ou de absoluta necessidade do serviço público, poderá ser negada a licença.

PARTEIRAS: ÊXITO DO CONGRESSO

Prossegue hoje o IV Congresso Brasileiro de Obstetrizes, no auditório do IAPETC com a segunda aula do Curso Intensivo de Obstetrícia que será ministrada pelos professôres Isaac Amar e Cecília Jesus.

Às 15 horas haverá na Embaixada Americana um "Chá da Amizade" e às 19 horas sessão plenária — apresentação de Temas Livres Correlatos.

Ontem à noite os congressistas assistiram à apresentação da Escola de Samba campeã do IV Centenário, Acadêmicos do Salgueiro que com seus "destaques" apresentou-se com a categoria costumeira.

A secretária do Congresso, sra. Heloisa Montenegro, declarou que o Congresso já tem seu êxito assegurado, não só pela presença de centenas de congressistas, como também pela tese apresentada, que despertou o geral interêsse dos participantes por sua atualidade e importância.